



Rodrigo Lopes
Divergências na COP29
antecipam era Trump | 2



Giane Guerra
Plano de hidrogênio verde
do RS passa pelo Japão | 14



Marcelo Rech
Não representam nem de
longe as Forças Armadas | 19

Kempinski
Laje de Pedra
CANELA BRAZIL

Porto Alegre

Retomada do Salgado Filho ganha fôlego, mas é gradual

Aeroporto deve fechar o primeiro mês de reabertura com 469 mil passageiros, cerca de 30% menos do que em período similar de 2023. Previsão é de que haja avanço progressivo até a volta da capacidade total, em 16 de dezembro. | 3

ANDRÉ ÁVILA



Reflexos da cheia de maio ainda afetam a educação

Inundação inviabilizou escolas como a Padre Fernando (foto), em Roca Sales, no Vale do Taquari. Colégios da região ainda sofrem com problemas estruturais e com a ausência de alunos, cujas famílias abandonaram seus bairros. | 17

Caso das explosões na frente do Supremo abriu caminho para indiciamentos do golpe

Polícia Federal concluiu inquérito uma semana após episódio na Praça dos Três Poderes. Incidente gerou entendimento entre membros da Corte e da PF de que é preciso frear anistia ao 8/1. | 10

Após enchente, desemprego volta a recuar no RS e fica em 5,1% no trimestre

Taxa entre julho e setembro é a menor para o período desde o começo da série histórica em 2013, de acordo com o IBGE. Dados apontam para 319 mil pessoas desocupadas no Estado. | 12

Vencedor do Nobel de Economia fala sobre o peso do colonialismo no desenvolvimento

Em entrevista a ZH, o economista inglês James Alan Robinson, 64 anos, explica os conceitos fundamentais da premiada pesquisa sobre a diferença na prosperidade das nações. | 21

ZH Esportes

Inter x Bragantino
Brasileirão, Beira-Rio, domingo, 16h | 24



Decisão para as gurias da Dupla no Gauchão | 23

Grêmio x Inter
Arena, sábado, 16h

VIDA

Alto custo de remédios
reforça opção por bariátrica



ZH2

A "série para maiores"
de Bruna Marquezine



CONTEMPLAR O HORIZONTE PODE SE TORNAR UM HÁBITO.

SAIBA MAIS NAS PÁGINA 4 E 5.



Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes** Direto de Baku
rodrigo.lopes@zerohora.com.brInstagram
@rlopesreporter

Preocupação do Brasil não é “só” pelos US\$ 250 bilhões

Na noite de sexta-feira, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, concedeu uma entrevista coletiva na Press Conference Karabakh, na COP29, em Baku, no Azerbaijão. Estava claramente insatisfeita com o rascunho de documento final.

Depois de duas semanas de muita conversa, gastos e emissões de carbono, só agora os 193 países presentes na conferência haviam parido um texto com algum “quantum”, o termo técnico da COP para o valor que os países desenvolvidos devem conceder às nações em desenvolvimento para a transição climática e medidas de adaptação. Em outras palavras, é o chamado “financiamento climático”, o cerne dos debates da COP que antecede a de Belém (PA), em 2025.

Mas ficou claro na entrevista da ministra que

a preocupação do Brasil não está apenas no sucesso ou fracasso da COP29 ou no “quantum”. Não é por US\$ 250 bilhões. O fracasso do resultado da COP pode enviar ao mundo um recado de falência do multilateralismo.

A falta de acordo para o financiamento das ações climáticas pode levar o sistema global de governança do clima a um colapso, com implicações dramáticas na vida em todo o planeta. Ainda mais às vésperas da era Donald Trump 2.0.

A dificuldade com a qual a COP se defronta já é indício de um mundo mais complexo. A geopolítica entrava o debate: a volta de Trump nos Estados Unidos, o acirramento da guerra na Ucrânia e a preparação na Europa para um conflito maior diante da Rússia já estão tornando qualquer arranjo global mais difícil. —

01 A palavra é “persistir”

No início da tarde de sexta-feira, procurei o local, na COP29, onde o Greenpeace havia exibido objetos retirados de tragédias climáticas ao longo de 2024 – entre eles, aqueles que foram resgatados da enchente em Canoas. Não estavam mais lá.

Mas a ONG preparava uma outra ação: com retalhos de tecido em verde e amarelo, criou um painel onde se lia “Persistir”. A palavra foi escolhida como símbolo no caminho da COP de Belém, em 2025. —



Termo foi escolhido como símbolo no caminho da COP de Belém

02 Aegea fala sobre justiça climática na COP29

ARQUIVO PESSOAL



Édison Carlos (ao microfone) integrou painel sobre economia verde

Companhia de saneamento controladora da Corsan, a Aegea apresentou a uma plateia internacional, durante a COP29, os desafios de garantir qualidade de serviços de água e esgotamento sanitário em diferentes regiões do Brasil, diante das mudanças climáticas.

Édison Carlos, presidente do Instituto Aegea, participou do evento no dia 13. Durante o painel “Trabalho, Justiça e Sustentabilidade: o futuro da economia verde”, ele falou sobre justiça climática e a necessidade de se atuar próximo às populações mais vulneráveis. Nas enchentes de maio, no RS, a empresa enfrentou um cenário no qual mais de 900 mil residências foram afetadas nos 67 municípios em que opera.

— Conte o esforço que a gente fez para retomar, o mais rapidamente possível,

os serviços para essas pessoas, para que não ficassem sem água em nenhum momento, mesmo que fosse distribuída na rua, em grandes caixas d’água, ou em sistemas provisórios, até que nossas operações pudessem ser restabelecidas — afirmou.

Outro trabalho destacado na COP29 foi o esforço diante da estiagem em Manaus, no Amazonas. Édison mostrou como sistemas reservas foram acionados para garantir que a população não sentisse os efeitos da escassez.

A falta ou o excesso de chuva, aprofundados pelas mudanças climáticas, afirma Édison, desafiam a empresa em seu compromisso de levar água a 33 milhões de brasileiros em 766 cidades distribuídas em 15 Estados.

A Aegea integra o projeto Retoma RS, liderado pelo Grupo RBS, ao lado de Be8, Randoncorp e Renner. —

RECONSTRUINDO O FUTURO DA NOSSA INDÚSTRIA.

SESI Serviço Social da Indústria

Sistema FIEGGS
UMA INICIATIVA DO



JEFFERSON BOTEGA, BD, 21/10/2024

Volta dos voos comerciais no terminal da capital gaúcha ocorreu em 21 de outubro. Agora, média diária está em 15,6 mil pessoas

Aeroporto de Porto Alegre deve fechar o primeiro mês de reabertura com 469 mil passageiros, cerca de 30% menos do que em período similar em 2023. Projeção é de que haja **avanço progressivo** até a volta da capacidade total, em 16 de dezembro

Retomada gradual no Salgado Filho, por enquanto

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

A partir da reabertura do aeroporto Salgado Filho em 21 de outubro, 469 mil passageiros devem ter passado pelo terminal nos primeiros 30 dias de retomada da operação, com média diária de 15,6 mil pessoas. Em comparação com período similar no último ano, o número representa queda de cerca de 30% do movimento registrado. O Salgado Filho fechou em 3

de maio em razão da cheia que atingiu o local. Após reabertura parcial com volta dos voos comerciais, o total restabelecimento de sua capacidade de operação está previsto para 16 de dezembro. O processo de retomada do aeroporto é uma das áreas de monitoramento do PAINEL DA RECONSTRUÇÃO do Grupo RBS.

No dia 21 de outubro, embora já tivesse capacidade para receber até 128 voos diários, o aeroporto somou 71, entre pousos e decolagens, pois o processo de reabertura é de crescimento gradual. Ao todo, naquela data, cerca de 9,8 mil passageiros circularam pelo terminal.



Do início da retomada até 13 de novembro, 363 mil passageiros passaram pelo Salgado Filho, pousando ou decolando em um de 2.390 voos. De 14 a 21 de novembro, ainda não há dados consolidados, pois as companhias aéreas, que catalogam estes números, necessitam de alguns dias

Antes da cheia, eram de 140 a 170 voos por dia. Hoje, está em 103

para confirmar as informações. Segundo a projeção da Fraport Brasil, outros 106 mil passageiros devem ter passado pelo terminal na semana, em cerca de 740 voos.

As somas desses períodos indicam que o Salgado Filho termina o primeiro mês de retomada da operação recebendo cerca de 469 mil passageiros e 3,1 mil voos – média de 15,6 mil passageiros e de 103 voos por dia no local.

Contando os meses de outubro e novembro de 2023, o aeroporto da Capital recebeu, em média, 22,1 mil passageiros transportados em cerca de 164 voos por dia. Dessa forma, o número diário de 15,6 mil passageiros que passaram pelo Salgado Filho no primeiro mês de reabertura após a enchente é cerca de 30% menor do que o registrado em período semelhante no ano passado – já a quantidade de 103 voos diários é aproximadamente 37% menor do que a registrada em outubro e novembro de 2023.

Fatores

No mês de abril deste ano, o último de operação completa antes da inundação do aeroporto, 567,9 mil passageiros passaram pelo Salgado Filho, embarcando ou desembarcando de um entre 5.019 voos. Em média, foram 18,9 mil passageiros e 167 voos diários. Segundo a Fraport, fatores como a sazonalidade das temporadas de viagens, disponibilidade de ro-

Mais operações comerciais

Com a reabertura do Salgado Filho, foram retomadas também as operações comerciais no local. De acordo com a Fraport, apenas duas operações anteriores não irão voltar: uma lotérica e um serviço de transfer. Por outro lado, além de todas as outras que permaneceram, pelo menos 10 novas operações já estão instaladas.

Entre as novidades do mix de lojas, estão dois livings da Heineken, uma lancheria Bob's e uma operação da Bella Gulla.

– A gente buscou e conseguiu, nesse retorno, voltar não só com mais lojas, mas com lojas ainda melhores. Temos lojas reformadas, que receberam novos investimentos, tudo pensando em qualificar a experiência e a jornada dos visitantes dentro do aeroporto – destaca Rodrigo Sousa, diretor comercial e de cargas da Fraport Brasil.

tas e aeronaves e o próprio planejamento das companhias aéreas contribuem para os números de passageiros e voos registrados em cada período.

Antes da enchente, o Salgado Filho operava em média entre 140 e 170 voos diários. O aeroporto terá o restabelecimento total de sua capacidade de operação em 16 de dezembro, após a conclusão de todas as obras na pista, quando voltará a receber também voos internacionais. Até lá, a operação no terminal deve continuar crescendo semana após semana, de forma escalonada, também dependendo do planejamento de cada companhia aérea.

– Estamos na última camada de asfalto e depois entrará a sinalização horizontal, o balizamento luminoso, os instrumentos de navegação e, depois, a homologação da pista em sua totalidade operacional de 3,2 mil metros. Após isso, continuaremos com os acabamentos finais e manutenções rotineiras, sem gerar impactos nas chegadas e partidas dos voos – afirma Cássio Gonçalves, diretor de infraestrutura e manutenção da Fraport Brasil.

São três as companhias aéreas que já estão operando voos no Salgado Filho: Azul, Latam e Gol. A Copa Airlines será a próxima, a partir da retomada da rota entre Porto Alegre e a Cidade do Panamá em 19 de dezembro. —

CONEXÃO DIGITAL
O que dizem as companhias aéreas no retorno das operações





Um novo lançamento, uma nova forma de apreciar a vista mais exclusiva da Serra Gaúcha.

O setor Vale é uma coleção de raros apartamentos em uma localização única. A combinação perfeita entre a natureza ímpar e a excelência dos serviços Kempinski.

APARTAMENTOS DE 53 M² A 144 M²

1 OU 2 SUÍTES

VARANDA INTEGRADA AO VALE DO QUILOMBO

SERVIÇO HOTELEIRO MAIS TRADICIONAL DA EUROPA



HOTEL & RESIDENCES

Kempinski
Laje de Pedra

CANELA BRAZIL

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Mourão não foi chamado para discutir plano golpista

A gênese do plano golpista deflagrado em 2022 e abortado por falta de apoio do Exército e da Aeronáutica será conhecida nos detalhes na próxima semana, quando forem divulgadas as mais de 800 páginas do relatório da Polícia Federal. Por enquanto, o que se tem é o resumo do que a PF atribuiu a cada um dos 37 indiciados. O relatório não terá a resposta para outra pergunta que está na cabeça dos brasileiros: por que os generais Hamilton Mourão e Luiz Eduardo Ramos não entraram no listão?

Vice-presidente da República à época, Mourão não foi convidado para as reuniões que trataram do golpe – que não era chamado de golpe, mas de reação ao resultado de uma eleição que o ex-presidente Jair Bolsonaro até hoje acha que ganhou. Logo no primeiro ano de governo, o vice entrou em rota de colisão com Bolsonaro. Embora nunca tenha sido infiel, muitas vezes demonstrou discordar do então presidente.

Na pandemia, Mourão divergiu de Bolsonaro em relação às vacinas e às máscaras. Usava até uma com as cores do Flamengo, seu time do coração. O vice caiu de vez em desgraça com

a família Bolsonaro quando colocou em Eduardo Bolsonaro, o filho Zero Três, o apelido de “bananinha”. O motivo? As interferências indevidas de Eduardo nas questões de Estado, incluindo uma crise diplomática com a China.

Em podcast, senador defende ex-presidente

Apesar de Bolsonaro ter descartado Mourão como vice quando concorreu à reeleição, o senador não parece guardar mágoa – até porque ganhou um mandato de oito anos em 2022.

Na sexta-feira, Mourão, que vinha evitando falar com a imprensa, passou quase uma hora dando entrevista em seu próprio podcast. Debochou da investigação da Polícia Federal, criticou o ministro Alexandre de Moraes e disse que o plano golpista “não tem pé nem cabeça”.

Mourão também defendeu os generais Augusto Heleno e Braga Netto. Sustentou que “se três ou quatro resolvem matar alguém, só existe crime quando partem para ação”. Por fim, defendeu enfaticamente a anistia para os baderneiros do 8 de Janeiro, com o argumento de que se trata de uma tradição em atos dessa natureza. —

02

Com 77% dos votos, Lamachia é reeleito presidente da OAB-RS

DIEGO MENDES, DIVULGAÇÃO



Jorge Fara, Regina Soares, Ana Piccoli, Claridê Taffarel e Lamachia

Nem os adversários tinham dúvida de que o advogado Leonardo Lamachia seria reeleito para o segundo mandato de presidente da OAB-RS. A dúvida era o placar.

A chapa liderada por Lamachia fez 77% dos votos dos advogados gaúchos (38.070), contra 23% de Paulo Torelly (11.439). O resultado garante

um novo período de três anos para o grupo OAB Mais, que está no poder desde 2007, quando Claudio Lamachia foi eleito.

Depois vieram Marcelo Bertolucci, Ricardo Breier e o próprio Leonardo. Integram a chapa vencedora os advogados Jorge Fara, Regina Soares, Ana Lúcia Kaercher Piccoli e Claridê Chitolina Taffarel. —

01

Ministro Fachin diz que não há turbulência institucional

GUILHERME LUND, TRT4, DIVULGAÇÃO



Na sede do Tribunal Regional do Trabalho, Fachin reencontrou a ministra aposentada Rosa Weber

Em Porto Alegre para ministrar aula magna da Faculdade de Direito da UFRGS, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), opinou que os indícios apurados até agora pela Polícia Federal no inquérito sobre tentativa de golpe de Estado, têm “gravidade real”. Fachin garantiu,

porém, que não há “turbulência institucional”.

— São fatos, sim, graves, que devem ser apurados, mas a democracia brasileira é maior do que isso tudo.

Fachin avaliou a democracia brasileira como “forte e sólida”, e disse que, apesar do indiciamento do ex-presidente

Jair Bolsonaro (PL), não está ocorrendo nenhuma perturbação institucional.

Para o ministro, atual vice-presidente do Supremo, é preciso que as instituições “cumpram o seu papel” dando as devidas respostas, sem fazer mais ou menos do que a lei permite. —

03

PL reúne eleitos e defende Bolsonaro

Cerca de 500 pessoas participaram da reunião de acolhida do PL gaúcho aos prefeitos, vices e vereadores eleitos em outubro. O encontro foi organizado com o objetivo de integrar os políticos eleitos e alinhar diretrizes partidárias

para os mandatos que começam a partir de janeiro, mas virou um ato em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Foi o deputado Luciano Zucco, presidente do partido na Capital, quem puxou o coro em defesa de Bolsonaro. Zucco se intitulou como um “soldado do presidente” e disse que vai “lutar muito” pelo retorno dele em 2026. Os deputados convocaram a gravação de vídeos nos quais, com punhos cerrados ou fazendo “V” com os dedos gritaram “Bolsonaro, estamos contigo!” —

04

PGE justifica atuação na Agergs

Repudiada na Agergs, a instalação de uma setorial da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), para se responsabilizar pelos assuntos jurídicos, é justificada com o argumento de “necessidade de adequação” à jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF).

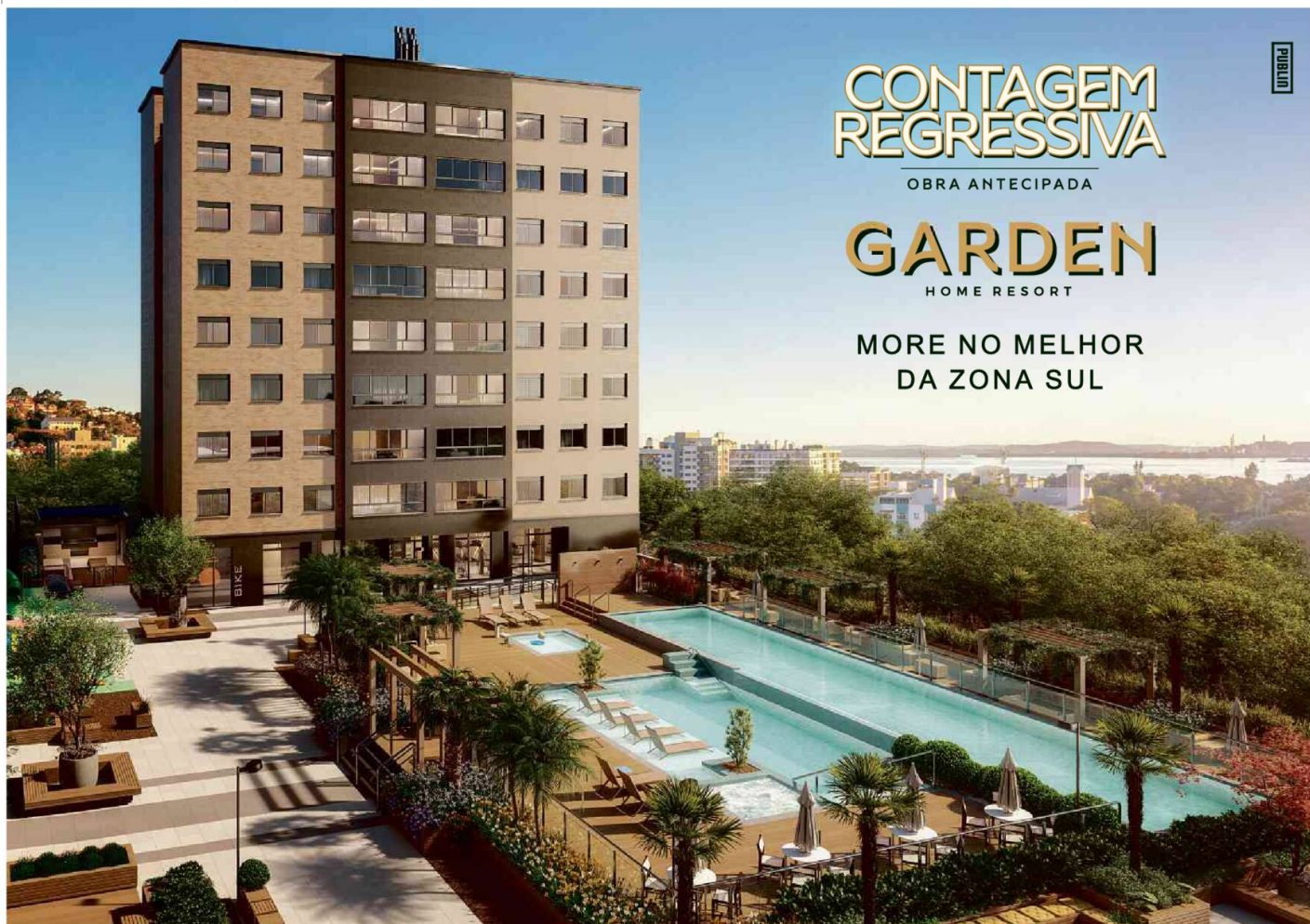
Em nota, a PGE argumenta que não há ameaça à independência da Agergs e que este modelo é adotado nas agências reguladoras federais e em outros Estados. —

MIRANTE

No encontro dos prefeitos, vices e vereadores eleitos pelo PL, o deputado Luciano Zucco foi apontado pelo presidente estadual do partido, Giovanni Cherini, como “futuro governador”.

Cherini quer ser candidato ao Senado e precisa torcer para que Bolsonaro não indique Zucco como candidato à vaga. Embora sejam duas, só cabe um candidato do partido.

Na reforma do secretariado, prevista para janeiro de 2025, Eduardo Leite levará em conta a fidelidade da base nas votações de dezembro.



CONTAGEM
REGRESSIVA

OBRA ANTECIPADA

GARDEN
HOME RESORT

MORE NO MELHOR
DA ZONA SUL

PUBLI

MAIS DE 30 OPÇÕES DE LAZER



Visite os 4 decorados

3 DORMITÓRIOS,
DUPLEX E GARDENS

a partir de

799 mil*

Unid. 216 Box 15D

ESTUDAMOS
SEU IMÓVEL
NO NEGÓCIO

Plantão no local

Av. Otto Niemeyer, 809

A poucos metros do Zaffari Tristeza,
a 800 metros do Guaíba.

ACESSE O QR CODE E
SAIBA MAIS



51 3333.8333
51 99124.8568

R|Correa 45
ENGENHARIA
CONCRETIZANDO SONHOS

FINANCIAMENTO GARANTIDO DE
ATÉ 90% PELO banrisul

*Valor à vista

Imagens meramente ilustrativas, possíveis alterações de projeto serão executadas conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Incorporação Registrada sob o número R-1-212.672 no Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre / RS.
Projeto arquitetônico, Projeto de interiores e apto decorado: SIDEN Arquitetura - Miriam Pereira Endres - CAU 12680-0. Projeto paisagístico: BLACHER Arquitetura Alice Blacher - CAU 158058-9 | Laura Blacher - CAU A52314-3. Projeto de Interiores e Imagens: SCOPEO MÍDIA



Rio Grande do Sul

2024

**28 e 29
NOVEMBRO**

Centro de Eventos da PUCRS

PARTICIPE DA MAIOR FEIRA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE FAVELAS DO ESTADO.

Programação 28/11 Quinta-feira

- 8h** - Mentoria- Juliana Johanpeter, Cufo, RS Seguro- Exclusivo para expositores
- 9h** - Abertura Oficial
- 9h30** - RBS TV - Vitor Rosa, Mary Silva e Eduardo Cardoso Paine: Histórias de resistência e solidariedade que contamos ao Brasil durante a enchente de 24
- 10h** - Mv bill Paine: Favela é Potência
- 10h30** - Centros da Juventude Paine: Inovação, desenvolvimento econômico e Empreendedorismo
- 11h** - Pitch week PUC - Slam
- 11h30** - PUC RS- Prof. Rita e Profa. Naira Libermann Paine: Empreendedorismo & colaboração: como melhorar meu negócio e minha comunidade?
- 12h** - Mentoria CUFA e CEEE Equatorial - 100 Empreendedores atingidos pelas enchentes
- 13h** - Cesar Freitas, Instituto CEEE Equatorial, Instituto Lojas Renner e Gilmar Sossella Paine: Ações de Reconstrução do Estado
- 13h30** - MC Binn, Mc Robs, Anderson Pavin e Negra Jaque Paine: Música, resistência e juventudes
- 14h** - Gabi Valente e Marco Mattos Paine: Da Restinga para o mundo
- 14h30** - Bruna Santiago, Nellys Correa, Miriam e Lisiane Iemos Paine: Inovação, cultura e empreendedorismo
- 15h** - Samuel Bortoli Palestra: Esporte e superação
- 15h30** - Quitéria Chagas e Liliana Cardoso Paine: Cultura , economia criativa e a potência das mulheres
- 16h** - Alice Bastos Neves , Tiago Cirqueira e Potter Paine: Comunicação, Esporte e comunidade
- 16h30** - Beto Fantinel e Seguidor F Paine: Desenvolvimento Social do Estado
- 17h** - Edi rock Paine: Música e Favela
- 17:30** - Paola Rücker Schaeffer (SICT) Pitch: Professor do Amanhã
- 17:35** - Final do Hackatche
- 18h** - Final da Batalha dos Barbeiros do Brasil
- 18h30** - Shows e apresentações culturais locais
- 19h** - MC Robs **19h30** - MC Binn **20h** - Negra Jaque **20h20** - Mv Bill **21h** - Estado Maior da Restinga

Favela não é Carência Favela é Potência



PATROCÍNIO:



FINANCIAMENTO:



PROMOÇÃO:



CIDADE SEDE:



expo
favela
INNOVATION

Rio Grande do Sul

2024

28 e 29
NOVEMBRO

Centro de Eventos da PUCRS

Programação 29/11 Sexta-feira

8h – Mentoria SEDAC (Rafael Balle), SEDEC (Derly Cunha Fialho) e CUFA – exclusivo para Expositores Expo Favela RS

8h30 - Mentoria com Banrisul e Cufa – exclusivo para Expositores Expo Favela RS

09h - Sebrae RS, SESC RS, Derly Cunha Fialho (SEDEC), Teco Perifa, Thiago Maia

Painel: Desenvolvimento Econômico nas Favelas e Periferias

9h30 - Caroline Mérie da Silva Prestes, Felipe Costela, Leonardo Pascoal e Henry Ventura

Painel: Política Pública, desenvolvimento territorial e o Terceiro Setor

10h - Tati Monteiro, Marcivan Barreto e Luciano Balen Painel: Reconstrução do Estado

10h30 - Antônio Padilha, Sandro Kirst, Clara Tonolli Painel: RS Seguro Comunidades – Ações do Governo do Estado para as favelas e periferias Gaúchas

11h - Instituto Helda Gerdau- Carolina Hermeling, Josy Santos e convidados Painel: Protagonismo na periferia: Negócios de impacto para a transformação local com Amplitude Perifa

11h30 - Cozinhas de emergência - SOS Cozinha Ícaro Conceição, Misturai tia Mara e MTST, Cozinha de recomeço - Grio mediação Ana Fagundes

12h - Mentoria CUFA e CEEE Equatorial- 100 Empreendedores atingidos pelas enchentes

13h - Pretinho básico

14h - Dr Fabiano, Paulo Germano, Karol da Kopa e Miro Silva Painel: Arquitetura popular, Inteligência artificial e talentos na favela

14h30 - Juliana Sehnen, Ezequiel Alves e Flowjack Mandinga Painel: Indústrias criativas

15h - André Heller Palestra: Esporte

15h30 - Rogério Santos, Rodrigo Moraes e Mariana Dionisio Narrativas Pretas: Comunicação e a favela

16h - Dirlene Silva, Bernardo Bonifácio e Lane Alves Painel: Pessoas que transformam, negócios que impactam, estratégias financeiras, de inovação e de tecnologias para o afroempreendedorismo

16h30 - Edson Leite, Adriana Salay, Preto Gourmet e Fabrício Goulart Painel: Gastronomia e empreendedorismo

17h - Negra li Painel: Música e carneira

17h30 – Painel Banrisul Shows e apresentações culturais locais

18h - Apresentações culturais locais

19h - Anúncio Top 10 Expo Favela RS

20h - Hungria - Show Nacional

INGRESSOS GRATUITOS

SUJEITO À LOTAÇÃO MÁXIMA.

www.expofavelariograndedosul.com.br

APOIO:



REALIZAÇÃO:



Atentado ao STF criou ambiente para avanço de apuração sobre trama golpista

Intervenção militar

Indiciamento de ex-presidente e outras 36 pessoas ocorreu uma semana após explosões na Praça dos Três Poderes. Incidente gerou entendimento entre membros da Corte e da Polícia Federal de que é preciso frear o projeto da **anistia aos envolvidos nos atos de 8 de Janeiro**

Fábio Schaffner

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Não é mera coincidência o cerco contra o grupo suspeito de planejar um golpe de Estado em 2022 ocorrer uma semana após o atentado ao Supremo Tribunal Federal (STF). Tão logo Francisco Wanderley Luiz detonou a sequência de bombas na Praça dos Três Poderes, no dia 13, entrou em curso a investida que culminou, na quinta-feira, no indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 pessoas.

Há um entendimento na cúpula da Polícia Federal (PF) e em setores do STF de que é preciso acelerar a conclusão dos inquéritos e trazer à tona o resultado das investigações para frear o avanço, no Congresso, da anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023.

O perdão aos suspeitos, com reversão da inelegibilidade de Bolsonaro, ganhou tração após a vitória de Donald Trump nos Estados Unidos. A aprovação de um projeto de lei passou a ser ventilada como condição para parlamentares ligados a Bolsonaro apoiar Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) à presidência da Câmara e do Senado, respectivamente.

No STF, a naturalização com que o assunto ganhava escopo no Congresso e sobretudo na opinião pública, granjeando espaço na imprensa, causava incômodo explícito no ministro Alexandre de Moraes. Até mesmo no PT houve quem flertasse com a ideia, por entender que Bolsonaro seria o adversário de direita mais fácil de ser batido em 2026.



Ex-ministro Braga Netto e ex-chefe do Executivo estão entre os apontados por suposto plano para subverter o resultado da eleição de 2022

No último dia 13, Moraes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, estavam reunidos no Palácio da Alvorada quando houve o ataque à sede do STF. Naquela tarde, Lula deixou o Palácio do Planalto mais cedo, por volta das 17h30min, e o encontro com Rodrigues e Moraes não constava da agenda de nenhum deles. Após as explosões, se uniram ao trio os ministros do STF Gilmar Mendes e Cristiano Zanin.

Operação Contragolpe

No dia seguinte, 14 de novembro, a PF encaminhou ao STF relatório de 221 páginas no qual detalha suposta intencionalidade golpista com planos para assassinar Lula, Moraes e o vice-presidente Geraldo Alckmin. Ao final do texto, quatro delegados pedem a prisão de quatro oficiais do Exército e um policial federal.

Um dia depois, em pleno feriado, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, chancelou a iniciativa policial. O despacho de Moraes acatando os pedidos e expedindo cinco mandados de prisão e outros seis de busca e apreensão foi emitido no domingo, 17 de novembro.

Batizada de Operação Contragolpe, a ação da PF foi às ruas no alvorecer de terça-feira, dia 19, dois dias após a decisão judicial e em meio ao encontro de cúpula do G20, no Rio.

Interlocutores de Moraes afirmam que ele aproveitou os holofotes da imprensa mundial e a presença no país de chefes de Estado das principais potências econômicas do planeta para demonstrar o vigor das instituições brasileiras.

Na sequência, o indiciamento na quinta-feira de Bolsonaro e outras 36 pessoas, acompanhado de novo depoimento do tenente-coronel Mauro Cid, compõem o cenário da maior investida contra o ex-presidente desde o fim de seu mandato.

Proposta de perdão aos réus ganhou força após vitória de Trump nos EUA

Suspeitando que Mauro Cid estivesse omitindo informações sobre o papel de Bolsonaro na trama, Moraes fez questão de conduzir pessoalmente o interrogatório, expediente que costuma delegar para o juiz federal que o assessora nos processos.

É voz corrente no STF que Moraes estava irritado com a lentidão das investigações. Ao tempo em que o ministro cobrava celeridade da PF, o procurador-geral da República Paulo Gonet advertia os delegados de que a apuração precisa ser robusta e irrefutável, sem abrir brechas a eventuais anulações.

Para Moraes, a demora fazia crescer na Corte um espírito apaziguador e que defendia uma tramitação lenta dos processos contra Bolsonaro, para que ninguém fosse preso “antes da hora”.

Moraes também sofre críticas de colegas sobre decisões consideradas rígidas demais. Ao atacar o STF, Francisco Wanderley Luiz precipitou a resposta da PF e do STF, fazendo recrudescer o sentimento de autodefesa da Corte. O entendimento agora é de que jamais houve um ambiente tão favorável à investida do ministro.

Inicialmente, Moraes pretendia desdobrar as investigações contra Bolsonaro em vários inquéritos como forma de obter condenações sucessivas. Nas últimas semanas, porém, ganhou força no gabinete de Gonet a apresentação de uma única acusação criminal, unindo os indícios de participar de tentativa de golpe de Estado, atentar contra instituições, vender joias da Presidência, falsificar comprovante de vacina e espionar adversários.

Na opinião de Gonet, tal construção jurídica teria maior amparo entre os ministros ao demonstrar com vigor a suposta ação criminosa e golpista de um grupo formado à época por militares de alta patente, ministros de Estado e o próprio presidente da República. —

Advogado de Cid diz que Bolsonaro sabia e depois recua

O advogado Cezar Bittencourt disse na sexta-feira, em entrevista à GloboNews, que o tenente-coronel Mauro Cid relatou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ex-presidente Jair Bolsonaro sabia do plano para execução do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes. Logo após fazer a afirmação, porém, ele recuou das declarações.

Questionado, o defensor afirmou inicialmente que o ex-presidente “sabia tudo”. Minutos depois, ele disse que não havia se referido ao “plano de execução”.

Denúncia em fevereiro

O ministro Alexandre de Moraes encaminhará, na segunda-feira, o relatório final do inquérito à Procuradoria-Geral da República (PGR). A expectativa é de que a PGR apresente denúncia contra os indiciados a partir de fevereiro. —

CONEXÃO DIGITAL
Saiba quem são os gaúchos entre os 37 indiciados pela PF





MARKHO BUSINESS CENTER

“

Um lugar que reúne a possibilidade de morar, trabalhar e ainda ter acesso a uma área comercial e um hospital é algo que vai trazer qualidade de vida para as pessoas.

”

Pedro Tedesco Silber | Tedesco Engenharia

Ter um consultório ou escritório no Markho Business Center é estar na mais moderna e imponente torre comercial do litoral, no endereço mais valorizado e desejado do litoral norte.

Um empreendimento moderno e inovador, pensado para a comodidade dos profissionais e seus clientes. Como parte do Markho Life Complex, formado por seis empreendimentos integrados, ele é totalmente conectado às facilidades do Mall e à conveniência do maior estacionamento rotativo da região.

**Um novo capítulo para o litoral.
Um Markho para Capão da Canoa.**

249
Escritórios
e Consultórios.

De 36m²
a 824m²

Um estacionamento de
699 VAGAS
no complexo

GRUPOPESSI.COM.BR



CONSULTÓRIOS



OFFICES



SALÃO DE EVENTOS



9 CAPÃO DA CANOA/RS

GRUPO
PESSI



MARKHO
BUSINESS
CENTER



MARKHO
HEALTH CARE
FARMÁCIA



MARKHO
SHOPPING
MALL



MARKHO
PRIME
RESIDENCES



MARKHO
CITY
PARKING



MARKHO
HOSPITAL



Após cheia, desemprego volta a recuar no Estado

Mercado de trabalho

Taxa de desocupação no terceiro trimestre cai para 5,1%, a menor para o período desde o começo da série histórica, em 2013. **Número de pessoas desocupadas** no Rio Grande do Sul passou de 367 mil, no segundo trimestre, para 319 mil no acumulado de julho a setembro, segundo o IBGE

Anderson Aires

anderson.aires@zerohora.com.br

Após duas altas seguidas na margem, o desemprego voltou a recuar no Rio Grande do Sul. A taxa de desocupação ficou em 5,1% no terceiro trimestre no Estado, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua trimestral, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na sexta-feira.

Esse é o menor patamar para o período na série histórica desde 2013. No segundo trimestre, que pegou o pico da inundação no Estado (maio), o indicador fechou em 5,9%. Já no terceiro trimestre de 2023, estava em 5,4%.

A Pnad aponta que 6,303 milhões estavam na força de trabalho do Estado no período entre julho e setembro deste ano. Dentro desse montante, 319 mil estavam desempregados – 48 mil a menos do que o verificado no trimestre imediatamente anterior.

Já a população ocupada subiu de 5,862 milhões, no acumulado de abril, maio e junho, para 5,984 milhões no terceiro trimestre – recorde da série histórica. Ou seja, 122 mil trabalhadores a mais dentro do contingente de pessoas empregadas.

O coordenador da Pnad Contínua no Estado, Walter Rodrigues, afirma que tradicionalmente o terceiro trimestre costuma apresentar avanço no mercado de trabalho. No caso específico do Estado, o ambiente de reconstrução pós-enchente também pode ter peso nesse processo, segundo o pesquisador:

“Tem toda essa questão de reconstrução, da **necessidade de aquisição**, de produção de materiais para as construções que foram perdidas. Também tem outra questão que ajuda muito, que são os incentivos, auxílios, que injetam mais dinheiro na economia também.”

Walter Rodrigues

Coordenador da Pnad
Continua do IBGE no Estado

A variação

Evolução da taxa de desemprego no RS desde a pandemia mostra tendência de recuo

1º trim./2020	8,5%
2º trim.	9,7%
3º trim.	10,5%
4º trim.	8,6%
1º trim./2021	9,5%
2º trim.	8,9%
3º trim.	8,4%
4º trim.	8,1%
1º trim./2022	7,5%
2º trim.	6,3%
3º trim.	6%
4º trim.	4,6%
1º trim./2023	5,4%
2º trim.	5,3%
3º trim.	5,4%
4º trim.	5,2%
1º trim./2024	5,8%
2º trim.	5,9%
3º trim.	5,1%

Evolução da população ocupada no Estado

1º trim./2024	5.897 milhões
2º trim.	5.862 milhões
3º trim.	5.984 milhões

– Tem toda essa questão de reconstrução, da necessidade de aquisição, de produção de materiais para as construções que foram perdidas. Também tem outra questão que ajuda muito, que são os incentivos, auxílios, que injetam mais dinheiro na economia também.

Rodrigues destaca que parte desse avanço no emprego também ocorre na esteira do aumento da informalidade. O coordenador reforça que o Estado anotou 1,970 milhão de pessoas nessa situação no terceiro trimestre – recorde na série histórica. Em termos percentuais, a taxa de informalidade apresentou alta na margem, atingindo 32,9% da população. No segundo trimestre, estava em 32,5%. Ou seja, praticamente um terço da população gaúcha segue na informalidade.

O rendimento médio real mensal, recebido habitualmente pela população ocupada, foi estimado em R\$ 3.542 no terceiro trimestre de 2024 – 2,4% menor do que o valor observado no segundo trimestre (R\$ 3.629).

País

No Brasil, a taxa de desocupação no terceiro trimestre de 2024 caiu para 6,4% – redução de 0,5 ponto percentual ante o segundo trimestre (6,9%). Esse é o menor valor para um terceiro trimestre desde o início da série histórica. Na comparação com o terceiro trimestre de 2023 (7,7%), o recuo é ainda maior, com diminuição de 1,3 ponto percentual.

O movimento de descompressão registrado no país foi acompanhado por sete das 27 unidades da federação, segundo a Pnad. A maior taxa de desemprego, no terceiro trimestre, foi registrada no Pernambuco, com 10,5%. A menor foi observada em Rondônia, com 2,1%.

Já a taxa de desocupação entre as mulheres, no país, ficou em 7,7% no terceiro trimestre deste ano, acima da média (6,4%) e do índice observado entre os homens, de 5,3%. De acordo com o IBGE, o índice de desemprego das mulheres foi 45,3% maior que o dos homens no período. O instituto destaca que a diferença já foi bem maior, chegando a 69,4% no primeiro trimestre de 2012. No início da pandemia (segundo trimestre de 2020), a diferença atingiu o menor patamar (27%).

Ex-vice-presidente da Caixa é demitido por assédio sexual e moral

Governo federal

Por determinação da Controladoria-Geral da União (CGU), a Caixa Econômica Federal demitiu, por justa causa, o ex-vice-presidente Antônio Carlos Ferreira de Sousa. Funcionário de carreira do banco, ele estava afastado do cargo desde julho de 2022, quando sugeriram denúncias de assédio sexual e moral durante a presidência de Pedro Guimarães, que comandou o banco entre 2019 e 2022.

A CGU publicou na sexta-feira a portaria do desligamento no Diário Oficial da União. Durante a gestão de Guimarães, Sousa foi vice-presidente de Estratégia de Pessoas e de Logística e Operações. Além da demissão, o ex-vice-presidente está impedido de ocupar cargos comissio-

nados ou funções de confiança no Poder Executivo federal por oito anos. Desde a divulgação das denúncias, Sousa estava afastado do cargo, mas continuava a trabalhar na Caixa.

Na época da divulgação das acusações de assédio moral e sexual por Guimarães, que pediu demissão em junho de 2022, a Caixa criou um canal interno de denúncias. Com base nos relatos recebidos no Contato Seguro da Caixa, o banco investigou os casos e constatou várias ocorrências de assédio por parte de Sousa.

Em nota, a Caixa afirma que não tolera nenhum tipo de assédio por parte de dirigentes ou empregados. O banco também informou ter começado a investigar os casos por meio da corregedoria interna e que o processo seguiu as regras de administração pública.

Histórico

● Em junho de 2022, surgiram denúncias em série de casos de assédio sexual e moral na gestão de Pedro Guimarães na Caixa. O Ministério Público Federal e o Ministério Público do Trabalho (MPT) passaram a apurar os casos. Além do então presidente, vice-presidentes e diretores foram acusados.

● Guimarães pediu demissão no dia seguinte à publicação das denúncias, e outros vice-presidentes do banco renunciaram em seguida.

● Em março de 2023, Guimarães virou réu por denúncias de assédio sexual e moral feitas por funcionárias da Caixa. A ação tramita sob sigilo, e a defesa do executivo nega as acusações.

● Em uma outra ação, movida pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, a Caixa foi condenada a pagar R\$ 3,5 milhões de indenização por um evento no interior de São Paulo em que Guimarães obrigou funcionários a fazer flexões em estilo militar.

● Em abril de 2023, a Caixa fechou acordo com o MPT do Distrito Federal para pagar indenização de R\$ 10 milhões para encerrar a denúncia.

● Somados condenações e termos de ajuste de conduta, a instituição desembolsou, até agora, cerca de R\$ 14 milhões em indenizações, que poderiam ser mais altas se não houvesse acordo. Sem eles, o banco teria de pagar multa de até R\$ 300 milhões. No ano passado, a Caixa informou que cobraria de Guimarães, na Justiça, o dinheiro das indenizações.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Agradecidos por seus ensinamentos, sua generosidade e alegria, convidamos para a missa de 7º dia de



ALCION GONÇALVES DA SILVA

★ 23/10/1950 † 18/11/2024

neste domingo, 24/11/2024, às 10h na Paróquia Santo Antônio (Rua Luiz de Camões 35, Partenon) Juntos, seguiremos brindando à vida em sua memória.

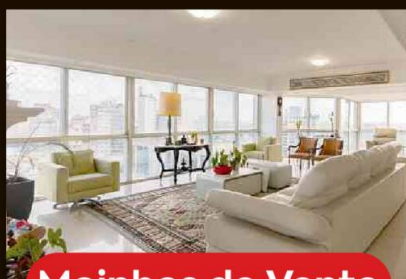
CRECI 22.712

red
days

Compre seu imóvel de alto padrão
com **descontos surpreendentes**
e por tempo limitado!



Bela Vista



Moinhos de Vento



Petrópolis

Veja agora em:

reddays.com.br

COLNAGHI
IMÓVEIS

colnaghi.com.br | @colnaghiimoveis | (51) 3331.2944

R. Dona Laura, 233 - Moinhos de Vento, Porto Alegre/RS. Com estacionamento próprio.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTASGiane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.brcom Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.brInstagram
@gianeguerra

Plano de hidrogênio verde

Aqui em Tóquio, o governador Eduardo Leite teve a oportunidade de apresentar ao Ministério da Economia do Japão seu interesse em produzir hidrogênio verde, o que o país asiático quer comprar, pois considera estratégico na sua transição energética. Diretamente ligados a essa atividade econômica, estão os parques eólicos, que geram a energia renovável para a produção do hidrogênio. Leite citou que há 34 projetos com licença ambiental liberada pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) para instalação dos aerogeradores em terra. Enquanto isso, no aguardo da legislação que autorizará os equipamentos em água, há 24 pedidos de licença no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para geração offshore.

– Queremos colocar o Estado no olhar do governo japonês para a América Latina, no sentido de investir em hidrogênio verde – ressaltou o governador na reunião com a equipe do ministério.

– Quero expressar nosso respeito pela visão do governador, clara e ampla, sobre a estratégia de hidrogênio verde. Temos uma política recente de baixo carbono. O hidrogênio verde é caro e o governo vai subsidiar essa diferença de preços para alguns projetos por 15 anos, prorrogáveis por mais 10 – disse o diretor-geral de política energética e ambiental do ministério, Shinichi Kihara.

Neste sentido, espera-se que o governo japonês apoie financeiramente um “master plan”, ou seja, um estudo para desenvolver esta cadeia produtiva no Rio Grande do Sul, com uso do porto de Rio Grande para exportação. O pedido foi submetido pela consultoria ERM Japan, parceira do governo do Estado. Os representantes do Ministério da Economia disseram que a solicitação está em análise.

À coluna, afirmaram que a decisão sairá ainda em 2024. O chefe da Casa Civil do Rio Grande do Sul, Artur Lemos, acredita que possa se ter uma definição em breve. Isso reforçaria a confiança dos investidores do país asiático para fazerem projetos no Estado.

Biodiesel e SAF

O biocombustível que também chama atenção do Japão é o biodiesel, enfatizou Kihara. Além disso, citou o SAF, querosene renovável de aviação que o Japão faz de etanol.

– Sabemos que o Rio Grande do Sul é forte em biodiesel. O Japão é forte em tecnologia, especialmente de aviação. Temos de juntar estas forças – destacou. —

A coluna faz a cobertura da missão gaúcha à Ásia para Rádio Gaúcha, Zero Hora, GZH e RBS TV.

01 Para lidar com crises

FOTOS GIANE GUERRA



Itens do kit de desastre climático

Água mineral, biscoito e um saco para recolher dejetos no banheiro quando a rede de esgoto não estiver funcionando. Este é o kit de desastre climático que a prefeitura de Minato, em Tóquio, tem permanentemente para a população. A comitiva gaúcha ganhou para experimentar. Estava próximo de vencer, quando é renovado o estoque.

Já um orelhão no país da tecnologia serviu de suporte para o equipamento durante uma participação no *Gaúcha Atualidade*. Os telefones foram instalados depois de 2011, quando o grande terre-



Orelhões para emergências

moto no Japão cortou a comunicação por celular. No cartaz acima do orelhão, há diversos números de emergência. —

02



Entrevista

Thiago Padua

Responsável pela promoção comercial da Embaixada do Brasil no Japão

“RS é um grande produtor e Japão, um grande consumidor”

Responsável pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil no Japão, Thiago Poggio Padua fala dos desafios para que o RS possa aproveitar as oportunidades de negócios.

Quais as chances do RS?

É um grande produtor de itens que têm potencial de entrada no Japão, que é um grande consumidor, especialmente de alimentos. É muito relevante na cultura japonesa o estabelecimento de uma relação pessoal e de confiança. O parceiro japonês quer saber com quem está tratando e acreditar em uma relação duradoura. Feiras são oportunidades de expor produto e dar início à construção desta relação.

Qual a importância para os negócios de acordos gerais entre Brasil e Japão?

Os acordos criam reduções de tarifas. Os países que ficam de fora, obviamente, estão em desvantagem no potencial de importação. Nossa carne bovina, por exemplo, não tem acesso ao mercado japonês. Se viermos a ter e não houver acordo, países com tarifa especial estarão na frente.

De energias renováveis, o que o Japão quer?

Limpeza da matriz energética. No caso do SAF (querosene renovável para aviões), o Japão tem metas ambiciosas já em vigor. Até 2030, a mistura será de 10% no querosene normal. O país tem indústrias de SAF preparadas, que precisam do insumo etanol. O de milho é um dos mais eficientes, e o RS é produtor.

Para não apenas comprar do RS, japoneses podem produzir lá...

Tudo é pauta de negociação entre as empresas. Para o SAF ser produzido no Japão, tem de exportar muito mais etanol do que se produzisse diretamente o combustível no Brasil. SAF ocupa menos espaço.

Saqué tem etanol brasileiro?

É feito de arroz japonês, mas, quando tem álcool adicionado, é o etanol brasileiro. Então, o Brasil já vende etanol ao Japão, com qualidade reconhecida. É de cana-de-açúcar. —



- Cartão Empresarial;
- Capital de Giro;
- Um gerente sempre perto.

Abra
sua
conta

Não é só conta PJ.

São soluções
financeiras para
a sua empresa.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Arroz com menores preços em seis meses

Depois de engatar uma alta em plena entrada da safra, no primeiro semestre, o arroz registra agora uma curva de queda na entressafra, chegando, conforme dados do Cepea/Esalq-USP, aos menores preços em seis meses. Só em novembro, conforme os indicadores do arroz em casca da instituição, em parceria com o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), a redução nas cotações chega a 7,14% – na sexta, a saca fechou a R\$ 110,33. A perspectiva é de acomodação dos valores. Mais à frente, em 2025, a oferta maior (a previsão é de aumento na colheita do Brasil e do Mercosul) tende a pressionar por novas quedas.

Para o recuo deste momento, pesa o ritmo arrastado na comercialização do cereal no segundo semestre. Condição que reflete, no entendimento de Evandro Oliveira, analista da Safras & Mercado, dificuldades nos mercados interno e externo. Dentro de casa, aponta o especialista, houve uma retração no consumo após a “corrida” dos consumidores aos supermercados em meio à catástrofe climática.

Alexandre Velho, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz-RS), pondera que o patamar atual da saca ao produtor se mantém fazendo frente ao custo de produção.

– O que preocupa é a expectativa de preços bem menores para o ano que vem – acrescenta o dirigente, em se confirmando o crescimento das produções gaúcha, nacional e do Mercosul. ─

01 Caminhada de longo prazo

Ao fazer uma avaliação sobre a transição energética do Brasil (e do mundo) em painel sobre o tema no 2º Congresso Cerealista Brasileiro, o presidente da Be8, Erasmo Battistella, ponderou que é preciso entendê-la como um processo continuado.

– Essa caminhada, não podemos nos iludir, será de longo prazo. Quando pensamos

em energia, estamos falando de décadas, nunca de semanas – disse Battistella.

A Be8, que nasceu como BS-Bios, tem apostado em diferentes frentes da produção de energia renovável. Uma delas está no investimento em nova unidade, em Passo Fundo, para a produção de etanol a partir de cereais como o trigo. ─

02 Personalidades, vinícolas e... paisagens entre os finalistas



NAIARA MARTIN, DIVULGAÇÃO

Região do Vale dos Vinhedos venceu nas três primeiras edições

Personalidades, vinícolas e... paisagens vitivinícolas. Essas são algumas das nove categorias que concorrem ao Prêmio ABS-RS, da Associação Brasileira de Sommeliers do Estado, no próximo dia 3, às 19h30min, no SPA do Vinho Hotel. Mais do que premiar todos os integrantes do setor, a iniciativa busca divulgá-los.

– A paisagem, por exemplo, é a representação visual do terroir da região. O sabor, a história, a cultura – reforça Júlio Kunz, diretor da ABS-RS. ─

CONEXÃO DIGITAL

Confira imagens de todas as paisagens finalistas ao lado



GISELE LOEBLEIN

Painel sobre o assunto ocorreu em evento em Garibaldi, na Serra

03 MP diz que vai buscar solução

Após tomar conhecimento sobre o esgotamento de recursos para análises de deriva de herbicidas hormonais, o Ministério Público parte agora em busca de uma solução. O promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente de Porto Alegre, Felipe Teixeira Neto, irá contatar a Secretaria da Agricultura, responsável pelo monitoramento.

– Pode ser criada, por exemplo, uma fonte de recursos alternativa ao Tesouro do Estado, que custearia as análises – cita Teixeira Neto.

Em 2019, chegou a ser criado um fundo com recursos das empresas fabricantes do herbicida.

Para 2024, os R\$ 200 mil disponibilizados pelo Estado se esgotaram. No momento, as despesas estão de ser custeadas pelos próprios produtores afetados. ─

R\$ 1,29 trilhão

é o Valor Bruto da Produção estimado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para o agronegócio neste ano. O número aponta uma redução de 1,9% em relação ao ano passado, puxada, entre outros fatores, pela queda na cotação de algumas commodities.

➔ **Encerrou-se nesta semana o plantio da primeira safra de feijão na maior parte do Estado, segundo a Emater. Restam lavouras a serem semeadas no Sul e no Nordeste. A área total prevista para a cultura neste ciclo é de 28,8 mil hectares.**

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº011/2024 – Contratação de Empresa para Pavimentação com Pedras Irregulares (de forma global) em Estrada. A abertura das propostas será dia 18 do mês de dezembro do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55-3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 25 de novembro de 2024. OSMAR STEINBRENNER – Prefeito Municipal em Exercício.

Poder Judiciário Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo. PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL Nº 5002539-89.2020.8.21.0033/RS. AUTOR: TELEFONICA BRASIL S.A. RÉU: T. A. S. DE OLIVEIRA & CIA LTDA. Edital Nº 10071277187 Edital de Citação Prazo do Edital: 30 (trinta) dias. Objeto: Citação 2º Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo. CITAÇÃO da parte ré T. A. S. DE OLIVEIRA & CIA LTDA. CNPJ: 1065850000179 para oferecer contestação no processo acima referido, no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. São Leopoldo, 4 de Novembro de 2024. K-22e23/11

Entidades de classe e sindicatos merecem destaque

**3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.
ZERO HORA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº012/2024 – Contratação de Empresa para Construção de Centro de Eventos no Município de Porto Xavier/RS. A abertura das propostas será dia 19 do mês de dezembro do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55-3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 25 de novembro de 2024. OSMAR STEINBRENNER – Prefeito Municipal em Exercício.

Guia de ofertas

VAGAS RAMO DE TRANSPORTES

Temos vagas para Motoristas Coleta e Entrega (Carteira CNH B,D) para Unidade Porto Alegre

BENEFÍCIOS:

Vale refeição, prêmio assiduidade, plano de saúde com coparticipação.

Enviar Currículo para WhatsApp: (51) 99135-8604

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Plano da Petrobras alegra e preocupa

As ações da Petrobras decolaram até 5% (ordinárias) na bolsa de valores, na sexta-feira, depois que a petroleira fez dois comunicados ao mercado. Um é o pagamento de dividendos extraordinários no terceiro trimestre, que somam R\$ 20 bilhões. Outro é o plano estratégico, que é uma previsão dos investimentos da empresa até 2029. O valor foi robusto, de US\$ 111 bilhões (R\$ 645,4 bilhões), mas “só” 9% acima do previsto no programa anterior de cinco anos.

Dividendos fazem o mercado feliz por que significam dinheiro no bolso. A relativa moderação na projeção de investimentos atenua o temor de que a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, fizesse uma gestão mais temerária do que seu antecessor, Jean Paul Prates. Traduzindo: voltasse a gastar demais, como no tempo de Graça Foster.

No detalhamento, ficou claro que 70% do valor a ser investindo nos próximos cinco anos será destinado a projetos de petróleo e gás. No mercado, essa concentração em fósseis, expertise da Petrobras, também alegrou. No entanto, preocupou quem teme que a petroleira se atrase na transição energética.

Segundo Chambriard, investidores têm dúvida se projetos de substituição de óleo e gás por combustíveis renováveis são lucrativos. Disse que a resposta da companhia é “construir valor com rentabilidade”, com foco em petróleo e gás natural até ao menos 2029.

No departamento da alegria, a Petrobras vai dar um senhor presente de Natal à equipe econômica. Como a União tem 30% das ações, vai receber uma suculenta fatia dos dividendos: R\$ 5,7 bilhões são repassados ao Tesouro em 23 de dezembro. —

01 Empresa do mago dragão terá “fondue pré-histórico” em Gramado

HECTOR STUDIOS, DIVULGAÇÃO



Novas operações devem dobrar número de funcionários, com abertura de cem empregos

Um terremoto em Gramado deixou uma fenda de onde surgiram os Grinstones. Ainda na pré-história, tiveram o primeiro contato com o fogo só após os tremores, que fizeram jorrar lava. Um dos “cavernosos”, Gruga, aprendeu a dominar as labaredas, mudando o preparo da comida. Quando

os modernosos entraram na caverna, foram recebidos com um banquete com comidas cruas, como tartare, até poço quente e caça sapecada.

Essa é a história do novo restaurante temático de fondue Era do Fogo, da Hector Studios em Gramado, que já opera pizzeria e hamburgueria do

mago dragão Hector. O novo empreendimento tem inspiração nos Flintstones. Deve abrir em dezembro, com 700 m² e ambientação de caverna, com dinossauros. Até abril, a empresa terá área temática do Hector no Alpen Park, com brinquedo. O investimento inicial é de R\$ 5 milhões. —

GUARANAXI

A versão de abacaxi do guaraná Frukí terá neste verão um aumento de 30% na produção, com chegada da versão zero açúcar. Na temporada de estreia, todo o estoque do Frukaxi – “irmão” do Frukí Berga – foi vendido. As duas versões chegam aos pontos de venda ainda neste mês.



**Nem o pacotinho
saiu na sexta-feira.
O detalhamento
dos bloqueios no
orçamento de 2024
ficou para segunda.
Será que vem junto
com o pacotão?
Passou da hora.**

02 Quem deve comandar a economia sob Trump

As primeiras indicações de Donald Trump para sua equipe surpreenderam até quem não esperava moderação. Teve de trocar Matt Gaetz por Pam Bondi no Departamento de Justiça (equivalente ao ministério de mesmo nome no Brasil). Suspeito de integrar

esquema de tráfico sexual, Gaetz foi obrigado a desistir.

Agora, há expectativa de Kevin Warsh na Secretaria do Tesouro (Ministério da Fazenda no Brasil). Foi diretor do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) de 2006 a 2011. Antes, atuou no departamento de

fusões e aquisições em uma das maiores casas financeiras americanas, a Morgan Stanley.

Depois de chegar à vice-presidência do Morgan Stanley, atuou no governo de George W. Bush, que terminou com o estouro da bolha imobiliária. Na crise, cujo auge foi a quebra do Lehman Brothers por falta de socorro federal, o Morgan Stanley foi ajudado com US\$ 100 bilhões, valor máximo já concedido. —

COBERTURA DUPLEX em andar inteiro

FRENTE À PRAÇA DA ENCOL
LINDA VISTA PERPÉtua.

3 suítes com 3 box e depósito
Spa e deck em terraço c/ cobert. retrátil
Elevador atende andar superior inteiro
Área Privativa: 360 m²

DE: R\$ 3.300.000 POR: R\$ 2.980.000

USE SEU IMÓVEL ATÉ 30% DO PREÇO

R\$ 8.278/m²



360° virtual



3 SUÍTES COM AMPLO TERRAÇO

A 2 QUADRAS DO ANCHIETA /
UNISINOS E PRAÇA JAPÃO

3 suítes / 176m² + 3 boxes + depós.
Lazer completo, água quente por aquec. solar,
inclusive p/ piscina térmica

PRONTA E COM PISOS COLOCADOS

PREÇO PROMOCIONAL: R\$ 3.088.000

AL. EDUARDO
GUIMARÃES, 78



Visite aqui
360° virtual



TRATAR DIRETO: (51) 99877.0094 | (51) 3327.2727

WWW.FORMAINC.COM.BR

FORMA INC
GRUPO KUHN



ANDRÉ ÁVILA

Thiago Würth, instituição em Canoas, ainda se recupera dos estragos causados pela inundação de maio

Escolas buscam alunos depois de mudanças na catástrofe

Marcas da enchente

Preocupação de especialistas é de que as taxas de abandono cresçam. Com famílias morando mais longe, funcionários de instituições de Porto Alegre, Eldorado do Sul e Canoas viram a infrequência aumentar. Situação no interior do RS também é alarmante

Isabella Sander*
isabella.sander@zerohora.com.br

Em Roca Sales, duas cheias e duas destruições

Roca Sales, no Vale do Taquari, uma das regiões mais afetadas no Estado, teve a sua única escola estadual – a Padre Fernando – devastada pela enchente duas vezes: em setembro de 2023 e em maio de 2024. Em abril, se preparava para a reconstrução do prédio, mas os estragos deste ano foram maiores, e a recuperação está descartada. Por isso, a escola opera provisoriamente

Foi impossível às escolas passarem incólumes pela enchente de maio de 2024. A cicatriz mais profunda é a dos alunos. Entre traumas e mudanças de cidade, muitas instituições viram o número de estudantes despencar. Em Porto Alegre e Região Metropolitana, a infrequência se acentuou e faltam informações sobre o paradeiro de alguns estudantes.

Na rede municipal de Porto Alegre, foram registrados 571 pedidos de transferência de escolas atingidas pela enchente entre maio e agosto. A maior fatia (178) foi para mudar a matrícula para outro município. Em segundo lugar, estão solicitações de troca para a rede estadual (160).

Em Canoas, na Região Metropolitana, no dia 18 de outubro, 1,1 mil alunos ainda não estavam frequentando as aulas na rede municipal, de 27.388 matriculados no Ensino Fundamental.

O número já foi pior: em setembro, por meio da Rede de Apoio à Escola (RAE), foram localizados 656 estudantes, que retornaram para as aulas. Em outubro, outros 200 tinham sido recuperados. Entre maio e julho de 2024, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) registrou 27.839 pedidos de transferência para outras escolas. O número é 39% maior do que os menos de 20 mil solicitações feitas no mesmo período de 2023.

Segundo a secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, a maior parte dos pedidos de transferência foi para escolas do Litoral Norte e de Caxias do Sul. Também vivenciando a evasão, em escolas do interior do RS, como no Vale do Taquari, a recuperação pós-enchente tem o agravante de que muitas instituições recém se reerguiam dos estragos sofridos na cheia de setembro de 2023, o que torna tudo ainda mais difícil. —

*A pauta desta reportagem foi selecionada pelo 6º Edital de Jornalismo de Educação, da Jeduca e da Fundação Itaú

15 anos, perdeu a casa durante a enchente de setembro de 2023 e ficou em um abrigo com a família durante nove meses. Em junho, se mudou para uma casa entregue pela prefeitura e sente que a vida voltou quase ao normal. Só reclama que o colégio ficou longe:

– O colégio era ali no centro e a minha casa era duas ruas depois. Agora, estou morando lá no Interior, porque a casa foi embora.

No prédio antigo, havia 12 salas de aula. Agora, são apenas quatro. Não há laboratórios ou salas de informática, e dois banheiros químicos foram colocados no local para somar aos dois existentes. —

Onde estão os estudantes

Mapeamento de famílias na Região Metropolitana

1 MATHIAS VELHO, EM CANOAS

Arquivos com documentos de alunos, computadores com informações como telefones e endereços das famílias: em algumas comunidades de Porto Alegre e Região Metropolitana, tudo isso foi por água abaixo. Para descobrir onde os jovens estavam após a enchente, diretoras e professores tiveram de improvisar. – Todo dia eu vinha a Canoas, de Porto Alegre. Levava cinco horas para vir, cinco horas para voltar. Mas eu tinha de estar ali, sabe? Durante a noite toda, ficávamos tentando localizar as crianças, as famílias. Nos dias seguintes, o pessoal começou a ir para o abrigo. A gente ia para mapear como estava a situação das crianças – lembra Vanice Costa, diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Thiago Würth, a maior de Canoas. Meses depois, o dia a dia da instituição, localizada no bairro Mathias Velho, ainda não voltou ao normal. Em outubro, ainda havia obras no colégio e marcas nas paredes. Nos assentos, faltavam crianças: a infrequência tem chegado a 400 dos 1,2 mil matriculados, e 60 alunos estão em busca ativa, termo utilizado quando o estudante deixa de frequentar as aulas e não é localizado.

2 CENTRO DE PORTO ALEGRE

A Escola Técnica Estadual Parobé, no Centro, é referência no ensino profissionalizante. Aqueles que dependem da Trensurb têm passado dificuldade, mas a direção analisa os casos. Os laboratórios do Parobé foram lavados pela água. Por esse motivo, o currículo dos cursos foi reorganizado, de modo a oferecer as aulas teóricas antes, enquanto esses espaços são recuperados. Apesar dos esforços, houve desistências. De 2,6 mil matriculados, cerca de 200 saíram. Outros, quando ocorreu o aumento dos horários de ônibus e a expansão do trem até a Estação Farrapos, puderam retornar.

3 BAIRRO SARANDI, NA CAPITAL

Quando a enchente veio, a Escola Municipal de Educação Básica Doutor Liberato Salzano Vieira da Cunha, a maior da rede municipal de Porto Alegre, no bairro Sarandi, preparava-se para comemorar seu aniversário de 70 anos com um jantar. No lugar da festa, os insumos das refeições foram distribuídos para a comunidade, uma das mais atingidas da Capital. A doação ajudou a mapear alguns alunos. – Quando fizemos essa primeira doação dos insumos do baile, as famílias já foram avisando umas para as outras. Nós íamos até a família, colegas diziam “ah, meu endereço é esse, vem buscar na minha casa”. Eles iam e já avisavam: “Tem o amiguinho que está lá”, “o vizinho está lá, precisando”. Foi uma corrente – diz a diretora Rochele Pedreira. Lucas Eduardo Subtil Leiria, 13 anos, não chegou a ter a sua casa atingida pela água, mas, devido à falta de luz e água no Sarandi e aos boatos de que o dique da região havia rompido, a família optou por passar um tempo no bairro Hípica. – Fiquei uns quatro meses fora. Quando voltei pra escola, não sabia nem fazer mais conta de divisão – recorda o adolescente.

4 ELDORADO DO SUL

A maior escola do município, La Hire Guerra, começou o ano com 879 alunos matriculados. Depois da enchente, em torno de cem não retornaram. E não foi por falta de esforço da direção. – A gente saiu fugido e foi parar na BR (estrada). Lá, a gente passou todo tipo de necessidade: a gente passou fome, passou frio, e os nossos alunos estavam conosco. A gente teve de ser firme – lembra a supervisora educacional Ana Paula Gonzalez. Nos cinco dias em que ficaram acampadas na rodovia, e após o resgate, Ana Paula e a diretora, Luciane Lentino, se empenharam em ligar para os pais de quem tinham contato, para saber onde estavam. Sobre outras crianças, souberam ao peregrinar por filas de doações. A prioridade de Luciane foi reconstruir a escola, que também recebeu o apoio de doadores da região. Hoje, a La Hire Guerra exibe paredes pintadas, portas e janelas novas, mobiliário renovado e até mochilas novas para as crianças.

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: professoras falam sobre situação pós-enchente



**Expediente****Grupo RBS**

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Dione Kuhn (editora-chefe),
Leandro Fontoura (Capa e Notícias),
Rosângela Monteiro (Comportamento),
Renata Maynard (Cultura e Lazer),
Felipe Bortolanza (Esportes).

Opinião RBS

Aproximação sem alinhamento

Há 15 anos, a China é o maior parceiro comercial do país, com um saldo amplamente favorável ao Brasil. Apenas em 2023, as exportações superaram as importações em US\$ 51 bilhões. Nas últimas décadas, o gigante asiático buscou aqui boa parte dos grãos e proteínas animais necessários para nutrir a sua imensa população de mais de 1,4 bilhão de pessoas e das matérias-primas, como o minério de ferro, essenciais para os investimentos pesados que fez em infraestrutura. Desde 2017, o Brasil é o principal provedor de alimentos para os chineses. É uma circunstância que torna natural a busca das duas nações por estreitar laços e incrementar negócios. A aproximação, porém, não deve comprometer a postura histórica de diplomacia nacional de não alinhamento automático a potências.

Nesta linha, foi prudente o Brasil ao formalizar na semana que passou vários acordos com a China, mas não aderir formalmente ao projeto Cinturão e Rota, que prevê aportes trilionários em obras e outros projetos em países que aceitem integrar a iniciativa. Uma participação plena no plano de Pequim implicaria na percepção de perda de autonomia geopolítica e de certa submissão aos interesses chineses no tabuleiro das disputas globais. A cautela é ainda mais necessária diante da chegada de Donald Trump ao poder nos Estados Unidos. O republicano tende a escalar o conflito econômico com a China e ser mais agressivo em questões comerciais. Não é o momento para movimentos que podem ser compreendidos como pró-China e de afastamento dos EUA e demais países ocidentais.

Ainda assim, faz sentido fechar parcerias estratégicas com a China, incrementar o intercâmbio tecnológico e buscar abrir o mercado para novos produtos nacionais. Na visita do presidente Xi Jinping a Brasília, na quarta-feira, foram assinados 37

acordos bilaterais em áreas como agricultura, infraestrutura e indústria. Optou-se por tratar a aproximação como uma procura por “sinergias”. Ou seja, casar ofertas chinesas com os objetivos brasileiros incluídos em iniciativas como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Nova Indústria Brasil (NIB).

O desafio brasileiro é diversificar a pauta de exportações para a China. As dificuldades residem, sobretudo, na baixa competitividade da indústria em comparação aos custos chineses. Mas há outras oportunidades, como a atração de indústrias chinesas em áreas como tecnologia e da cadeia de veículos elétricos. Em missão na Ásia, o governador Eduardo Leite iniciou na sexta-feira a visita à China, também com este objetivo de atrair investimentos

Uma participação plena no plano de Pequim implicaria ao Brasil a percepção de perda de autonomia geopolítica

O mundo vive dias conturbados que dividem as grandes potências e seus aliados, com desdobramentos imprevisíveis tanto no campo dos conflitos armados como comerciais. O Brasil é uma democracia, como EUA e países europeus. De outro lado, faz parte de instituições como o Brics ao lado da Rússia do autocrata Vladimir Putin e da China, uma ditadura. A prioridade brasileira deve ser defender os próprios interesses, mantendo uma equidistância dos polos e afastando-se de seus conflitos. É uma posição que permite extrair vantagens de negociações com ambos os lados. O Brasil já é fornecedor seguro e preferencial de commodities para a China, o que garante condições diferenciadas na hora de costurar acordos. —

Conselho Editorial

Raquel Recuero

professora, pesquisadora
e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



O jornalismo sob os algoritmos

O jornalismo é fundamental para o funcionamento das democracias liberais, na medida em que atua como mediador entre os cidadãos e o Estado. É por isso que autores como Habermas e Dahl, por exemplo, veem o jornalismo em seu papel na esfera pública como capaz de auxiliar na circulação e organizar as informações necessárias para o exercício da cidadania. Para participarem, as pessoas precisam estar informadas sobre o que acontece no seu espaço, na sua região e no seu país. No entanto, nem sempre o conteúdo jornalístico é aquele que queremos saber, mas necessariamente aquele que

precisamos saber.

As plataformas de mídia social, no entanto, trouxeram um novo modelo de produção e circulação de informações, diferente da mídia de massa. Agora, ao invés de apenas receber o conteúdo, as pessoas são agentes na escolha e no treinamento de ferramentas, denominadas algoritmos, que vão hierarquizar o conteúdo que verão dali por diante. E essa mudança é muito relevante na medida em que o conteúdo que os algoritmos entendem que mais interessa às pessoas não é, obrigatoriamente, aquele que elas precisam ter conhecimento para participar de seus espaços como ci-

dadãs. Essas ferramentas, assim, passam a privilegiar, para um grande número de pessoas, por exemplo, entretenimento em vez de conteúdo jornalístico. Conteúdos que, muitas vezes, geram emoção, mas não informação. Conteúdos que polarizam e não dialogam. E que geram bolhas informativas.

O problema com este modelo é que ele acaba não apenas retirando a visibilidade dos conteúdos jornalísticos nessas plataformas, mas, igualmente, desidratando um pilar da participação cidadã. Em muitos casos, isso leva à radicalização das pessoas e à desconfiança em relação ao próprio Estado. Em outros, o cidadão simplesmente opta por consumir conteúdos que são mais agradáveis ou convenientes, ignorando os que são realmente necessários. Com menos atenção, o jornalismo tenta se reinventar, muitas vezes também privilegiando o entretenimento e o sensacionalismo ao invés das notícias. E o resultado disso é que temos menos informação de qualidade, mais apatia e menor participação. Afinal de contas, temos cada vez menos cidadãos. E, cada vez mais, menos jornalismo. Assim, não será surpresa se, no futuro, tivermos, também, menos democracia. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



O lado certo da história

Nunca na história dos golpes militares um levante foi tentado ou aplicado com a justificativa pública de implantar uma ditadura na qual os golpistas, naturalmente, vão se refestelar sem oposição. O manual dos golpistas, seja na Venezuela, na Bolívia, no Mali ou em Brasília, apregoa que o golpe deve ser dado em nome de restaurar liberdades supostamente perdidas. Aliás, nem de golpe o golpe deve ser chamado: é movimento, revolução, luta pela democracia. No momento seguinte, não restará um pingão de liberdade, mas aí já será tarde.

O golpe também não pode ser desfechado sob a noção de que não passa de um consórcio entre confrades sedentos de poder e riquezas. E, claro, tem de ser declarado em favor do povo. Por isso, deve também vir sempre embalado como um apelo popular, ainda que esse apelo ecoe tão somente uma fração minúscula e radical da sociedade.

Como cometem um ato ilegítimo, os golpistas precisam dismantlar as instituições da democracia, como Congresso e Judiciário independentes, e silenciar os críticos, carimbando-os como antipopulares ou traidores da pátria. Para tanto, como no Irã, na Rússia ou na Síria, mandam as vozes dissonantes para a forca, as prisões ou o exílio.

Tivessem os kids pretos, com apoio de superiores, sucesso na sua intonação golpista, você, concordando ou não com a coluna, não estaria lendo porque ela não existiria. O autor, que tem repulsa a ditaduras à esquerda e à direita, quem sabe? Já aqueles que se

imaginam estarem vivendo em uma ditadura não poderiam, como fazem hoje, sequer citar a palavra ditadura porque estariam de fato numa.

Há muita coisa ainda por estarrecer na trama golpista do Planalto. Mas uma das mais chocantes é constatar que nós, contribuintes, bancamos por décadas os estudos, a alimentação, a saúde, a farda, o soldo ou a pensão da reserva para que um grupelho se arvorasse de defensor do povo e das liberdades – tais como os golpistas de opereta das repúblicas bananeiras – e se achasse no direito de assumir na marra as rédeas da oitava economia do mundo.

Está cada vez mais claro que a maioria da cúpula militar desativou os delírios que pairavam sobre o Planalto

Justiça seja feita. Assim como não tem o menor direito de falar pelo povo brasileiro, o bando de sediciosos que se reuniu nas sombras de Brasília não representa nem de longe as Forças Armadas. Aliás, está cada vez mais claro que a larga maioria da cúpula militar desativou os delírios que pairavam sobre o Planalto e se infiltravam nos desvãos das forças especiais. Esse grupo de oficiais-generais, vilipendiados com suas famílias sob orientação do ex-colega Braga Netto, entrincheiraram-se contra o desatino. Enxerga-se com mais nitidez agora, não importa quem tenha sido eleito, como foi decisivo eles terem ficado do lado certo da história. —

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



O segundo mandamento

Sou caxias. Posso chiar, argumentar e reclamar, mas se tem uma regra, eu sigo. Gosto de coisas claras, bem comunicadas. Isso tem o lado bom, mas também o ruim. Preciso abrir a cabeça para flexibilizar o que pode ser flexibilizado e não ficar presa à burocracia de uma regra que talvez já não faça mais sentido. Incomoda-me profundamente quando alguém não faz sua parte como deve ou foge de uma combinação. Acredito mesmo que para as coisas funcionarem, cada um tem que seguir as leis e fazer o que precisa ser feito.

Acho que é por isso que me irrita tanto quando algo acontece fora das quatro linhas. Tramoias, falcas e planos escabrosos, como o do golpe, que vimos sendo desvendado pela Polícia Federal nesta semana, surgem abaixo da superfície, à margem da lei. Há quem diga que tudo se trata de uma armação e que quatro pessoas não matariam presidente e vice eleitos e mais um ministro do Supremo, que não existe golpe sem tanques, ou que não passou de uma conversa entre eles. Aí entro em outro ponto que considero importante, que é o discurso condizente com a prática. Se você diz que é cristão, não pode achar normal uma conversa sobre matar alguém por não concordar com o resultado de uma eleição, ou por qualquer outro motivo. Antes que você me mande um e-mail ou me chame no Instagram questionando “ah, mas roubar pode”, já digo que é óbvio que é também condenável e também é um dos 10 Mandamentos. Não nivelem o Brasil por baixo elegendo quem errou menos ou achando bom quem “rouba, mas faz”.

Indo um pouco mais a fundo, não gosto

da mistura de religião e política. Não à toa o Estado é laico. Quer dizer, a liberdade de consciência e crença é um direito e a proteção ao seu livre exercício também, além de haver uma separação administrativa entre Estado e Igreja. Isso não significa que a fé não é importante ou que não se acredita em Deus. Só que se faz isso no lugar correto. Daí a César o que é de César, lembram? Cada coisa em seu lugar.

O segundo mandamento já diz: não tomar seu santo nome em vão. É, para mim, um desrespeito citar Deus para o que quer que seja na política. Para se eleger, para subir ao palanque, para

Se você diz que é cristão, não pode achar normal uma conversa sobre matar alguém

convencer sobre pautas que devem ou não ser debatidas. A partir disso se cria uma ideia de bem contra o mal, que não é verdadeira.

Político que se esconde atrás de Deus para justificar tudo que defende ou faz me deixa absolutamente desconfortável. Isso não é fé verdadeira, mas sim usar da crença de pessoas que de fato acreditam em alguma coisa. Pegando os temas mais sensíveis, como aborto e sexualidade, muitos se aproveitam da boa-fé do cidadão eleitor e misturam as coisas, como se tivessem procuração para defender as pessoas do inimigo que eles mesmos criaram. Precisamos ficar vigilantes, ou acabaremos usados por eles. —

Frases da semana

“As relações China-Brasil encontram-se no melhor momento na história.”

Xi Jinping

Presidente da China, que esteve no Brasil para a reunião do G20 e para assinar diversos acordos com o governo brasileiro.



“Eu não tenho medo de você. Inclusive, fuck you, Elon Musk.”

Rosângela da Silva

Primeira-dama brasileira, durante evento paralelo do G20, xingou o dono da rede social X e preocupou a diplomacia brasileira.

“Simplesmente meu corpo chegou a um momento que não quer jogar mais.”

Rafael Nadal

Tenista espanhol, um dos maiores da história do esporte, ao final de sua última partida da carreira.

“Não posso esperar nada de uma equipe que usa a criatividade para me denunciar.”

Jair Bolsonaro

Ex-presidente da República, reagindo ao indiciamento pela Polícia Federal por tentativa de golpe de Estado e mais dois crimes.

“Tudo sugere que estivemos mais próximos do que imaginávamos do unimaginável.”

Luís Roberto Barroso

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a descoberta de planos para executar Lula, Alckmin e Alexandre de Moraes.

“É o elemento-chave, porque é a base da vida escolar desse estudante.”

Leonardo Pascoal

Prefeito de Esteio e futuro secretário da Educação de Porto Alegre, sobre a prioridade que dará à alfabetização.

“A gente morre duas vezes, quando morre de verdade e quando para.”

Neguinho da Beija-Flor

O intérprete mais longo do Carnaval carioca anunciou que seu último desfile na Sapucaí será em 2025.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo-Vozes

Quantos “golpes” serão descobertos?

Nenhum governo na história da República – é o que tentam mostrar a Polícia Federal e o ministro Moraes, quis, pensou ou tentou dar tantos golpes de Estado quanto o de Jair Bolsonaro. Nenhum, ao mesmo tempo, conseguiu golpear tão pouca coisa. O último a ser divulgado ao público pela PF e pelo ministro, é descrito pela imprensa como a “Operação Punhal Verde Amarelo”. Fiel ao método de sempre, não deu em nada.

Uma das lembranças possíveis é um dos velhos filmes de Robert de Niro e Al Pacino nos anos 1970 – *The Gang That Couldn't Shoot Straight*, um quadrilha da máfia que só conseguia atirar em si mesma. Os golpistas de Bolsonaro não conseguem dar o golpe. Em sua última edição, um bando que se apresenta como a “ratária”, conversa entre si sobre o golpe, fala no celular, faz prints, discute assassinatos e, no fim, não faz nada de concreto.

Tudo o que conseguiram foi ser presos, abafar a última crise de Janja e se verem em mais um dos inquéritos do ministro Moraes. O ministro, nesta versão, continua sendo a figura central. Em relatos anteriores, ele era enforcado na Praça dos Três Poderes, ou fuzilado na estrada de Brasília para Goiânia. Continua sendo morto, mas desta vez os “kids pretos” do Exército iriam envenenar Lula. E matar também o vice Geraldo Alckmin.

Há um pouco de tudo. Um dos “kids pretos” golpistas, a certa altura, se entusiasma com o número de adesões: “Já temos uns 20”. Outro reclama que nas reuniões que querem fazer no Palácio do Planalto aparece gente

para atrapalhar. Um dos conspiradores não consegue ir a uma reunião porque o táxi atrasa. Outro diz que “quatro linhas é o c”. A verba para o golpe, segundo a própria PF, é de R\$ 100 mil.

Depois da excitação inicial, como no caso do Unabomber de Brasília, a coisa deu uma murchada. O terrorista que ia “atacar” o STF participava de uma “conspiração golpista” e não tinha, de jeito nenhum, “agido sozinho”, foi definido por Janja como o “bestão” que se suicidou

Não deu para estabelecer um vínculo entre os kids pretos e o envenenamento de Lula com Bolsonaro

com fogos de artifício – e aí o ministro e a PF ficaram a pé. O golpe do Punhal Verde Amarelo ainda resiste em grupos que continuam a combater nas primeiras páginas de alguns jornais, mas já não há o ânimo das primeiras horas.

Um dos problemas é que não deu para estabelecer um vínculo entre os kids pretos e o envenenamento de Lula com Bolsonaro – e sem Bolsonaro a história perde 90% da graça. Outro é que o MP vai ter de suar a camisa para transformar em prova e denúncia a salada que saiu até agora da polícia. Aguarda-se, agora, a descoberta do próximo golpe. Tem chão pela frente. Ainda faltam dois anos para a eleição de 2026. —

Artigos

Cicatrizes da tragédia climática

**Ivonei Pioneer**Presidente da
Federação Varejista
do RS

A maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul ocorreu há seis meses. Ela foi tão devastadora que, passado todo esse tempo, temos ainda 3 mil estabelecimentos comerciais que não conseguiram se reestruturar para reabrir suas portas.

Estamos lutando bravamente para reconstruir o Estado, mas essa etapa tem sido ainda mais desafiadora do que amparar as vítimas das enchentes com abrigo, roupas e alimentos. Contamos muito, nesse sentido, com a solidariedade de todo o Brasil, mas a reconstrução tem esbarrado na falta de recursos, que não chegam principalmente por falta de empenho do governo federal. A maior parte dos recursos é fruto de abatimentos de impostos e de fundo de garantia. Não há dinheiro novo. Além disso, empréstimo para empresas que têm crédito. E para quem não tem? É pouco.

Há um sentimento geral de que o pior passou. Em termos sim, porque sabemos que nada importa mais do que vidas – e essas, com a solidariedade de todos, conseguimos salvar a maioria das que estavam em risco. Agora, vivenciamos outra etapa. É muito difícil conviver com o fato de que 3 mil empresas do comércio e do setor de serviços estão fechadas desde

a tragédia. Mais do que triste, é comovente.

Entretanto, permanecemos resilientes e não vamos descansar até a reconstrução total de nosso Estado. Sabemos dos desafios e estamos, a partir do associativismo do movimento lojista comandado pela CNDL, contribuindo para a retomada de quem abriu as portas com novos mobiliários e computadores. Estamos trabalhando também com o poder público, ao lado

Precisamos de crédito e carência para conseguirmos reabrir todos os negócios gaúchos

do governo do Estado e do parlamento, para construir as alternativas que nos recolocarão no rumo do desenvolvimento.

Temos o desafio de realocar não apenas estabelecimentos, mas até municípios. Precisamos estimular o consumo de produtos gaúchos, de modo a movimentar o setor produtivo e, assim, nosso varejo. Precisamos de crédito e carência para conseguirmos reabrir todos os negócios gaúchos ainda inoperantes para devolver a plena dignidade a todos. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital

– facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir para publicação.

Carpinejar

Parabéns ao Carpinejar (ZH, 21/11), que cada vez mais se apresenta como um jornalista isento imparcial e não engajado. O fato de recuperar e apresentar a História do Brasil, por muitos esquecida, é louvável, pois seu texto não apresenta ranço político ou ideológico. Cumprimentos. —

Lauda Del Duca

Agrônomo – Bagé

Contragolpe

A Operação Contragolpe, da PF, trouxe à tona o plano maquiavélico denominado de Punhal Verde Amarelo, urdido no núcleo do governo Bolsonaro, com o objetivo de mantê-lo no poder *manu militari*, que previa assassinar Lula, Alckmin e o ministro Moraes, do STF, por meio de forças especiais denominadas “kids pretos”. Comprovadas as responsabilidades, impõe-se que mentores e executores sejam exemplarmente punidos pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de direito e golpe de Estado, que não foram levados a termo por razões alheias a sua vontade. Está umbilicalmente ligado ao atentado aos poderes da República em 8/1. Sem anistia para golpistas. —

José Carlos Morsch

Publicitário – Porto Alegre

David Coimbra

Morro de saudades dos textos do David Coimbra, tanto pela forma da escrita, como, principalmente, pelo conteúdo. Lembro-me diariamente da euforia, na época em que ele morava nos EUA, para tratamento de saúde, quando a Lava-Jato desmascarou tanta corrupção! Ele estaria triste e estarecido com o papel que o STF vem desempenhando, tornando réus os executores da justiça e absolvendo corruptos e corruptores. Parabéns, Tulio Milman, por voltares a defender as ideias que sei que compactuavas com teu grande amigo. Parabéns também para Kelly Mattos, pela coluna em homenagem ao querido amigo David. —

Solange Philippsen Rotilli

Empresária – Santo Augusto

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

Mais um pôr do sol deslumbrante na orla do Guaíba, clique de Luciana Côgo Marques

Com a Palavra James Alan Robinson

Professor da Universidade de Chicago e um dos
agraciados com o Prêmio Nobel de Economia de 2024

“Países com instituições mais sólidas tendem a resistir com mais força”

O economista inglês James Alan Robinson, 64 anos, foi um dos três laureados com o Prêmio Nobel de Economia deste ano. Nesta entrevista, ele comenta o seu trabalho e explica conceitos fundamentais de sua pesquisa sobre a diferença na prosperidade das nações.

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

● **Qual você acha que é, até agora, a maior contribuição do seu trabalho?**

É ilustrar que são as próprias pessoas que criam as sociedades que geram prosperidade ou pobreza. A razão pelo Brasil ser mais pobre do que os Estados Unidos, por exemplo, é a maneira histórica como cada sociedade foi desenvolvida, como as instituições em cada país foram estabelecidas, os incentivos e oportunidades que são gerados a partir disso, tudo está relacionado às políticas que sustentam as sociedades e suas instituições. A geografia e a cultura de cada lugar também influenciam, mas não há nada de inevitável em relação a isso. É o seu processo de desenvolvimento histórico e o poder e formato das institui-

ções que regem as nações que definem isso com mais força.

● **Como o processo de colonização europeia influenciou o desenvolvimento futuro das suas antigas colônias?**

O exemplo das Américas é de certa forma fascinante, do ponto de vista de pesquisa, porque temos casos bem distintos de desenvolvimento dentro do continente, no sentido de que há países bem prósperos e também países bem pobres, e é impossível pensar na comparação do desenvolvimento dos países sem levar em conta o colonialismo e seu legado em cada lugar. Nós apontamos que, o que determinou, por exemplo, os aspectos iniciais de colonização do Brasil, é que as condições locais eram favoráveis ao estabelecimento de grandes plantações, como de cana-de-açúcar, e os colonizadores usaram a força de trabalho dos africanos escravizados para massificar essa produção. Em lugares como a Bolívia, os colonizadores se utilizaram do trabalho forçado dos indígenas para trabalhar na agricultura e na extração de minerais. Então, você tem como resultado essas sociedades hierárquicas, desiguais, que emergem desse período, essa é de certa forma a raiz da desigualdade na América Latina. Na América do Norte, o que aconteceu não foi um desejo benevolente dos colonizadores, mas as condições locais eram diferentes, não foi possível or-

ganizar uma sociedade local baseada no trabalho escravo em um primeiro momento, quando as instituições estavam se formando – no sul dos Estados Unidos isso ocorreu, mas só depois das instituições básicas já formadas – e isso criou uma dinâmica institucional muito diferente do que ocorreu na América do Sul.

● **Você trabalha muito o conceito de instituições extrativistas na pesquisa. Pode explicar?**

As instituições extrativistas eram as bases das sociedades que tinham como objetivo principal extrair riquezas minerais e produtos agrários das colônias, concentrando o poder político e econômico nas mãos de poucas pessoas. Essa economia extrativista e as instituições políticas e econômicas estabelecidas para dar suporte a esse sistema geraram desigualdade. Há uma sinergia entre o sistema econômico e o sistema político que o sustenta, gerando instituições fracas e um Estado fraco, controlados pelas poucas pessoas que detêm o poder econômico e político local. Se você pensar nos países da América Latina, a desigualdade do período colonial se estabeleceu porque o sistema político era altamente oligárquico e autocrata, a grande maioria das pessoas não tinha nenhum poder para pressionar por mudanças, porque todo esse poder estava concentrado nas elites, e instituições e Estados fracos são inoperantes para es-

tabelecer um equilíbrio nessas sociedades. Por outro lado, instituições políticas e econômicas inclusivas são mais igualitárias, distribuem melhor as riquezas geradas pelas atividades econômicas locais, e os indivíduos da sociedade têm maior poder de decisão sobre as políticas públicas desenvolvidas.

● **Em países que se tornaram pobres por causa dessa colonização há atualmente um movimento inverso, com muitos cidadãos indo em direção à Europa. Como você vê isso?**

Historicamente, a absorção de talentos vindos de outras regiões pode representar importante vantagem econômica para os países, mas quando esse movimento de imigração vem em massa, se torna uma questão política muito difícil de administrar. Isso se torna especialmente sensível nos tempos atuais, com a volta da força de ideologias ligadas ao nacionalismo e à identidade. Países europeus têm tentado todo tipo de possibilidade para evitar esse movimento, construindo o que chamam de “fortaleza europeia” ou mesmo aparecendo com ideias como deportar imigrantes para países africanos. A solução mais efetiva seria desenvolver as instituições nos países de origem e fortalecer os Estados, mas demandaria muito investimento e também um longo prazo para colher resultados efetivos.

● **Como observa o fenômeno da ascensão da extrema direita?**

Nos EUA, uma boa parcela da população não teve melhora significativa nas condições de vida nas últimas décadas, principalmente se você não tem uma formação no ensino superior, e de alguma forma Trump conseguiu criar um projeto com apelo a essas pessoas. Obviamente, a culpa não é dos imigrantes, mas Trump diz que os imigrantes estão roubando os empregos dos americanos, o que não é verdade, só que o discurso funciona. Mas a imigração não é uma questão na Argentina, nem no Brasil, e mesmo assim Javier Milei e Jair Bolsonaro foram eleitos. Acredito que essa onda está mais ligada à frustração das pessoas com a ideia de democracia. Nos últimos cem anos, o mundo ficou mais democrático de forma geral. As sociedades ansiavam pela democracia, e muita coisa foi prometida a elas, mas para uma parcela das populações não necessariamente sua qualidade de vida melhorou. A partir desta frustração, líderes políticos com ideias claramente antidemocráticas têm conseguido captar esse sentimento, culpando qualquer que seja o inimigo que tenha mais apelo naquele contexto. Países com instituições mais sólidas tendem a resistir com mais força contra tentativas de subverter governos, enquanto os com instituições mais fracas acabam sofrendo mais riscos de hiatos democráticos. —



Economista inglês estuda diferença na prosperidade das nações e escreveu diversos livros sobre o tema

RENAN MATTOS



Presentes soltaram balões brancos após missa de sétimo dia de Camilla Lopes Fruck, na sexta-feira

Indignação marca ato em memória de jovem morta

Porto Alegre

Familiares e amigos de vítima de bala perdida na Restinga realizaram manifestação **cobrando justiça e explicações** sobre soltura do suposto atirador dias antes do assassinato

Júlia Ozorio

julia.ozorio@zerohora.com.br

Tristeza, saudade e indignação marcaram a missa de sétimo dia de Camilla Lopes Fruck, 25 anos, celebrada no fim da tarde de sexta-feira na Paróquia Nossa Senhora de Belém, no bairro Belém Novo, zona sul de Porto Alegre. A jovem foi vítima de bala perdida na madrugada do último dia 16, um sábado, na Restinga.

Os presentes foram recep-

cionados por familiares de Camilla, que distribuíram camisas com foto do rosto da jovem. Ao final da missa, amigos e parentes soltaram balões brancos e cobraram justiça.

– Meu coração está esfarelado, arrebatado com essa tragédia. A perda de uma filha jovem com um futuro pela frente. É irrecuperável – disse o pai de Camilla, Ilson Schneider Fruck, 56.

Um dos fatos citados no ato foi a soltura, três dias antes do crime, do homem que viria a ser, segundo a polícia, o autor do tiro que matou Camilla. Fabiano de Souza, 19, foi flagrado pela Brigada Militar em 12 de novembro com 125 munições em uma mochila. Preso em flagrante, foi solto no dia seguinte, após audiência de custódia.

– É uma injustiça muito grande. A polícia prende com munição, com arsenal de gangue, e o juiz dá liberdade pra ele ir lá se armar de novo e ir na rua

cometer assassinato. Quantas outras pessoas podiam ter morrido também por esse indivíduo que a Justiça soltou? – questionou o pai de Camilla.

Requisitos

Procurado por ZH na quinta-feira, o Judiciário enviou nota onde afirma que “para que a prisão fosse convertida em preventiva, seria necessário, entre outros requisitos, um pedido formal da autoridade policial ou do Ministério Público, o que não ocorreu no caso”.

O MP enviou nota na sexta-feira afirmando que “se manifestou pela concessão da liberdade provisória do flagrado, tendo em vista que, no crime de porte de munição, não ocorreu emprego de grave ameaça ou violência”. O texto acrescenta que o homem não teria, ainda, antecedentes, e que “também não houve apresentação por parte da polícia pela preventiva”. —

Estudante começaria em novo emprego na semana seguinte

Amigos descrevem Camilla como uma mulher apaixonada pela vida, alegre e amigável. A vítima vivia no bairro Belém Novo, na Zona Sul. Segundo a amiga Endriely Barbosa, 24 anos, Camilla havia sido aprovada para um emprego recentemente e começaria na nova vaga na segunda-feira seguinte ao crime, dia 18.



Camilla

Além disso, tinha a pet Pandora, à qual era muito apegada. A cachorrinha ficou sob os cuidados

Nas redes sociais, a vítima se identificava como estudante de técnico de enfermagem e torcedora do Internacional.

da família da jovem. Quando Camilla morreu, em meio a uma troca de tiros entre facções rivais, na Esplanada da Restinga, faltava exatamente um mês para seu aniversário de 26 anos.

Souza foi preso pelo crime no dia 19. Ele foi encontrado pela Polícia Civil e pela Brigada Militar na casa de parentes, em Butiá, na Região Carbonífera. —

CONEXÃO DIGITAL

Video: câmera flagrou o tiroteio que matou Camilla



Suspeito teria esperado ex-companheira ficar sozinha para executá-la

Feminicídio

Jean Peixoto

jean.peixoto@zerohora.com.br

Na manhã de quinta-feira, Clarissa Nunes, 46 anos, ficou sozinha por alguns instantes no bar do qual era proprietária, na Vila Santa Maria, no bairro Costa e Silva, zona norte de Porto Alegre. Foi nesse curto espaço de tempo que o seu ex-companheiro, um homem de 55 anos, a teria executado com dois tiros dentro do estabelecimento.

Testemunhas relataram à polícia que ouviram os disparos e viram o homem saindo do local de moto. O filho do casal, de 27 anos, contou às autoridades que, assim que escutou os tiros, desceu as escadas e deparou com a mãe já sem vida.

Conforme a Polícia Civil, o casal estava separado desde fevereiro. Até setembro, o suspeito, que não teve o nome divulgado, ainda residia no andar superior do sobrado onde funciona o bar.

No início daquele mês, contudo, ele esperou a ex-esposa ficar sozinha após fechar o bar e teria tentado matá-la com um tiro. Segundo a polícia, a briga teve início após ela dizer que não queria reatar o relacionamento. A mulher reagiu e conseguiu se desvencilhar. O tiro a atingiu de raspão na cabeça.

Medida protetiva

De acordo com a Polícia Civil, o homem, que tem antecedentes, recebeu ameaças de traficantes após esse episódio e desapareceu do bairro. Já a mulher entrou com pedido de medida protetiva de urgência.

A delegada Fernanda Campos Hablich, titular da 2ª Delegacia de Polícia Especializa-

da no Atendimento à Mulher (Deam) de Porto Alegre, explica que a medida foi deferida no dia 6 de setembro. Contudo, o homem não foi localizado para receber a intimação.

A residência da mulher passou a ser monitorada pela Patrulha Maria da Penha, da Brigada Militar. Conforme a polícia, há um registro do dia 13 de novembro, em que Clarissa informa que estava tudo bem e que o homem não havia mais a importância.

Relação conturbada

Testemunhas que conheciam o casal relataram que o homem não era alcoólatra, mas que perturbava em casa quando bebia, eventualmente. Ele também

Homem fugiu do bairro após primeira tentativa de matar a mulher

não tinha registro de problema psicológico.

Relatos apontam que o suspeito não fez ameaças após a tentativa de feminicídio, mas que antes disso ele dizia que a mulher era sua propriedade e a ameaçava, caso não reatasse.

O feminicídio consumado aconteceu às 9h20min, na Rua Principal 4. Segundo o 20º Batalhão de Polícia Militar, após atirar na ex-esposa, o suspeito seguiu de moto até Cachoeirinha e, depois, foi para Canoas, onde tentou tirar a própria vida com mesma arma.

Ele foi encaminhado ao Hospital Nossa Senhora das Graças, em Canoas, onde segue internado em estado gravíssimo.

Clarissa foi sepultada no Cemitério Jardim da Paz, em Porto Alegre, na manhã de sexta-feira. —

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO



Assassinato foi cometido no bar da vítima, na Zona Norte

GUILHERME TESTA, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 18/11/2024

ZH

Esportes

Gauchão 2025
Conheça os grupos
e o novo regulamento
do campeonato
| 26

Grêmio
Os caminhos
para buscar a
remobilização
| 25

Inter
Destaque nas
estatísticas, Inter
recebe o Bragantino
| 24



Bemabei
voltará
ao time

RICARDO DUARTE, INTER.
DIVULGAÇÃO, BD, 05/11/2024



Isa Haas, que se despede do Inter, e Shashá, destaque do jogo de ida, em disputa de bola na primeira partida da final, realizada no Beira-Rio

Pela taça

Mais 90 minutos para conhecer as campeãs

Gauchão feminino

Cinco dias depois do jogo de ida, Grêmio e Inter voltam a se enfrentar na decisão do Estadual. As Guriás Gremistas estão próximas da conquista do terceiro título. Para erguer a taça pela sexta vez, Coloradas terão de reverter placar desfavorável do primeiro confronto. **Clássico é neste sábado**, às 16h, na Arena

Carol Freitas

carolina.freitas@rdgaucha.com.br

Restam 90 minutos para que seja conhecido o campeão desta edição do Gauchão feminino. Neste sábado, às 16h, Grêmio e Inter se reencontram na Arena para a disputa da finalíssima. A partida será transmitida, com

imagens, pelo YouTube de GZH. Desde que as equipes reabriram os departamentos, em 2017, sempre teve Gre-Nal na decisão. Em sete edições, as Guriás Coloradas levaram a melhor em cinco oportunidades (2017, 2019, 2020, 2021 e 2023), enquanto o Tricolor ergueu a taça duas vezes (2018 e 2022).

As Guriás Gremistas entram em campo com a vantagem. No duelo de ida, venceram por 2 a 0. Por conta disso, podem até perder por um gol de diferença que ficarão com o troféu. Derrota por dois gols leva às penalidades. É muito importante que os torcedores estejam lá. O futebol feminino não está acostumado a jogar com torcida, então a gente fica tão feliz quando vê ali o azul, o preto e o branco gritando o nosso nome, gritando Grêmio, nos incentivando – afirmou a zagueira e capitã do Tricolor, Tayla.

Para o jogo decisivo, a técnica Thaissan Passos não deve ter

novas baixas. A atacante Caty está no departamento médico, após lesão no joelho esquerdo. Shashá, destaque do primeiro jogo, deverá seguir no time titular.

Outro lado

Do outro lado, as Guriás Coloradas terão de se superar. O time de Jorge Barcellos precisa de uma vitória por dois gols de diferença para forçar os pênaltis. Em caso de triunfo por três ou mais, conquistará a taça no tempo normal.

A missão, no entanto, é ingrata. Na temporada, já foram três clássicos Gre-Nais, com três vitórias do Grêmio. Mesmo assim, o Inter acredita na reversão.

– Eu acredito no grupo que eu tenho. Tenho certeza que nós vamos dar a volta por cima. Assim como o Grêmio fez 2 a 0 aqui (no Beira-Rio), nós somos um time grande, que pode surpreender lá (na Arena) – afirmou o técnico Jorge Barcellos, do Inter.

Gauchão feminino

Final, volta – 23/11/2024

GRÊMIO X INTER

Lorena; Dani Barão, Mônica Ramos, Tayla e Raissa Bahia; Jessica Peña, Dayana Rodríguez e Giovanninha (Rafa Levis); Maria Dias (Giovanninha), Shashá e Cássia

TÉCNICA:
Thaissan Passos

TÉCNICO:
Jorge Barcellos

HORÁRIO: 16h de sábado

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Anderson da Silveira Farias, auxiliado por Artur Avelino Birk Preissler e Tomas Leduc Hartmann

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 14h. A partida terá transmissão no YouTube de GZH

INGRESSOS: os ingressos variam de R\$ 5 a R\$ 20, e a venda será exclusivamente online, através do arenapoa.com.br. Sócios do Grêmio nas modalidades cadeira e arquibancada, que estiverem adimplentes, terão acesso liberado. No entanto, o clube afirmou que todos precisarão emitir o e-ticket através do site. Para a torcida do Inter, os ingressos custarão R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). No sábado, os portões da Arena abrem às 15h

Para o confronto decisivo, o treinador terá os retornos da lateral-esquerda Katrine e da meio-campista Gabi Moraes, que cumpriram suspensão no Gre-Nal de ida. A partida deve marcar a despedida de Isa Haas do Inter. Desde a reabertura do departamento, a zagueira foi a primeira atleta a ultrapassar a marca de 150 jogos. —

Grande fase

Bem em campo e nos números

Inter

Estatísticas mostram que a série invicta colorada

passa longe do acaso. Desde que Roger assumiu, o time tem a melhor campanha no Brasileirão e lidera vários quesitos de desempenho.

Neste domingo, às 16h, a equipe recebe o Bragantino para manter o embalo e dar outro passo para garantir a vaga direta na Libertadores

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Ninguém fez mais pontos e gols, ninguém chutou mais, teve mais chances claras, trocou mais passes, evitou que o adversário tabelasse do que o Inter pós-Roger Machado no Brasileirão. Desde a mudança de técnico, o Colorado se impôs de tal maneira que, neste recorte, seria líder. Neste domingo, a equipe com índices tão altos fará sua penúltima partida diante da torcida em 2024. Às 16h, recebe o Bragantino pela 35ª rodada, em busca de consolidação definitiva entre os classificados para a Libertadores 2025 diretamente para a fase de grupos.

São 21 jogos de Roger pelo Inter no Brasileirão. Do início, com a derrota para o Botafogo no Rio, até a vitória no São-Januário sobre o Vasco, o aproveitamento é de 68%. O levantamento do Data ESPN aponta que a equipe lidera quesitos que têm a ver com resultados, como pontos (43) e vitórias (12), entre os demais concorrentes. Mas são os dados sobre desempenho que chamam a atenção.

O Inter é o time que mais fez gols, 35, tendo criado o suficiente para marcar 37. Esse dado é calculado a partir da soma dos índices de cada chance.

Alan Patrick é um dos protagonistas nesta ótima sequência do time no campeonato



RICARDO DUARTE, INTER. DIVULGAÇÃO

O xG (gols esperados, em inglês) é a métrica usada para avaliar o nível das finalizações. Quanto mais clara a chance, maior o xG. A equipe também lidera em toques na área do adversário. Ou seja, todas as vezes que algum jogador do Inter teve contato com a bola dentro da área.

A criação está estampada em outro dado. O Inter, desde que está com Roger, trocou mais de 9,1 mil passes. Desses, mais de 1 mil foram para a frente. O que mostra um controle sobre o adversário e a agressividade. Essa agressividade ainda está presente em outras estatísticas. O time lidera as recuperações de posse e a velocidade como faz isso. Segundo o Data ESPN, o Inter só permite, em média, nove passes dos adversários. No 10º, recupera a bola.

– Aqui está o segredo do Inter. Os números são equilibrados ofensivamente e defensivamente. Ele lidera índices em todas as fases do jogo – explica Caio Alves, analista de dados do Data ESPN.

“Equipe dominante”

Para ele, esse dado da recuperação de bola (o PPDA, na sigla em inglês para passes permitidos antes de ter novamente a posse) é um dos mais reveladores. A média do futebol brasileiro oscila entre 11 e 13.

– Considero que, a partir do 11º passe, o time precisa mudar a chave para a defesa, organizar os jogadores. O Inter, ao manter esse número em nove, mostra que é uma equipe dominante – amplia Caio.

Roger já tinha dado algumas sinalizações sobre essas estatísticas na entrevista coletiva após a vitória sobre o Vasco. Em sua visão, elas mostram que as vitórias e a série de 15 jogos de invencibilidade estão sendo acompanhadas de desempenho:

– Ao final da palestra para o jogo, colocamos alguns dados que salientam que, entre as variáveis competitivas do jogo, se não somos primeiro, somos segundo ou terceiro. Que não foi o acaso, foi o trabalho.

Neste domingo, a série será posta à prova mais uma vez. Contra o Bragantino, o Inter espera o maior público do ano no Beira-Rio. Com uma nova vitória, encaminha definitivamente uma vaga na fase de grupos da Libertadores e, possivelmente, manterá aquele 1% de esperança em título. Entrará em campo já sabendo os resultados de concorrentes diretos. —



Inter pós-Roger

Levantamento do Data ESPN

1º em...

- Vitórias (12)
- Pontos conquistados (43)
- Aproveitamento (68,3%)
- Gols marcados (35)
- xG (37,34)
- Arremates (325)
- Grandes chances (92)
- Toques na área rival (606)
- Passes trocados (9.143)
- Passes progressivos (1.093)
- Posses recuperadas (920)
- PPDA* (9,23)
- Duelos vencidos (1.108)
- Duelos aéreos (726)

2º em...

- Rebatidas (417)
- Minutos até marcar (54)
- Posses com 9+ passes (384)

*Passes permitidos antes da recuperação da bola, na sigla em inglês

Brasileirão

35ª rodada – 24/11/2024

INTER X BRAGANTINO

Rochet; Bruno Gomes, Rogel, Vitão e Bernabei; Fernando (Rômulo), Thiago Maia (Bruno Henrique), Bruno Tabata, Alan Patrick e Wesley; Borré

Cleiton; Hurtado, Pedro Henrique, Eduardo Santos e Juninho Capixaba; Lucas Evangelista, Matheus Fernandes, Lincoln, Jhon Jhon e Vinícius; Sasha

TÉCNICO:

Roger Machado

TÉCNICO:

Fernando Seabra

HORÁRIO: 16h de domingo

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Marcelo de Lima Henrique (CE), auxiliado por Luanderson Lima dos Santos (BA) e Brígida Cirilo Ferreira (AL)

VAR: Rodolpho Toski Marques (PR)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. Siga a narração torcedora em GZH. Acompanhe também a Jornada Digital. A RBS TV e o Premiere anunciam transmissão

INGRESSOS: sócio Academia do Povo (R\$ 10); Campeão do Mundo (de R\$ 18 a R\$ 96); Nada vai nos separar (R\$ 36 a R\$ 192); Não sócios (R\$ 45 a R\$ 240). Para a área Coração do Gigante, acesse coracaodogigante.com.br

CONEXÃO DIGITAL
Veja mais notícias sobre o Inter no site de Zero Hora



LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 15/11/2024



Um dos poucos a apresentar bom desempenho, Braithwaite fez forte discurso após empate na quarta

Corda esticada para buscar quatro pontos

Grêmio

Na luta para manter a distância do Z-4, Tricolor tenta reagrupar forças e encontrar soluções com o objetivo de evitar sofrimento nas rodadas finais do Brasileirão

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

Quatro rodadas do Brasileirão separam o Grêmio do fim de 2024. Em 8 de dezembro, depois dos jogos contra Cruzeiro, São Paulo, Vitória e Corinthians, a história do clube nesta temporada terminará de ser escrita. Após um primeiro capítulo de glória no ano com a conquista do hepta gaúcho, o restante dessa trajetória tem sido de terror para o torcedor gremista. Para afastar de vez o risco de nova queda para a Série B, Renato Portaluppi e a direção tentam encontrar soluções.

O exemplo mais recente de problemas se observou na última quarta-feira. Com três minutos de jogo contra o Juventude, o Grêmio tinha aberto o placar. O rendimento do time, no entanto, foi minguando até que o adversário buscasse a virada ao aproveitar erros defensivos. O

gol contra de João Lucas, após o chute de Cristaldo, salvou o Tricolor de uma derrota que traria ainda mais preocupações ao torcedor.

Uma repetição de problemas que ficou evidente nas palavras de Braithwaite após a partida:

– Se estamos contentes com o 1 a 0, não posso dizer o porquê. Começamos muito bem. Nós, jogadores, temos de fazer muito mais. Não temos desculpa. Não é treinador ou torcida. São os jogadores no campo. Temos que fazer melhor.

Christian e Claudinho

Centroavante do time em 2003, quando o Grêmio conseguiu escapar da queda, Christian aponta que o caminho para o Tricolor não sofrer nesta reta final do Brasileirão passa pelo foco dos atletas em cumprir as orientações da comissão técnica:

– Acredito que o Grêmio precisa manter uma organização tática sólida. Jogar de forma compacta, com todos os atletas demonstrando comprometimento, é crucial. No jogo contra o Juventude, observei um bom início, mas é essencial sustentar essa organização, concentração e intensidade durante os 90 minutos. Quando as coisas não vão bem, parece que tudo conspira contra.

Cláudio Duarte, primeiro técnico campeão da Copa do Brasil, também viveu momentos complicados no clube. Ele evitou a



queda tricolor no Gauchão de 1989. Agora, com duas semanas de calendário pela frente, o treinador aponta que o caminho para reverter os resultados ruins passa mais pela parte motivacional do que por questões táticas ou técnicas:

– Agora é mobilização, instar coragem nos jogadores. Se o resultado vier, sem problemas. É o risco que vai correr. Se ganhar, me serve. Quem passa por esse tipo de situação, sabe que se vai jogar bem ou não é outra coisa. Não pode tomar gols e tem de fazer no mínimo um.

Se mantiver o atual aproveitamento de 39% nas últimas quatro rodadas, o Tricolor somaria quatro pontos nos 12 em disputa. É uma pontuação que afastaria o risco de queda para a Série B. Pela projeção da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Grêmio apresentava risco de apenas 6,4% de cair, ainda sem considerar o resultado de sexta-feira de Fluminense x Fortaleza, não encerrado até o fechamento desta edição. —

Ju recebe time do Z-4 para consolidar reação

Brasileirão

35ª rodada

O Juventude conseguiu sair da zona de rebaixamento e agora tenta consolidar a reação nesta reta final de Brasileirão. Neste sábado, às 19h30min, o time da Serra recebe o Cuiabá no Alfredo Jaconi, pela 35ª rodada. O adversário atravessa seca de vitórias e está cada vez mais perto da queda para a Série B.

Com vitória por 2 a 1 diante do Bahia, em casa, e o empate por 2 a 2 com o Grêmio, fora, o Ju chegou a 38 pontos, um a mais do que o Criciúma, que abre o Z-4. A sequência também encerrou jejum de cinco jogos sem vencer.

O técnico Fábio Matias precisará mudar a escalação, já que o lateral-direito João Lucas está suspenso pelo terceiro amarelo. Ewerthon, que foi bem improvisado diante do Grêmio, deve ser titular. Alan Ruschel volta de suspensão e ocupará a lateral-esquerda. Já no setor ofensivo, Gabriel Taliari e Gilberto disputam uma posição e Edson Carioca segue com lesão na coxa.

O técnico Fábio Matias projetou seis pontos nos últimos jogos para garantir o time na elite. Depois do Cuiabá, a equipe gaúcha enfrenta Atlético-MG e São Paulo fora de casa e encerra a campanha diante do Cruzeiro, em casa.

O provável time nesta noite: Gabriel; Ewerthon, Boza, Lucas Freitas e Alan Ruschel; Ronaldo, Jadson e Luis Mandaca; Erick Farias, Lucas Barbosa e Gabriel Taliari (Gilberto). —

SÁBADO

19h30min	Botafogo x Vitória
19h30min	Atlético-GO x Palmeiras
19h30min	Juventude x Cuiabá
21h30min	São Paulo x Atlético-MG

DOMINGO

16h	Inter x Bragantino
16h	Bahia x Athletico-PR
16h	Corinthians x Vasco

TERÇA-FEIRA

19h	Fluminense x Criciúma
20h	Fortaleza x Flamengo

QUARTA-FEIRA

21h	Cruzeiro x Grêmio
-----	-------------------

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Botafogo	69	34	20	9	5	52	26	26	67
2º Palmeiras	67	34	20	7	7	56	28	28	65
3º Fortaleza	63	33	18	9	6	47	32	15	63
4º Flamengo	62	34	18	8	8	53	38	15	60
5º Inter	62	34	17	11	6	47	28	19	60
6º São Paulo	58	34	17	7	10	48	35	13	56
7º Cruzeiro	47	34	13	8	13	39	37	2	46
8º Bahia	46	34	13	7	14	44	44	0	45
9º Corinthians	44	34	11	11	12	41	42	-1	43
10º Vasco	43	34	12	7	15	36	50	-14	42
11º Atlético-MG	43	34	10	13	11	42	47	-5	42
12º Vitória	41	34	12	5	17	39	48	-9	40
13º Grêmio	40	34	11	7	16	40	44	-4	39
14º Athletico-PR	40	34	11	7	16	37	41	-4	39
15º Juventude	38	34	9	11	14	42	54	-12	37
16º Fluminense	37	33	10	7	16	28	36	-8	37
17º Criciúma	37	34	9	10	15	39	49	-10	36
18º Bragantino	37	34	8	13	13	35	41	-6	36
19º Cuiabá	29	34	6	11	17	26	43	-17	28
20º Atlético-GO	26	34	6	8	20	24	52	-28	25

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO
*Sem o resultado de Fluminense x Fortaleza, não encerrado até o fechamento desta edição

Cruzeiro e Racing duelam por conquista inédita

Copa Sul-Americana

Cruzeiro e Racing disputam o título da Copa Sul-Americana neste sábado, às 17h, no Estádio La Nueva Olla, em Assunção, no Paraguai.

Próximo adversário do Grêmio no Brasileirão, o Cruzeiro terá a torcida de clubes que hoje estão abaixo dos mineiros na tabela de classificação do campeonato nacional. Isso porque, se a Raposa for cam-

peã em Assunção, abrirá G-8 (é o atual 7º colocado) e mais uma vaga na Sul-Americana.

Em sua primeira final do torneio, Cruzeiro de Fernando Diniz não terá muitas surpresas na escalação. No meio-campo, Wallace e Lucas Silva disputam uma vaga. O Racing também disputa a final da Sula pela primeira vez e chega confiante após ter a melhor campanha geral. Nos mata-matas, eliminou dois adversários brasileiros: Athletico-PR nas quartas e Corinthians na semifinal. —

Clubes conhecem caminho que irão trilhar no Gauchão

Nova fórmula

Sorteio definiu chaves e adversários das 12 equipes que participarão do campeonato, que se inicia em 22 de janeiro. Novo formato garante clássicos

Valter Junior

valter.santos@zerohora.com.br

O Gauchão 2025 terá nova fórmula. Os 12 clubes participantes aprovaram em congresso técnico realizado na sexta-feira um modelo de disputa mais enxuto, mas que manterá a realização dos clássicos. A nova versão do campeonato estadual terá início em 22 de janeiro, permitindo uma maior pré-temporada às equipes. A competição irá até 16 de março, antes da data Fifa prevista para o mês.

As datas e horários dos confrontos devem ser divulgados na segunda-feira. Serão menos partidas na competição como um todo, com os clubes disputando entre 10 e 14 jogos. Até a edição deste ano, o calendário contava com 16 datas. A mudança se deve ao Mundial de Clubes a ser disputado no ano que vem, período durante

o qual o Brasileirão será paralisado. O evento realizado na sede da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), em Porto Alegre, também definiu através de sorteio a formação dos grupos da primeira fase (veja no quadro).

Regulamento

Cada equipe disputará oito partidas na primeira fase. Os adversários serão os integrantes das outras chaves. Equipes do mesmo grupo não se enfrentam.

Os primeiros colocados de cada chave mais o melhor segundo lugar disputarão as semifinais. Os vencedores vão à final. Entre o quinto e o nono colocados da primeira fase será disputado torneio para a definição dos representantes gaúchos na Copa do Brasil e Série D. A quantidade de vagas dependerá

dos classificados às semifinais. Quem terminar entre a 9ª e a 12ª colocação disputará o “torneio da morte”. Ele definirá os rebaixados para a Segundona, em jogos de ida e volta.

A nova fórmula atende uma necessidade de adequação do calendário. Não haverá disputa de partidas do Brasileirão durante a disputa do Mundial de Clubes no meio do ano que vem, o que espreme as datas disponíveis para as equipes. Serão quatro datas a menos. Quem chegar até a final entrará em campo 12 vezes, assim como clubes que ficaram entre a quinta e a oitava posições. Até este ano, eram necessários 16 jogos para erguer a taça. Os semifinalistas disputarão 10 jogos.

O calendário será um pouco mais robusto para quem lutar contra o rebaixamento. Os quatro últimos colocados da primeira fase disputarão, ao todo, 14 partidas. O regulamento permite que esses clubes funcionem, ao menos, até março.

– Uma temporada excepcional demanda decisões excepcionais. Encontramos um formato que contempla os interesses das 12 equipes, especialmente mantendo o interesse do torcedor, que vai conseguir acompanhar o seu clube do início ao fim do campeonato – explicou Luciano Hocsman, presidente da FGF. —

Os grupos

A
● Grêmio, São José, Guarany-Ba e Avenida

B
● Inter, Caxias, Pelotas e Ypiranga

C
● Juventude, Monsoon, Brasil-Pel e São Luiz

São José e Ypiranga jogam por taça e vaga em torneio

Copa FGF

O Ypiranga largou em vantagem nos primeiros 90 minutos da final da Copa FGF – Troféu Zagallo, com vitória por 2 a 1 no Colosso da Lagoa na última quarta-feira. Assim, neste domingo, o clube de Erechim precisa apenas de um empate contra o São José para conquistar o título inédito. O confronto ocorre às 19h, no Passo D'Areia.

Por sua vez, o Zeca precisa vencer por dois gols de diferença para levantar o caneco. Vitória simples leva a disputa do campeão para as penalidades. O vencedor, além de disputar a Recopa Gaúcha contra o Grêmio na próxima temporada, também garante vaga na Copa do Brasil de 2025.

Este será o quinto encontro entre as equipes no ano. São duas partidas pela Copa FGF, com vitória do São José na fase classificatória e do Canarinho no primeiro jogo da final. Pela Série C, vitória do Ypiranga, justamente no Passo D'Areia. No confronto pelo Gauchão, igualdade no placar: 1 a 1. —

Acesso para a Segundona em disputa

Terceirona

Os jogos de volta da semifinal da Terceirona ocorrem domingo, às 15h. Gramadense e Real estão a um empate de conquistar a vaga para a Divisão de Acesso. O time da Serra, que venceu a ida por 2 a 1, recebe o São Paulo na Vila Olímpica. O Real, que tem a vantagem do 1 a 0, visita o Riograndense. A partida ocorre no Estádio Torquato Pontes. —

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira



A paixão que garantiu a existência do Racing

JUAN MABROMATA, AFP



Treinador Gustavo Costas esteve em campo no título de 1988

Neste sábado, a história de torcedores que evitaram o desaparecimento do time dos seus amores pode escrever seu capítulo mais dourado. O Racing enfrenta o Cruzeiro em disputa pelo título da Copa Sul-Americana. Se vencer, será a primeira conquista internacional desde 1988 de um clube de poucas taças, mas de muito amor. Há uma ligação deste jogo com a nossa realidade aqui, afinal, a vitória dos mineiros sinaliza ao Grêmio um adversário mais leve na quarta-feira. Mas não é disso que quero tratar agora aqui. O que me anima a escrever sobre essa final em Assunção é a paixão de uma torcida por seu clube.

O Racing foi o primeiro clube argentino a ser campeão mundial, em 1966. No mesmo ano, claro, havia conquistado a Libertadores. E, no anterior, o campeonato nacional. Depois disso, porém, viveu um longo inverno, com poucos rasgos de sol: a Supercopa de 1988, o Apertura de 2001, a Superliga Argentina de 2018/2019 e o Troféu de Campeões em 2019 (esses dois últimos com Coudet). Repetiu esse título em 2022, mas sem ser campeão de nada, numa manobra da AFA para não levar o Patronato à decisão cuja sede foi vendida para a Arábia Saudita. —

Longo inverno - Ou seja, em 58 anos, o Racing ganhou seis títulos. Nesse período, o Independiente, vizinho instalado a 100 metros, se tornou o Rey de Copas, com sete Libertadores, dois Mundiais e uma Sul-Americana. A maior conquista do Albiceleste nesse longo inverno pontuado por alguns rasgos de sol quem deu foi o torcedor. Em 4 março de 1999, a Justiça argentina decretou a falência do clube, atolado em dívidas de US\$ 30 milhões. “O Racing deixou de existir”, anunciou Liliana Ripoll, a síndica nomeada pela Justiça para guiar o processo de falência.

A torcida ignorou. Três dias depois, mais de 30 mil foram ao El Cilindro. Mesmo sabendo que o jogo contra o Talleres, pelo Clausura, não sairia. Afinal, o clube acabara de ser dissolvido. Aquela manifestação de amor sensibilizou a Justiça. Uma nova chance foi dada ao clube. Um processo de reestruturação foi iniciado, com a criação de uma empresa, a Albiceleste S/A, para gerenciar a reconstrução. Em 2009, o processo de falência foi extinto. Talvez seja por esse sentimento de pertencimento que os torcedores do Racing sejam tão fanáticos. Neste sábado, 40 mil deles estarão em Assunção, mesmo que a carga de ingressos para o clube tenha sido de 12,5 mil ingressos. A estimativa é de que 80% do público no estádio seja do Racing. —

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Instagram @o_leonardoliveira

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO



Maurício Saraiva

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

O valor de um treinador

O alemão Hansi Flick conduziu o Bayern de Munique a uma vitória de oito gols sobre o Barcelona de Messi. Foi campeão daquela Liga dos Campeões de estádios vazios por conta da covid. Firmava-se, então, como um treinador de trajetória precoce e fulminante, o que o levou à seleção do seu país. Neste cargo, não conseguiu classificar a Alemanha para as quartas de final da Copa do Mundo do Catar. Um fiasco pelo qual já havia passado Joaquim Low, técnico campeão da Copa de 2014 e, na seguinte, eliminado na fase de grupos.

Hoje, Hansi Flick comanda o Barcelona e constrói um time extremamente veloz e competente. A trajetória resumida do profissional serve para pontuar que não se deve ser definitivo quanto à qualidade de um técnico. Tudo dependerá do contexto em que se insere, da qualidade disponível no grupo e do grau de conexão que passe a ter com o entorno. É só debruçar o olhar sobre o atual Renato Portaluppi, que trabalha tão mal e dá evidentes sinais de exaustão na Arena, e compará-lo ao profissional interessado, criativo e concentrado que levou o Grêmio à conquista de uma Copa do Brasil e de uma Libertadores.

Chego, então, a Roger Machado. Parece estar caminhando para o auge da maturidade como treinador. Antes, fez trabalhos oscilantes em gigantes brasileiros. Trabalhos que começavam bem e se perdiam no caminho. Desta vez, depois de um ano fora do mercado e da volta no Juventude, Roger dá sinais de que pode construir um time competitivo a ponto de se candidatar a todos os títulos que venha a disputar no ano que vem.

Méritos do treinador

Dependerá, sim, de perder pouco ou nada dos seus melhores jogadores. Dependerá de reforços pontuais competentes que cheguem em 2025. Dependerá da afirmação de meninos talentosos que surgem com ele e podem ser fundamentais ao longo do ano. O que o treinador está fazendo no Beira-Rio é impressionante. Não se trata só da invencibilidade de 15 jogos; há uma evidente perspectiva de evolução do time que dirige. Houve uma rápida ação de resgate de uma equipe que tinha a confiança no subsolo.

Roger, ao chegar, ativa Bernabei e passa a recuperar Renê, lança Luis Otávio, afirma Rogel, transforma Bruno Gomes em bom lateral-direito, faz renascer a chama em Alan Patrick, consolida Wesley e aposta em Gabriel Carvalho. Só não



Roger atinge a maturidade como técnico nesta campanha impressionante de retomada do Inter

conseguiu ainda recuperar a pleno o futebol de Enner Valencia. Ver o time de Roger em campo é identificar nos primeiros movimentos que há trabalho ali. Compactação, velocidade, firmeza, verticalidade, personalidade, maturidade. Qualidades que estão no gerúndio, não se pode dar como definitivas, mas apontam um crescimento confiável para o que vem por aí.

Um treinador, como está provando Roger, não é só o cara que ajuda se não atrapalhar. Este é um conceito galhofeiro do qual discordo. Treinadores devastam bons elencos e potencializam grupos medianos dependendo das decisões que tomem. Usei “e” e não “ou” porque o mesmo treinador pode visitar céu e inferno sem escalas. Só mesmo Pep Guardiola, absolutamente fora da curva, conseguiria perder quatro jogos consecutivos por competições diferentes e, uma semana depois, ter seu contrato renovado pelo Manchester City até 2027. Ai, não vale. O homem é um monstro. —

de qualquer coisa no Brasileirão. Talvez resscado de tanta festa pela medalha no peito e a taça no armário. Pouco competitivo.

Ficaria menos difícil para este Grêmio que tem dificuldade contra qualquer time que apareça pela frente. Se sigo acreditando que o Grêmio não vai cair pela quarta vez neste ano, a razão está na singeleza de que o time que vem jogando tão pouco não precisa ganhar de ninguém para permanecer na Série A. Tem 40 pontos ganhos, se empatar os quatro jo-

gos restantes contra Cruzeiro, São Paulo, Vitória e Corinthians terá evitado o vexame e poderá pensar na próxima temporada fazendo a devida revisão de todos os seus processos de futebol.

Sujeito a entrar em campo em Belo Horizonte com pontuação de Z-4, o Grêmio assusta. É como se fizesse esforço para cair e os outros, ainda mais incompetentes, não deixassem. Jeito melancólico de terminar o ano que gaúchos e gaúchas gostariam tanto de esquecer. —

STF decide manter Robinho preso

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, sexta-feira, maioria para manter Robinho na prisão. O ex-atacante está encarcerado desde 21 de março, após ter sido condenado por estupro coletivo pela Justiça da Itália. Até o início da noite, o plenário composto por 11 ministros chegou a sete votos que negaram o pedido de liberdade.

Gilmar Mendes havia sido o único a favor da soltura de Robinho. Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin, Edson Fachin, Carmen Lúcia, Alexandre de Moraes e André Mendonça votaram pela manutenção da pena de nove anos de prisão.

Largada da semi do Gauchão de futsal

O jogo que abre a fase semifinal do Gauchão de futsal será disputado neste sábado, entre Uruguaianense e Yeescos, às 20h, em Uruguaiana. Na segunda, entrarão em quadra Atlético e Guarany de Espumoso, em Erechim. Os jogos de volta estão programados para o próximo fim de semana. O Atlético está envolvido em outras duas competições estaduais contra a ACBF. Na quinta-feira, os clubes de Erechim e Carlos Barbosa, ficarão no 2 a 2 na primeira partidas da final da Copa RS. Os dois times voltam a se enfrentar neste sábado, desta vez pelo jogo de ida da decisão da Série Ouro.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBSTV
(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

SBT

17h: Sul-Americana, Racing x Cruzeiro, final

SPORTV

21h30min: Brasileirão, São Paulo x Atlético-MG

SPORTV3

19h30min: futsal, LNF, Pato x Jaraguá

ESPN

12h: Inglês, Arsenal x Nottingham Forest
17h: Sul-Americana, Racing x Cruzeiro

ESPN2

12h15min: Espanhol, Atlético de Madrid x Alavés

ESPN4

14h: Italiano, Milan x Juventus
17h: Espanhol, Celta x Barcelona
21h45min: Argentina, Huracán x Boca Juniors

DOMINGO

RBSTV
10h: Esporte Espectacular
16h: Brasileirão, Inter x Bragantino

BAND

3h: automobilismo, Fórmula-1, GP de Las Vegas, corrida
18h30min: Série B, Sport x Santos

SPORTV

11h: futsal, LNF, Umuarama x Praia Clube
18h30min: Série B, Sport x Santos

SPORTV2

18h30min: Série B, Guarani x Ceará

ESPN

11h: Inglês, Southampton x Liverpool
13h30min: Ipswich Town x Manchester United

ESPN3

12h45min: Holandês, Ajax x PEC Zwolle

ESPN4

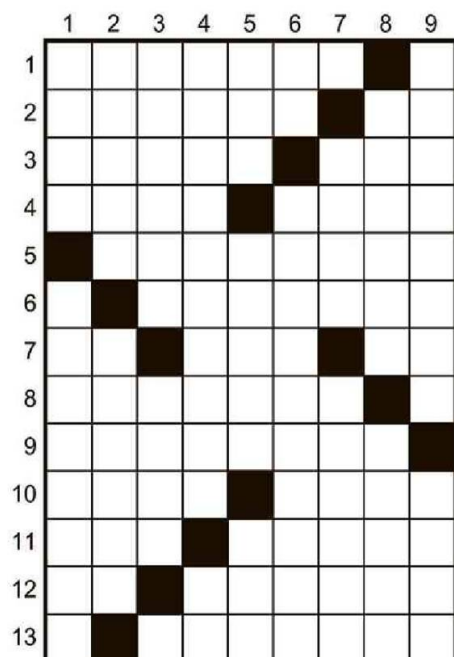
14h: Italiano, Napoli x Roma

Agenda

SÁBADO: Espanhol - Girona x Espanyol. Alemão - B. Dortmund x Freiburg, Hoffenheim x RB Leipzig. **DOMINGO:** Série B - CRB x Operário-PR, Paysandu x Vila Nova, Goiás x Novorizontino, Guarani x Ceará, Mirassol x Chapecoense, América-MG x Brusque, Sport x Santos. Espanhol - Leganés x Real Madrid.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**HORIZONTAIS**

1. Massa de farinha, achatada, aguçada ou não
2. Desejo irre realizável / Justiça Eleitoral
3. Trípoli é a sua capital / Pronome oblíquo da 1ª pessoa do plural
4. Peixe muito consumido enlatado / Grande roedor noturno, encontrado do México ao sul do Brasil, geralmente próximo a rios
5. Tome-se para subir ou descer
6. Pesado, como certos encargos
7. Interjeição que designa espanto, ironia ou admiração / Tribunal Superior do Trabalho / O ósmio, em química
8. Que se evapora facilmente
9. Calar-se
10. Menabra-o o barqueiro / Costumar
11. Tribunal Regional Eleitoral / Chama
12. Instituto Oceanográfico / Garante
13. Afetuoso

Solução

HORIZONTAIS: 1. BOLACHA, 2. LUTRA, 3. EU, 4. LULA, 5. LULA, 6. LULA, 7. LULA, 8. LULA, 9. LULA, 10. LULA, 11. LULA, 12. LULA, 13. LULA.

VERTICAIS: 1. LULA, 2. LULA, 3. LULA, 4. LULA, 5. LULA, 6. LULA, 7. LULA, 8. LULA, 9. LULA, 10. LULA, 11. LULA, 12. LULA, 13. LULA.

VERTICAIS

1. Acompanha os remédios / Tornar agradáveis as horas
2. Doença que pode causar a surdez / O grande poeta grego cego
3. Segura os brincos / Claro
4. Picante / Frequência Modulada
5. Sigla, nos EUA, da Agência Central de Inteligência / Foto / Isola-o o eletricitista
6. O fim da... folha / Um cidadão qualquer
7. Pode ser borboleta ou golfinho / Prejudicado
8. Divertido, cômico / O insigne escritor alagoano brasileiro (1892-1953), de "Vidas Secas"
9. Desgostoso / Que não é canino

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Sinal transmitido através dos neurônios	Um dos alvos da Inquisição	Número de letras do digrafo	Tijolo acrescido de palha ou capim	Cada estabelecimento do shopping	Escala de classificação das seleções de futebol do mundo
Característica da HDTV					
Tipo de reprodução de liquens					
Carregador da bateria do carro	Elétron (símbolo)	Acessório com que se conduzem presos			
Titânio (símbolo)			Base do tofu		
(?) da onça: traidora (pop.)			Proibição, em inglês		
Manuel (?) Boca-gue, poeta	Outro, em inglês			Vitamina que ajuda na coagulação	
		Constelação das Três Marias		Cheio de (?): pretensioso	
Michel (?), cantor brasileiro			Carta do baralho		
Firme			Sol, em inglês		
				Causa mortis de Janis Joplin	
Falta de vergonha		Evitar, em inglês		Esfera	
"Novo", em "neologia"		Hialo de "caótico"			
			(?) - doce, ingrediente de sabonetes		
(?) Dias, vôleibolista	Tempero não aconselhado a hipertensos				Agente da gripe
Membros preñseis		Abracei (uma causa)			Amor-próprio
		Graceja			
			Ordem de Serviço (abrev.)	Letra da roupa do Robin (HQ)	
Fixar a medida certa (do remédio)					Letras centrais de "foto"
Jamie (?), chef e apresentador inglês					

BANCO

45

Sudoku

www.arecreativa.com.br

7		3	8	5				
	6	4				7		
	5		2	7				6
9			1		2	5	4	
8			5			1	9	
			2				7	
5		9				6		
	8	6		5	3	9	2	
				4	6	7	8	

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Solução de sexta-feira

1	4	3	2	9	5	6	7	8
7	2	9	8	4	6	5	1	3
6	5	8	7	3	1	4	2	9
3	7	2	4	5	8	9	6	1
8	6	4	1	2	9	7	3	5
5	9	1	3	6	7	2	8	4
9	3	7	6	1	4	8	5	2
2	8	5	9	7	3	1	4	6
4	1	6	5	8	2	3	9	7

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Esta coluna contém informação e opinião

Loterias

A Caixa Econômica Federal não divulgou os resultados dos jogos de ontem até o fechamento desta edição. Confira as loterias de quinta-feira.

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 1,7 milhão referente ao concurso 3.249.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 01 - 03 - 05 - 06 - 07
- 08 - 10 - 11 - 12 - 13
- 14 - 16 - 20 - 21 - 22

Federal

Confira os números sorteados no concurso 5.920 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:

1º bilhete: 34.503
2º bilhete: 85.325
3º bilhete: 94.559
4º bilhete: 04.296
5º bilhete: 91.984

Quina

O sorteio do concurso 6.587 da Quina teve R\$ 10 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

03 - 17 - 26 - 77 - 79

Timemania

O sorteio do concurso 2.170 da Timemania teve R\$ 11 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

12 - 21 - 28 - 33 - 36 - 38 - 54

TIME DO CORAÇÃO:

Manaus / AM

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 991 da Dia de Sorte teve R\$ 500 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

06 - 12 - 15 - 21 - 25 - 28 - 30

MÊS DE SORTE:

Janeiro

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



REVISTA DO GLOBO, REPRODUÇÃO

Vovô Guerra: ícone do rádio gaúcho

O comunicador Adroaldo Guerra fez a alegria dos ouvintes e inspirou outros radialistas. Ele foi locutor comercial e de notícias, narrador esportivo, ator, animador de auditório e diretor em rádios em Porto Alegre. Na maior parte da carreira, brilhou no microfone da Rádio Gaúcha.

Falecido em 23 de junho de 1984, Vovô Guerra é o pai do jornalista Adroaldo Guerra Filho, o Guerrinha. Depois da morte do amigo, o fundador do Grupo RBS, Maurício Sirotsky Sobrinho, contou que Vovô Guerra foi um dos seus ídolos, um "excelente animador de auditório". No radioteatro e nas radionovelas, foi ator que "tanto poderia ser vilão como mocinho".

Em reportagem publicada em 1953, a Revista do Globo apresentou Adroaldo Guerra como o "mais conhecido animador do rádio gaúcho", um comunicador "brincalhão, malicioso e perfeito controlador das situações". O início no rádio foi como locutor.

O apelido "Vovô Guerra" surgiu em função dos cabelos grisalhos, que apareceram antes de completar 40 anos. Aprovado em concurso, também trabalhou na prefeitura de Porto Alegre. Em 1932, aos 18 anos, foi nomeado auxiliar da administração da limpeza pública. Conciliou o serviço público e a sua paixão, o rádio.

Afastado temporariamente dos microfones, a convite de Cândido Norberto, diretor artístico da Gaúcha, voltou na segunda metade da década de 1940. A emissora montou elenco para enfrentar a líder Rádio Farroupilha. Um dos grandes sucessos foi a radionovela *Os Três Homens Maus*, prota-



Vovô Guerra (primeiro à esquerda) na Rádio Gaúcha, em 1953

gonizada por Adroaldo Guerra, Walter Ferreira e Cândido Norberto.

Nos anos 1950, Vovô Guerra também foi diretor artístico da Rádio Itaip. Apresentou e dirigiu muitos programas na carreira. Um dos principais foi *Histórias do Vovô Guerra*, onde contava "histórias" para as crianças. A atração do rádio foi para a televisão. Nos anos 1960, apresentou o programa na TV Gaúcha.

Guerrinha lembra que o pai era reconhecido facilmente pelo "vozeirão". Poucos dias após completar 70 anos, morreu em casa, vítima de ataque cardíaco. Vovô Guerra já estava aposentado. —

Dia 23 na história

• Em 1962, nasce o cantor, compositor e produtor musical brasileiro Carlinhos Brown.

• No ano de 1982, morre o cantor e compositor brasileiro Adoniran Barbosa. *Saudosa Maloca* e *Trem das Onze* foram alguns de seus sucessos como compositor.

Dia 24 na história

• Em 1935, nasce o produtor musical e ator Carlos Imperial. Ele revelou artistas da música brasileira como Tim Maia e Elis Regina.

• Em 1991, morre o cantor Freddie Mercury, compositor e vocalista da banda Queen.

Dia 23 é

Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil

Dia 24 é

Dia do Quadro Auxiliar de Oficiais

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

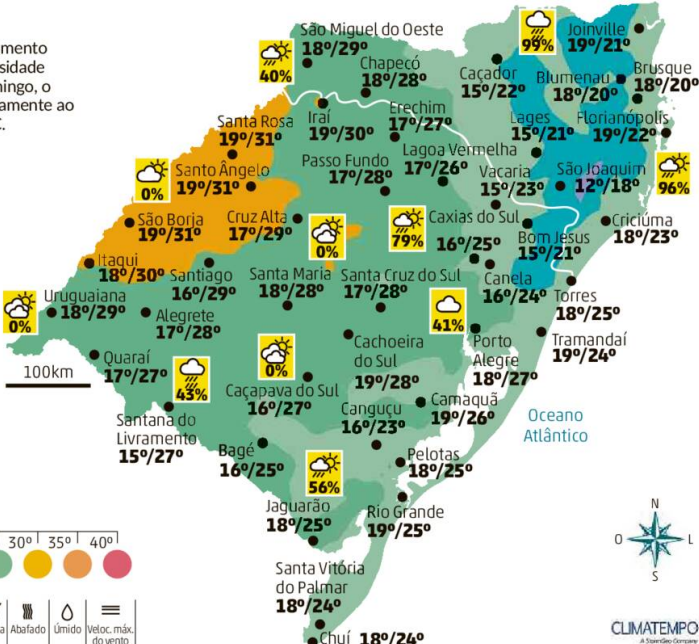
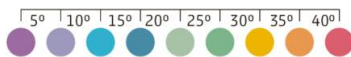
O fim de semana dos gaúchos será de tempo firme e afastamento da instabilidade do Rio Grande do Sul. No sábado, a nebulosidade ainda estará presente, porém o tempo será estável. No domingo, o predomínio será de sol e a temperatura se eleva significativamente ao longo de todo o dia. Máximas podem chegar a 32°C e 33°C.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Domingo
41% Probabilidade de chuva no dia	Poucas nuvens 0%
Manhã Nublado com chuva 18°/21°	Segunda Nublado 18°/31° 0%
Tarde Nublado com chuva 22°/27°	Terça Nublado 22°/33° 0%
Noite Nublado 22°/27°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO
A Specialized Company

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4

As coisas simples farão muito bem a você no dia de hoje. Nada sofisticado, nada caro, nada que requeira grandes manobras; apenas lançar mão de tudo que se encontra disponível no seu meio ambiente imediato.

TOURO - 21/4 a 20/5

Faça o que você realmente gosta, sem perguntar a ninguém nem muito menos ter de pedir licença ou dar explicações. Apenas tome a iniciativa de se conectar com as pessoas e situações que agradam a sua alma.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Se não houver, ao seu redor, a quietude de que a sua alma precisa e não for possível mudar de panorama, isso significa que você há de aprender a encontrar essa quietude na vida interior, com a força de vontade.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Os sentimentos contraditórios não transmitem a mensagem de que algo errado esteja em andamento. Tais emoções são a fiel tradução das condições atuais do mundo, que está de ponta-cabeça. Sossegue.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Com pouca coisa dá para ser feliz, muito mais do que se lançando a adquirir objetos caros que, com certeza, trariam entusiasmo e motivação no início, mas depois significariam mais um problema para administrar.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Tome as atitudes e iniciativas que achar pertinentes, em nome de se aproximar das suas pretensões. Esperar que as coisas aconteçam sem a sua intervenção resultaria apenas em você ficar esperando.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Ainda que o mundo social esteja bastante perturbado, como resultado das condições do planeta, alguns encontros sociais tendem a lhe oferecer acalanto e amparo, virtudes muito valiosas neste momento.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

A vida social aproxima gente de tudo quanto é jeito e qualidade, e não seria o caso de você selecionar, apenas aceitar que as coisas são assim e que as pessoas antipáticas passarão sem deixar rastros.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

O ímpeto da produtividade nem sempre se acomoda bem na agenda oficial; às vezes, como agora, surge justamente quando seria adequado descansar. Siga a orientação dos ímpetos, que estão sempre certos.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Ir longe, ir além dos perrengues cotidianos: ainda que não seja possível fazer isso fisicamente, pelo menos use a sua mente para transcender o ritmo costumeiro, aventurando-se com alegria por horizontes desconhecidos.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Sempre haverá preocupações, mas a sua alma não precisa ser tentada a cair na rede delas. Você pode olhar para um lado diferente, com intenção de substituir o apelo das preocupações por outros assuntos melhores.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Socialize um pouco mais do que o habitual, evite repetir o mesmo de sempre neste final de semana. Procure pessoas que você queira encontrar ou de quem tenha saudade, ou saia por aí em busca de algumas novas.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br



Adivinhando as vontades

O luto é uma experiência avassaladora. Sua vida terá um antes e um depois.

Porque, pela primeira vez, você tem que pensar pelo outro. Pela primeira vez, você tem que ser literalmente o outro. Não é força de expressão. Antes você perguntaria facilmente, agora você precisa imaginar as respostas e decidir o futuro de acordo com tudo o que conheceu daquele passado.

No funeral, tem que adivinhar de qual o caixão a pessoa iria gostar, por qual arranjo de flores ela iria optar. Tem que vestir o finado. Tem que eleger peça por peça de sua despedida. Tem que chamar seus contatos frequentes. Entender quem ele iria querer que estivesse presente no adeus.

Na partida, sem ensaio, sem treino, subitamente, você precisa substituir o seu afeto, ocupar a mente dele, tentando conjecturar quais seriam as suas escolhas.

Dispõe apenas de ecos da intimidade, de flashes da memória em comum, para sondar a melhor alternativa. Como nem todas as últimas vontades são declaradas, é obrigado a se lembrar dos seus gostos, atravessando de pés descalços o deserto da ausência, e puxando características pessoais de fragmentos, testemunhos, rascunhos.

Assim recorda e sofre, sofre e recorda no calor das pegadas. Cenas vêm à tona, detalhes, sutilezas, coisas que nem desfrutava de consciência de que havia vivido.

Como os mortos não podem mudar de opinião, restará arriscar, **respeitando um padrão de comportamento**

De repente, emerge à superfície uma conversa do quanto o ente querido se alegrava com a simplicidade das flores do campo, mais do que com a realeza das rosas, mais do que com a loucura dos girassóis. Emerge à superfície que ele amava Heitor Villa-Lobos, e sempre chorava com as *Bachianas*. Emerge à superfície seu pendor aos incensos e velas aromáticas.

Você passa a montar a cerimônia do desfecho, juntando os pormenores de suas preferências, da música à decoração.

Só que esse processo não termina no enterro, e será estendido pelo resto dos seus dias.

Assumirá um cargo na dor, uma nova responsabilidade no sofrimento. Você se tornará o representante oficial da saudade de alguém perante os demais. Buscará deduzir o que o falecido faria se estivesse vivo. Que atitude ele tomaria? À direita ou à esquerda? Vermelho ou azul? Amargo ou doce?

Serão pareceres a todo momento, a toda hora. Não há como pedir ajuda ou socorro.

Para quem doar os pertences? Quem fica com o quê? Existirá um grau de subjetividade que atordoará as mais inócuas definições, porque você jamais saberá se estará realmente acertando. Como os mortos não podem mudar de opinião, restará arriscar, respeitando um padrão de comportamento, recuperando andanças e dizeres lado a lado.

Em qual cemitério ele desejaria repousar? Terra ou cinzas? Se cinzas, onde depositá-las? Se lápide, o que escrever em homenagem?

É o percurso mais complexo, mais à flor da pele da perda: habitar o juízo alheio. É um lugar desconfortável, um não ser sendo, um amar por dois. —

Moa (Interino)

Gilmar Fraga está em férias

Conversa de boteco...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinagauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 14,00. PRODUTO A R\$ 13,49. PIS E COFINS R\$ 0,51. SC: R\$ 16,00



9 770104 587011

ZH

SÁBADO E
DOMINGO,
23 E 24 DE
NOVEMBRO
DE 2024

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



Fabrício Carpinejar
Na morte, você tem de pensar pelo outro | 31



J.J. Camargo
Hospitais dependem de malabarismos gerenciais | Vida



Martha Medeiros
O bom senso anda desprestigiado | Donna

Presidente do Uruguai será eleito no domingo

Segundo turno

Os uruguaios voltam às urnas neste domingo para escolher entre a continuidade do governo de centro-direita ou a mudança para a esquerda do ex-presidente José Mujica, em um segundo turno que os analistas antecipam como muito acirrado.

O opositor Yamandú Orsi, um professor de história de 57 anos, e Álvaro Delgado, um veterinário de 55 anos, aspiram governar o país de 3,4 milhões de pessoas, considerado a democracia mais sólida da América Latina e com uma renda per capita comparativamente alta e baixos níveis de pobreza.

Um deles sucederá em março o presidente Luis Lacalle Pou, que tem alto índice de aprovação, mas é constitucionalmente impedido de buscar um segundo mandato consecutivo.

Orsi foi o mais votado no primeiro turno, em 27 de outubro, com 43,9% dos votos. Delgado obteve 26,7%.

Empate técnico

As últimas pesquisas mostram ligeira vantagem de Orsi sobre Delgado. Analistas alertam que a diferença está nas margens de erro e estimam “empate técnico”. Os analistas não esperam mudanças significativas na política econômica independentemente do vencedor, embora possa haver diferenças no comércio, com Orsi mais focado na região e Delgado buscando maior abertura ao mundo. —



EITAN ABRAMOVICH, AFP

Eleitores escolherão entre o retorno da esquerda e a sequência da centro-direita



AFP

Explosão atinge edifício no Líbano

Um ataque aéreo israelense atingiu um prédio no sul de Beirute, na sexta-feira. Autoridades libanesas afirmaram que a ofensiva matou cinco paramédicos ligados ao grupo terrorista Hezbollah. O exército de Israel divulgou alertas de que miraria estrutura da facção extremista na região.



AGU, DIVULGAÇÃO

Pedra bruta de cerca de 380 quilos foi vendida ilegalmente

Retorno ao Brasil

Justiça dos EUA manda devolver esmeralda

● A Esmeralda Bahia será repatriada ao Brasil após 19 anos de batalha judicial. O pedido do Tribunal Regional Federal da 3ª Região foi acatado pela justiça dos EUA. As informações são do g1. A pedra bruta, que pesa cerca de 380 quilos, encontrada em 2001 em Pindobaçu, no norte da Bahia, foi extraída e vendida ilegalmente para os EUA. —



GUINNESS WORLD RECORDS DAY 2024, DIVULGAÇÃO

Jyoti Amge mede 62,8 cm e Rumeysa tem mais de 2 metros

No Guinness

Mais alta e mais baixa do mundo se encontram

● A mulher mais alta do mundo, Rumeysa Gelgi, e a mais baixa, Jyoti Amge, se conheceram em Londres e celebraram o encontro com um chá da tarde em um hotel em um evento do Guinness Book, o livro dos records. A turca Rumeysa tem 2m15cm, enquanto a indiana Jyoti mede 62,8cm. Rumeysa é pesquisadora, e Jyoti, atriz. —



TAMARA KULIKOVA, STOCKADOBRE.COM

Perda de habitat e caça estão entre razões do desaparecimento

Ambiente

Europa registra possível extinção de uma ave

● O maçarico-de-bico-fino foi considerado extinto com uma probabilidade de 96%. Seria o primeiro desaparecimento de uma ave na região abrangendo Europa, norte da África e Ásia Ocidental desde que existem controles sobre biodiversidade, indicou a Liga para a Proteção das Aves. Perda de habitat e caça estão entre os fatores. —

CADERNO

Z

H

2

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
23 E 24 DE NOVEMBRO
DE 2024

Juliana Bublitz
Show de lançamento
de série terá sete
bandas gaúchas
| 2

Ticiano Osório
Na Apple TV+, uma
produção imperdível
com Cate Blanchett
| 6

Da pista para a tela
Como Ayrton Senna
virou herói nacional,
em seis episódios
| 8

**Gabriel
Leone**
vive o
piloto



KURT ISWARIENKO, NETFLIX, DIVULGAÇÃO



Bruna interpreta Bia, uma adulta de 29 anos com atitudes de adolescente, e integra a equipe de direção de cena da produção brasileira

Apimentada

A “série para maiores” de Bruna Marquezine

Streaming

Atriz contracena com Sérgio Malheiros em “Amor da Minha Vida”, já disponível na Disney+, que mostra os **encontros e desencontros entre dois jovens** em uma jornada de amadurecimento e autoconhecimento. As cenas picantes, no entanto, nem sempre ajudam a contar a história

Carlos Redel

carlos.redel@zerohora.com.br

Já conhecida como “a série para maiores da Bruna Marquezine”, *Amor da Minha Vida* chegou à plataforma Disney+ na sexta-feira, com 10 episódios. A criação é de Matheus Souza (*Ana e Vitória*), também diretor de cena, ao lado da própria Bruna

e de René Sampaio (*Eduardo e Mônica*), que ainda é o diretor-geral da atração.

A trama acompanha os encontros e desencontros de Bia (Bruna) e Victor (Sérgio Malheiros), melhores amigos e confidentes. Entre amores e desilusões, a dupla enfrenta a pluralidade das relações contemporâneas em uma jornada de amadurecimento e autoconhecimento, até que a relação muda – e, aparentemente, nada mais será como antes.

Momentos gratuitos

Anunciada como 18+, a série tem várias cenas de insinuação de sexo, inseridas com o propósito de ajudar a contar a história; porém, elas não convencem, o que pode transformar os momentos de sexo em levemente gratuitos.

O criador Matheus Souza já vem batendo na tecla de levar para as telas, seja de cinema ou de TV, a confusão e a inquietação que habitam os corações e as mentes dos jovens. Ele ainda navega nas águas dos amores

líquidos, conceito criado pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman, que classifica relacionamentos contemporâneos como descartáveis, frágeis.

O criador Matheus Souza navega nas águas do conceito de amor líquido

O problema é que, nos quatro primeiros episódios, aos quais a reportagem teve acesso antecipado, este conceito é trabalhado com pouca criatividade, sendo um condensado de situações que já foram vistas em outras várias produções.

Bruna exagera ao viver uma adulta com atitudes de adolescente aos 29 anos. Porém, tem a seu favor a facilidade de chorar em cena. Faz isso muito bem, de maneira convincente. Só que, por isso, a produção a coloca aos prantos sempre que pode.

O desenvolvimento da perso-

nagem Bia precisa de mais do que isso para que seja cativante como figura central da trama, o que não ocorre. Pelo menos não nos quatro primeiros episódios.

Já Sérgio Malheiros é quem tem mais espaço para brilhar, apresentando uma atuação mais contida e centrada, conversando totalmente com o propósito do seu personagem. É um jovem adulto, com atitudes que con- dizem com a idade.

Melhores amigos?

A série, em seus quatro primeiros episódios, dá a entender que Bia e Victor caminham para se tornarem mais do que amigos. É um movimento comum em comédias românticas, mas uma produção que quer ser “descolada” e trabalha dentro dos mesmos clichês de sempre pode ser decepcionante. Homens e mulheres não podem simplesmente ser melhores amigos sem existir um interesse romântico entre eles?

Amor da Minha Vida quer contar a história de jovens de classe média meio despreocupados, mostrando as suas dificuldades de se encaixar no mundo adulto, mas torna difícil para quem está fora deste nicho específico se conectar com a história. —



Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS
Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

 Instagram
@ju_bublitz

“Um Ano em Vortex”: o rock gaúcho virou série

A promessa é abrir um portal no tempo bem no meio do bar Ocidente, em Porto Alegre. Na próxima quinta-feira, a partir das 21h, o público será transportado de volta a 1987 e 1988, quando a cena roqueira local vivia o seu momento mais criativo.

Naquela época, em um lugar chamado Vortex, nasceram bandas que ajudariam a construir a identidade do que chamamos de “rock gaúcho”. Agora, essa história vai virar série no streaming.

Com roteiro e direção de Carlos Gerbase, *Um Ano em Vortex* é um presente para quem sente saudade do passado e para quem nunca ouviu falar do lendário espaço, onde hoje funciona um estacionamento, na Avenida Protásio Alves.

K7 e VHS

A Vortex abriu as portas no dia 2 de setembro de 1987, por iniciativa dos integrantes da banda Os Replicantes (Gerbase, Heron e Claudio Heinz e Wander Wildner) e da produtora do grupo, Luciana Tomasi. Surgiu como uma mistura de bar, estúdio e loja especializada no segmento, com discos, fitas K7, vídeos em VHS e camisetas.

O nome – antes que você pergunte – foi inspirado em uma máquina de fliperama de Capão da Canoa, na qual Gerbase gostava de jogar (mais anos 1980, impossível).

Ainda não existia MTV e muito menos internet, então a gurizada ia à Vortex para beber cerveja e assistir a vídeos de rock em aparelhos de TV (de tubo,

claro!) instalados no teto.

O mais interessante é que os ensaios das bandas no estúdio eram gravados e transmitidos nas TVs. Além disso, o selo Vortex ficaria famoso por lançar fitas ali mesmo – hoje, itens raros disputados por colecionadores de todo o Brasil.

Produção retrata sete bandas nascidas na cena roqueira de Porto Alegre

Esse baita acervo documental foi o ponto de partida para a série, coproduzida por Prana e Cubo Filmes.

Sete dessas bandas (Os Replicantes, Barata Oriental, Os Cobaías, Atahualpa y us Panquis, Os Rebeldes, Smog Fog e Verdruss) estão retratadas na produção, unindo cenas do passado e gravações realizadas entre 2019 e 2022. Cada uma delas tem um episódio.

– Foi muito legal reunir todo mundo de novo. Muitas dessas bandas não faziam isso há tempos. Na série, elas tocam as mesmas músicas que gravaram na Vortex – conta Gerbase.

Show histórico

Os sete grupos subirão ao palco nesta quinta-feira, no Ocidente, para marcar o lançamento da série e mostrar, ao vivo, as canções registradas nas telas. Os ingressos já estão à venda em symply.com.br. Te liga, porque a máquina do tempo tem vagas limitadas. —



A banda Verdruss ontem e hoje, com direção de Carlos Gerbase (D)



Vortex, o bar d'Os Replicantes



Wander Wildner de atendente



Detalhe das gravações, que começaram em 2019 e terminaram em 2022



Com sete episódios, a série idealizada e dirigida por Carlos Gerbase estará disponível no streaming a partir da próxima sexta-feira na plataforma Cubo Play (cuboplay.com.br).

01 ARTE Música cubista

Vanguarda desde sempre, o pintor espanhol Pablo Picasso foi o maior expoente do cubismo, uma forma inovadora (e meio maluca) de representar a realidade. Muitas das telas desse período envolveram a música e os instrumentos musicais, com formas fragmentadas e geométricas. *Bandolim e Violão (ao lado)* é um desses casos. Do tamanho de uma parede, ela está no Guggenheim, em Nova York. —



PABLO PICASSO, SOLOMON R. GUGGENHEIM MUSEUM, DIVULGAÇÃO

“Pra onde **vai o mundo**? Vai todo mundo. Pra onde vai o mundo, daqui a um segundo? (...) Será que ele vai estourar? Será que ele vai poluir, até não poder respirar, até não poder existir?”

Os Replicantes

Na canção A Verdadeira Corrida Espacial, no disco O Futuro É Vortex, de 1986.

PARA RELEMBRAR

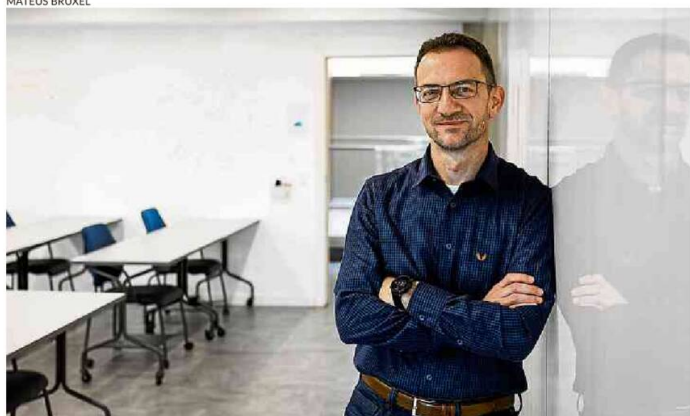
Deu saudade do rock gaúcho dos anos de 1980? A TNT vai voltar ao palco depois de mais de 20 anos com um show épico no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre. O retorno, marcado para 19 de dezembro, terá a formação clássica, com Charles Master, Márcio Petracco, Tchê Gomes, Paulo Arcari, João Maldonado e Fábio Ly. Ingressos em symply.com.br.

Educação
do Amanhã

com UNISINOS

A saudável aproximação entre universidades e mercado

MATEUS BRUXEL



Douglas Veit, da Unisinos, aponta que o acúmulo de conhecimento ajuda a gerar resultados

JONATHAN HECKLER



Katherine Minella, da ABRH-RS, ressaltando que investir em educação também dá retorno financeiro

Instituições de ensino podem apoiar no desenvolvimento das empresas, ofertando cursos alinhados a demandas específicas de cada uma

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

Ter uma formação voltada à carreira pode ser um diferencial na disputa por uma vaga ou posição de gestão, mas é importante buscar cursos compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho ou da empresa em questão. Nesse contexto, a aproximação das organizações às universidades tem papel decisivo.

– Esse muro que existe entre os dois, a academia e as organizações, não deve mais existir. É preciso haver inovação dentro das empresas, e a aproximação com as universidades é essencial para o nosso futuro – ressaltou Cristiano Richter, pró-reitor de Administração da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Impulsionada pela pandemia e pelas novas tecnologias no contexto organizacional, a economia digital impõe desafios às empresas. Com isso, são exigidas novas habilidades dos colaboradores, tanto técnicas quanto comportamentais. Uma das demandas do momento são as soft skills.

Conforme Richter, o Rio Gran-

de do Sul deve aproveitar seu potencial para gerar parcerias entre empresas e o universo acadêmico, tendo em vista os polos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do Estado.

Para o gerente de relacionamento com o mercado da Unisinos, Douglas Veit, o conhecimento funciona como um ativo a ser agregado por cada colaborador dentro da organização:

– A única coisa que o aluno ou colaborador não perde dentro da empresa é o conhecimento. Ele vai aplicar, dentro da empresa que forneceu esses conhecimentos a ele, e provavelmente irá gerar resultados para essa organização. E esse conhecimento ele leva com ele, independentemente do que aconteça, se é promovido, se vai para uma outra organização.

Planejamento estratégico

Para o gerente, é importante que as empresas tenham no planejamento estratégico um desenho de educação executiva, levando em consideração as áreas que precisam ser desenvolvidas. Muitas vezes, os gestores buscam resolver os problemas a curto prazo, com formações rápidas, sem planejamento, mas isso pode gerar gastos e frustração no futuro.

– Vemos muitas empresas destinando parte do orçamento para treinar os colaboradores. Chega no fim do ano, os gestores percebem que ainda têm verba para gastar e começam a comprar cur-

sos de prateleira só para cumprir a meta de horas de treinamento, sendo que muitas vezes não é o que a empresa precisa – diz Veit.

Segundo ele, é aí que entra o papel das instituições de ensino, que são capazes de apoiar as empresas no que elas precisam, identificando os problemas, fortalecendo onde há deficiências e gerando soluções customizadas.

– Na Unisinos, nem sempre ofertamos cursos prontos. Muitas vezes, vamos construindo isso junto à empresa parceira. Tentamos entender o problema que precisa ser sanado, mapeamos quais competências podem agregar valor e quais soluções farão sentido – afirma o gerente.

Segundo a diretora de Educação Corporativa da Associação Brasileira de Recursos Humanos no Estado (ABRH-RS), Katherine Minella, a empresa pode buscar diversos fornecedores, inclusive dentro da organização, mas esse processo precisa ser acompanhado de um planejamento.

– As organizações devem identificar suas necessidades, com olhar estratégico, estabelecer metas e objetivos, para então desenhar um programa de educação e buscar fornecedores internos ou externos alinhados a essas necessidades. Dentro de casa se tem muito conhecimento. A empresa pode formar pessoas para que possam compartilhar conhecimentos. Ou pode buscar parceiros de fora – explica. —

Guarda-chuva de possibilidades

Conforme Katherine Minella, da ABRH-RS, as possibilidades de formações são muitas: workshops, treinamentos internos, capacitações, pós-graduação, ensino de línguas, mentorias, coachings, entre outras. Segundo ela, o investimento contribui para que as empresas permaneçam saudáveis financeiramente.

Com o apoio das universidades, é possível acelerar o desenvolvimento e a inovação nas empresas. Essa troca entre a academia e o mercado também permite trazer para as salas de aula problemas reais do ambiente profissional, preparando os alunos para atuarem nesses espaços, segundo Douglas Veit, da Unisinos:

– Nos programas de mestrado e doutorado, trabalhamos dentro das linhas de pesquisa que já existem. Os alunos podem trazer questões de suas organizações. Já os MBAs nós podemos moldar cursos pensando nas necessidades das organizações. Não é preciso pegar uma solução pronta. —

“
Nem sempre ofertamos cursos prontos. Muitas vezes, vamos construindo isso junto à empresa parceira.

DOUGLAS VEIT
GERENTE DE RELACIONAMENTO COM O MERCADO NA UNISINOS

“
As organizações devem identificar suas necessidades, para então desenvolver um programa de educação.

KATHERINE MINELLA
DIRETORA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA DA ABRH-RS

CONEXÃO DIGITAL



No dia 28, às 9h, o Zero Hora Talks promove uma discussão sobre o tema desta reportagem. Será possível acompanhar pelo YouTube de GZH ou no local. Leia mais no QR code

Diversão e Arte

Lançamento Bruna Lombardi autografa livro

Neste sábado, às 17h, a artista lança em Porto Alegre sua nova coletânea de crônicas, *Manual para Corações Machucados*. Será na Livraria Santos do Shopping Pontal, com entrada franca.



CADU PILOTTO, DIVULGAÇÃO

Celebração Afro-Sul comemora 50 anos com cortejo

O Bloco Afro-Sul Odomode (à dir.) sairá em cortejo da Praça das Nações, às 14h de domingo, até a sua sede, na Avenida Ipiranga, na Capital. Além do desfile, a festa terá outras atrações no local.



MACIEL GOELZER, DIVULGAÇÃO

Música Lobão faz show no Opinião

Acompanhado de sua banda, Lobão apresenta a turnê *50 Anos de Vida Bandida* neste sábado, às 21h, no bar Opinião. Os ingressos estão disponíveis na Sympla.

“Histórias do Porchat” no Araújo Vianna

Espectáculo

Quando: sábado, às 18h30min e às 21h

Onde: Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre

O humorista Fábio Porchat traz o espetáculo *Histórias do Porchat* ao Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital, neste sábado. São duas sessões: a primeira às 18h30min e a segunda às 21h.

Neste seu novo trabalho no gênero stand-up, o artista apresenta diversas situações já vividas por ele em suas inúmeras viagens ao redor do mundo. Os relatos vão desde uma massagem na Índia até um encon-

tro com gorilas. Porchat ainda narra suas desventuras em sa-fáris na África e até mesmo uma dor de barriga no Nepal.

Segundo o comediante, o espetáculo quer fazer rir com leveza, como se o espectador pudesse esquecer os problemas enquanto estiver no teatro. Trata-se de uma proposta de alívio em tempos de grandes embates e muita pressão, cujo formato lembra também o programa de televisão homônimo que Porchat conduz no canal pago GNT, no qual celebridades narram histórias curiosas e, algumas vezes, surpreendentes que acabaram vivenciando.

Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 65 (sessão das 21h) e R\$ 100 (às 18h30min), via uhuu.com, com taxas. —



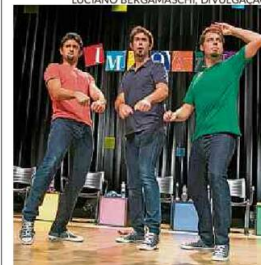
DAVI NASCIMENTO, DIVULGAÇÃO

Humorista está em turnê com espetáculo de stand-up comedy

Humor Os Barbixas apresentam “Improvável”

Os humoristas Anderson Bizzocchi, Daniel Nascimento e Elidio Sanna, mais conhecidos como Os Barbixas, apresentam o espetáculo de improvisação teatral *Improvável* no Teatro Bourbon Country neste final de semana. No sábado, haverá sessões às 18h30min e às 21h, e, no domingo, as apresentações ocorrem às 17h e às 20h. Os ingressos podem ser adquiridos via uhuu.com, com taxas, a R\$ 45 (meia-entrada) ou R\$ 90 (inteiro). —

LUCIANO BERGAMASCHI, DIVULGAÇÃO



Trio aposta no improviso

Artes visuais Exposição celebra os 110 anos de Iberê Camargo

No sábado, às 14h, a Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000) inaugura a mostra *Iberê 110 Anos – Minha Restinga Sêca*, que revisita as memórias de infância do pintor que dá nome ao espaço.

Com curadoria de Gustavo Possamai e apoio da prefeitura de Restinga Sêca, o conjunto traz um recorte de obras que fazem referência à cidade natal do artista. Entre elas, *Crepúsculo da Restinga Sêca*, *As Idiotas*, *Tudo te É Falso e Inútil*, *Ciclistas* e *Núcleos* – além de

desenhos, objetos, manuscritos e fotografias.

“Iberê sempre evocou as suas raízes e o seu chão como mitos fundadores de sua obra”, destaca Possamai no texto curatorial. Com entrada franca no dia da abertura, a visitação ocorre de quinta a domingo, das 14h às 18h, até 9 de março de 2025. —

RÔMULO FALDINI, DIVULGAÇÃO



“Ciclistas”, de 1989

Artes cênicas Destaques do Em Cena neste final de semana

Diversos espaços culturais da Capital recebem apresentações do Porto Alegre em Cena neste fim de semana. Entre os destaques do festival, estão as estreias dos espetáculos *dispositivo-gaivota [estilhaços]* e *2050*, no sábado, e *Caio do Céu*, no domingo. A programação completa do evento pode ser conferida pelo site portoalegreemcena.com, e os ingressos estão disponíveis a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. —

GABRIEL PONTES, DIVULGAÇÃO



“2050” une dança, teatro e projeções visuais

Hip-hop Melhores momentos do Rap in Cena

Na madrugada de sábado para domingo, à 0h15, após o *Altas Horas*, a RBS TV transmite um recorte dos melhores momentos do Rap in Cena 2024. O festival, que completou 10 anos neste ano, se consolidou como um dos maiores eventos da cultura hip-hop do Brasil. Conduzida por Babi Bitencourt e Vini Moura, a transmissão irá mostrar os melhores shows, atrações, bastidores e entrevistas da programação, que ocorreu nos dias 16 e 17 de novembro na Capital. —

Divirta-se

Cinema

PRÉ-ESTREIA

SALAÕ DE BAILE: THIS IS BALLROOM

Documentário, livre. De Juru e Vítã. Drama, 94 minutos. Mergulho no universo Ballroom, estilo de festas voltado para a comunidade LGBT+ que ocorre no Rio de Janeiro.

SÁBADO

Cineoteca Capitólio (19h, seguido de debate)

ESTREIAS

AVENIDA BEIRA-MAR

Drama, 14 anos. De Maju de Paiva e Bernardo Florim. Brasil, 2024, 92 min. Menina faz amizade com vizinha e é castigada. Com Andréia Beltrão e Isabel Teixeira.

SÁBADO E DOMINGO

Cinesystem Bourbon Country 3 (13h30)
Sala Paulo Amorim (14h)

A LINHA DA EXTINÇÃO

Ficção científica, 14 anos. De George Nolfi. Pai tenta salvar o filho de mundo apocalíptico. Com Anthony Mackie e Morena Baccarin.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUPLICADA
GNC Praia de Belas 3 (17h30)

CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 3 (13h05)

BLACK TEA - O AROMA DO AMOR

Drama, 14 anos. De Abderrahmane Sissako. França, Luxemburgo, Taiwan e Mauritânia. Jovem deixa o noivo no altar e começa uma nova vida. Com Nina Mello e Chang Han.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (17h30)

HEREGE

Horror, 16 anos. De Scott Beck e Bryan Woods. EUA e Canadá, 2024, 111 min. Missionárias tentam converter um homem, mas acabam em situação perigosa. Com Hugh Grant e Sophie Thatcher.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLICADAS
Cinepark Ipiranga 5 (16h20, 22h30)

Cinepark Wallig 5 (17h45, 20h45)

GNC Igatemi 1 (13h15)

GNC Praia de Belas 3 (19h30)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 3 (19h, 21h20)

GNC Igatemi 2 (18h20)

GNC Praia de Belas 3 (21h50)

MALU

Drama, 16 anos. De Pedro Freire. Brasil, 2024, 105 min. Mulher de meia-idade enfrenta desafios. Com Yara de Novaes e Juliana Carneiro da Cunha.

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários (19h)

Cineoteca Capitólio (15h)

RETRATO DE UM CERTO ORIENTE

Drama, 16 anos. De Marcelo Gomes. Brasil, Itália e Líbano, 2024, 93 min. Irmãos fogem de guerra no Líbano para o Brasil. Com Wafar e Celine Halawi e Charbel Kamel.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS
CineBancários (17h)

Cinesystem Bourbon Country 3 (15h20)

Sala Paulo Amorim (19h30)

WICKED

Fantasia, 10 anos. De Jon M. Chu. EUA, 2024, 160 min. História de como as bruxas da terra de Oz se conheceram. Com Ariana Grande e Cynthia Erivo.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLICADAS
Cinefix Total 3 (14h20, 20h30)

Cinepark Barra 3 (12h30, 19h50)

Cinepark Barra 7 (15h30)

Cinepark Ipiranga 5 (19h10)

Cinepólis João Pessoa 1 (13h, 16h20, 19h40)

GNC Igatemi 3 (19h50)

GNC Igatemi 1 (14h10)

GNC Praia de Belas 1 (14h, 17h10)

GNC Praia de Belas 2 (19h45)

CÓPIAS DUPLICADAS
Cinefix Total 2 (15h)

Cinepark Barra 4 (18h)

Cinepark Ipiranga 1 (14h20, 18h, 21h30)

Cinepark Wallig 4 (13h10, 16h50, 20h20)

GNC Igatemi 6 (17h20)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 2 (18h10, 21h20)

Cinepark Barra 2 (13h30)

Cinepark Barra 3 (16h20)

Cinepark Barra 7 (19h)

Cinepark Ipiranga 2 (13h10, 16h40)

Cinepark Wallig 2 (19h10)

Cinepólis João Pessoa 3 (17h)

Cinesystem Bourbon Country 1 (15h, 18h10, 21h20)

Cinesystem Bourbon Country 6 (14h, 17h15, 20h30)

GNC Igatemi 3 (13h25, 16h40)

GNC Moínhos 5 (14h, 17h10, 20h20)

GNC Praia de Belas 2 (13h20, 16h30)

CÓPIAS DUPLICADAS
Cinepark Barra 2 (17h10, 20h40)

Cinepark Barra 4 (14h20, 21h30)

Cinepark Wallig 8 (14h20, 18h, 21h30)

GNC Igatemi 6 (20h30)

GNC Praia de Belas 1 (20h20)

SÁBADO

CÓPIA 3D LEGENDADA
Cinepark Ipiranga 2 (20h30)

DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA
Cinepark Ipiranga 2 (20h30)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI

Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024, 136 min. Filme baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva sobre sua família. Com Fernanda Torres e Selton Mello.

SÁBADO E DOMINGO

Cinefix Total 4 (18h20, 21h10)

Cinepark Barra 1 (14h40, 17h40, 21h)

Cinepark Barra 7 (12h20)

Cinepark Ipiranga 4 (12h40, 15h40, 18h40, 21h45)

Cinepark Wallig 1 (12h45, 18h15)

Cinepólis João Pessoa 4 (15h15, 20h40)

Cinesystem Bourbon Country 5 (15h, 17h45, 20h30)

GNC Praia de Belas 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h45)

GNC Praia de Belas 5 (17h45)

GNC Moínhos 1 (13h30, 16h15, 21h10)

GNC Moínhos 5 (13h45, 16h30, 19h15, 21h50)

GNC Igatemi 1 (18h40)

GNC Igatemi 5 (13h45, 16h20, 19h10, 21h50)

ARCA DE NOÉ

Animação, livre. De Alois Di Leo e Sergio Machado. Brasil, Índia, EUA, 2024, 96 min. Ratos embarcam dandestinamente na Arca de Noé.

SÁBADO E DOMINGO

Cinefix Total 4 (14h, 16h10)

Cinepark Barra 4 (12h)

Cinepark Ipiranga 1 (12h)

Cinepólis João Pessoa 2 (11h25)

Cinepólis João Pessoa 3 (11h50)

Cinesystem Bourbon Country 2 (13h30)

GNC Igatemi 1 (14h)

BLACK RY! BLACK POWER!

Documentário, livre. De Emilio Domingos. Brasil, 2023, 75 min. Filme sobre black music no Brasil.

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários (15h)

CONTINENTE

Horror, 18 anos. De Davi Pretto. Brasil, Argentina e França, 2024, 115 min. Mulher volta para fazenda da família. Com Olivia Torres e Ana Flávia Cavalcanti.

SÁBADO E DOMINGO

Cineoteca Capitólio (17h)

Cinepólis João Pessoa 3 (14h, 20h15)

GNC Igatemi 2 (21h15)

GNC Igatemi 4 (13h10, 20h40)

GNC Igatemi 4 (13h10, 18h50)

GNC Praia de Belas 5 (20h30)

GNC Praia de Belas 6 (13h10, 16h, 18h50)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinepark Barra 5 (13h45, 16h55, 20h20)

Cinepark Barra 6 (12h05, 15h15, 18h30, 21h45)

Cinesystem Bourbon Country 2 (15h30, 18h30)

Cinesystem Bourbon Country 7 (14h45, 17h45, 20h45)

GNC Igatemi 4 (16h, 21h40)

GNC Moínhos 3 (13h10, 16h, 18h50, 21h40)

GNC Praia de Belas 5 (14h50)

GNC Praia de Belas 6 (21h40)

MEGALÓPOLIS

Ficção científica, 16 anos. De Francis Ford Coppola. EUA, 2024, 138 min. Cidade é palco de conflito. Com Adam Driver e Nathalie Emmanuel.

DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

OPERAÇÃO NATAL

Comédia, 12 anos. De Jake Kasdan. EUA, 2024, 123 min. Papai Noel é raptado. Com Chris Evans e Dwayne Johnson.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLICADAS
Cinepark Barra 8 (16h, 21h15)

Cinepark Ipiranga 5 (13h40)

Cinepark Wallig 5 (12h20, 15h)

Cinesystem Bourbon Country 2 (21h30)

GNC Igatemi 1 (16h10)

GNC Praia de Belas 3 (15h05)

SÁBADO

CÓPIAS DUPLICADAS
Cinepólis João Pessoa 4 (12h30)

O QUARTO AO LADO

Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha e EUA, 2024, 107 min. Amigas se reencontram em situação extrema. Com Julianne Moore e Tilda Swinton.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA
GNC Moínhos 1 (19h)

TUDO POR UM POPSTAR 2

Comédia, 10 anos. De Marco Antonio de Carvalho. Brasil, 2024, 75 min. Amigas viajam para show do ídolo. Com Gabriella Saraiwa e Laura Castro.

SÁBADO E DOMINGO

GNC Praia de Belas 5 (13h)

VENOM: A ÚLTIMA RODADA

Ação, 14 anos. De Kelly Marcel. EUA, Reino Unido e México, 2024, 109 min. Venom e Eddie são perseguidos. Com Tom Hardy e Juno Temple.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUPLICADA
Cinepark Barra 8 (18h45)

Cinepark Wallig 1 (15h40, 21h15)

Cinepark Wallig 2 (22h30)

Cinepólis João Pessoa 4 (18h10)

CÓPIA LEGENDADA
Cinepark Barra 7 (22h20)

DOMINGO

CÓPIA DUPLICADA
Cinepólis João Pessoa 4 (12h45)

ESPECIAL

VII MOSTRA SESÇ DE CINEMA

Sala Redenção: às 18h, *Além de Nós*.

MOSTRA FRAPA DE CINEMA ACESSÍVEL

SÁBADO

Sala Eduardo Hirtz: às 14h, *Avenida Beira-Mar*.

FESTIVAL DE CINEMA ITALIANO NO BRASIL
SÁBADO

Sala Eduardo Hirtz: às 17h, *Nápoles Milionário*; às 19h, *Toquinho, Encontros e um Violão*. Entrada franca.

DOMINGO

Sala Eduardo Hirtz: às 17h, *O Homem da Gaúchina*; às 19h, *Mais um Verão em Família*.

SESSÃO ESPECIAL EXTERMINADOR DO FUTURO

DOMINGO

Cineoteca Capitólio, às 19h.

SÁBADO

Cinepólis João Pessoa 3 (14h, 20h15)

GNC Igatemi 2 (21h15)

GNC Igatemi 4 (13h10, 20h40)

GNC Igatemi 4 (13h10, 18h50)

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

PoA em Cena

2050

Espectáculo de dança inspirado no texto *Urge Tombar o Gualba*, de Iberê Camargo.

Teatro do Goeithe-Instituto Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). Entrada gratuita, mediante retirada de senhas 1h antes do início do espetáculo. **Sábado**, às 19h.

ADIVINHA O QUE É

Musical infantil inspirado no álbum homônimo do MPB4.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andrades, 736). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 15h.

A INCRÍVEL JORNADA EM BUSCA DO DRAGÃO PERDIDO

Peça conta a história de Bernardo e Caetano, dois artistas mambembes que buscam devolver o sorriso e o dom da imaginação aos habitantes da cidade de Ventania.

Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andrades, 736). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 15h.

APRAGA DE UNICÓRNIO

Espectáculo interativo propõe exercício sobre o direito das crianças à cidadania.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andrades, 736). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 17h.

ARENA SELVAGEM

Montagem do Grupo Cerco reflete sobre os instintos animais nos seres humanos.
Teatro Oficina Olga Rebelo no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos esgotados. **Domingo**, às 19h.

CABARÉ DO AMOR RASGADO

Montagem da Cia. Rústica fala sobre o amor.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

CAIO DO CÉU

Espectáculo estrelado por Deborah Finocchiaro recria o universo de Caio Fernando Abreu.
Teatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 18h.

DISPOSITIVO-GAIVOTA [ESTILHAÇOS]

Espectáculo do Coletivo Erótica derivado de pesquisa sobre a obra A Gaivota, de Anton Tchekhov.
Teatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

GOEIA ABAIXO OU POR QUE TU NÃO BEBESTE?

Comédia dramática da Cia. Teatro ao Quadrado aborda a relação de um mestre-cervejeiro e seu funcionário.
Teatro Oficina Olga Rebelo no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 19h.

GORDANÇA - UMA PALESTRA DANÇADA

Peça tem como temática a corporalidade gorda.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos esgotados. **Domingo**, às 19h.

IDADE É UM SENTIMENTO

Montagem reflete sobre a passagem do tempo e as possibilidades de escolhas.
Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h30.

KASSANDRA

Solo de Estrela Dim recria a tragédia grega do mito de Cassandra.
Estúdio Stravaganza (Rua Dr. Olineto de Oliveira, 68). Ingressos a R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 18h.

MIRITAK, A COMÉDIA DA VIDA

Por meio de uma experiência cênico-gastronômica, espetáculo narra a história de Lal Bihani, que, ao se descobrir morto em registros oficiais, tenta provar o contrário.
Estúdio Stravaganza (Rua Dr. Olineto de Oliveira, 68). Ingressos esgotados. **Sábado**, às 20h.

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.<

Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER

Ticiano Osório

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

APPLE TV. DIVULGAÇÃO



Cate Blanchett faz uma jornalista renomada que vive um apocalipse quando é publicado um livro que expõe um episódio de seu passado

Com sete episódios, “Disclaimer” (2024), na Apple TV+, alerta para o poder das narrativas. Ambientada entre Londres e a Itália e dirigida por Alfonso Cuarón, produção traz no elenco Cate Blanchett, Sacha Baron Cohen e Kevin Kline

Uma série imperdível

Se o mundo fosse justo, a Apple TV+ não amargaria o baixíssimo número de assinantes entre as plataformas de streaming. Seus seriados mereciam mais iBope, afinal, a lista inclui *Acima de Qualquer Suspeita*, *Black Bird*, *For All Mankind*, *The Morning Show*, *Pachinko*, *Ruptura*, *Slow Horses* e *Ted Lasso* (talvez o único grande sucesso de público).

Como o mundo não é justo, convém chamar a atenção para *Disclaimer* (2024), minissérie de sete episódios lançada em 11 de outubro e finalizada no dia 8 de novembro. A propósito, fique tranquilo: **NÃO HAVERÁ SPOILERS neste texto.**

Trata-se da primeira série realizada pelo cineasta mexicano Alfonso Cuarón, ganhador do Oscar de melhor direção por *Gravidade* (2013) e por *Roma* (2018). Ele mesmo adaptou o romance da escritora inglesa Renée Knight publicado no Brasil

como *Difamação*. O elenco reúne Cate Blanchett, oscarizada por *O Aviador* (2004) e por *Blue Jasmine* (2013), Kevin Kline, premiado como coadjuvante por *Um Peixe Chamado Wanda* (1988), e Sacha Baron Cohen, o eterno Borat, aqui em papel dramático. Vale destacar a magnética e ousada atuação da australiana Leila George, a versão jovem da personagem de Blanchett.

“Disclaimer” é o termo que designa as declarações de isenção de responsabilidade, uma proteção contra problemas legais, como os avisos nas primeiras páginas de um livro de ficção: “Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é mera coincidência”. A trama da minissérie é perfeita para quem curte segredos de família, mistérios mórbidos e um vaivém entre presente e passado. A forma também seduz: intercala três pontos de vista, talvez nenhum

deles absolutamente confiável, como a ilustrar o quão podem ser fabricadas as histórias que contamos sobre nós mesmos e aqueles que amamos. Pode-se enquadrar *Disclaimer* em um subgênero que inclui a série *The Undoing* (2020) e o filme *Anatomia de uma Queda* (2023), dedicado a discutir a tênue – se é que existente – diferença entre verdade e percepção ao mesmo tempo em que encena um apocalipse particular.

Tudo começa com uma quente cena de sexo juvenil durante uma viagem de trem em direção à Itália. Logo depois, assistimos à jornalista e apresentadora de TV Christiane Amanpour (encarnada por ela mesma) entregar um prêmio para a personagem da sempre talentosa Cate Blanchett, a documentarista Catherine Ravenscroft, que construiu sua reputação ao trazer à tona os erros e as transgressões de governos, empresas e pessoas proeminentes. É uma mulher de sucesso, que mora em um luxuoso apartamento duplex de Londres com o amoroso marido, Robert (Sacha Baron Cohen), que administra fundos financeiros, e com quem tem um filho de 20 e poucos anos, Nicholas (Kodi Smit-McPhee), que ficou aquém das expectativas dos pais – trabalha como vendedor em loja de eletrodomésticos.

Em seguida, surge Kevin Kline, simultaneamente adorável e assombroso no papel de Stephen Brigstocke, um professor veterano que perdeu recentemente a esposa, Nancy (Lesley Manville), e que é forçado a se aposentar por causa da intransigência em relação a um aluno. A narrativa

Segredos de família, mistérios mórbidos e vaivém entre presente e passado

é pontuada por uma voz (da atriz Indira Varma) que, falando na segunda pessoa, faz revelações íntimas e tece comentários morais.

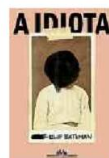
Gradativamente, Cuarón apresenta as peças de seu tabuleiro. Ao voltar da premiação, Catherine encontra em casa um pacote contendo um romance chamado *The Perfect Stranger* (O Estranho Perfeito). O disclaimer é subversivo e alarmante: “Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas não é coincidência”. Ao ler, a protagonista fica chocada ao perceber que a história expõe um episódio nefasto do passado dela. Não demora a sabermos que o livro foi enviado por Stephen e a entendermos como Jonathan (Louis Partridge), o rapaz visto transando na abertura, se conecta a esses dois personagens.

Falar mais sobre a trama é desnecessário e prejudicial. Vale, contudo, reproduzir o alerta dado por Christiane Amanpour em seu discurso: “Cuidado com a narrativa e a forma. Seu poder pode nos aproximar da verdade, mas elas também podem ser usadas como uma grande arma de manipulação”. Ao longo dos sete episódios, deveremos descobrir qual dos personagens está contando a narrativa e a forma, quem está mais iludido com a narrativa em que resolveu acreditar e o que o próprio Alfonso Cuarón está escondendo de nós. —

O QUE ESTOU LENDO

William Mansque

william.mansque@zerohora.com.br



A Idiota
De Elif Batuman
Cia. das Letras,
488 páginas,
R\$ 114,90 o livro
físico e R\$ 39,90
o e-book

Como era ser jovem nos anos 1990

A Idiota, de Elif Batuman, é um romance de formação que se passa na metade dos anos 1990, quando a internet engatinhava. Acompanhamos Selim, uma estadunidense filha de imigrantes turcos que acaba de ingressar na Universidade Harvard.

Por lá, conhece colegas de diferentes nacionalidades, mas estabelece um vínculo com o enigmático Ivan, um estudante húngaro. Eles quase não conversam pessoalmente, mas vivem trocando longas divagações por e-mail – com um certo flerte nas entrelinhas.

A Idiota transmite aquelas confusões e frustrações do primeiro amor, também apresentando as inseguranças e inibições de uma jovem que está entrando na vida adulta.

Também remete ao momento de descoberta da internet: aquela coisa de tentar se comunicar por e-mail e não entender bem o que o outro quer expressar. Traz, ainda, reflexões sobre a linguagem e os idiomas, temas que atacam Selim.

Há um humor seco e sutil, principalmente causado pela estranheza da protagonista diante de situações monótonas ou desconcertantes. Como o livro é narrado em primeira pessoa, Selim esbanja um olhar discretamente ferino.

Não são poucos os momentos em que a autora emenda parágrafos engraçadíssimos em sequência, além de diálogos absurdos e impagáveis. —

CONEXÃO
DIGITAL

Em vídeo, William Mansque fala mais sobre “A Idiota”



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV

04:35 Manutenção Mensal
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Edição Especial - Caboda
14:40 Baita Sábado
15:40 Potências
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 Garota do Momento
19:25 RBS Notícias
19:45 Volta por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:25 Mania de Você
22:35 Altas Horas
00:15 Estúdio Atlântida no Rap in Cena Festival
01:00 Supercine - Queen & Slim - Os Perseguidos
02:45 Volta por Cima
03:10 Corujão I - Pecado Original

2 RECORD TV

06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:30 Balanço Geral RS - Ed Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
22:30 A Fazenda 16
23:15 Super Tela
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis

07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
14:15 Campeonato Alemão
16:30 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 A Hora do Zap - Reprise
17:30 Pampa Show - Reprise
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Redetv! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Sonho
00:25 Pampa Show - Melhores Momentos
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Lucas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:00 Cinema em Casa
16:00 Pré-Jogo a Grande Final - Ao Vivo
17:00 Copa Sul-Americana Racing (Arg) X Cruzeiro
19:45 SBT Brasil
20:45 Bake Off Brasil: Mão na Massa
22:15 Sabadouro com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 Sessão Madrugada
05:45 Jornal da Semana

7 TVE

06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:00 Maurício e os Imaginários
11:15 Laboratório Aloropado Tá On
11:45 Palalotes
12:30 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Sobre Nós
13:30 Saúde+
14:00 Meu Pedaco do Brasil

14:30 Sessão de Cinema
16:00 A América Latina Selvagem
17:00 Terra dos Primatas
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Brasil Visto de Cima
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Surtadas na Yoga
20:00 Sangue Oculto
21:00 Sessão de Cinema
23:00 Voz da Pele
23:30 Encontros com o Cinema Africano
00:00 Cena Musical
01:00 Surtadas na Yoga
01:30 Sangue Oculto
02:30 Show da Fé
02:30 A América Latina Selvagem

10 BAND

04:15 Estação Cinema
05:35 - InÍto
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Mestres da Air Fryer
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
14:00 Liga Saudita - Ao Vivo
14:00 Khalife X Al Hilal
18:50 O Rio Grande que Diá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sábado da Gente
22:00 Desafio em Dose Dupla Brasil
23:00 SFT - MMA
01:05 BWFF
02:00 Esquenta Fórmula 1
02:30 Fórmula 1 - Ao Vivo

48 ULBRA TV

06:00 Ulbrastv (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Kid & Cats

07:35 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigão Zão
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Milo
08:35 Simon, o Supercoelho
08:45 Bluey
09:00 Mundo Bitá
09:10 Octonautas
09:25 PJ Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:50 Mistérios Animais
11:00 Boas Práticas
12:00 Quintal nos Museus
12:15 Quintal da Cultura
12:30 Cocomó
12:45 Peppa Pig
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Contos da Masha
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Meu Amigão Zão
15:45 O Show da Luna
16:00 Milo
16:15 Martin Manhã
16:25 Morgana & Celeste
16:30 Turma da Mônica
16:45 NBB - Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Shaun, o Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidões (Show)
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

20:00 Perrengue na Band
22:00 Programa do João
23:30 Canal Livre
00:35 Linha de Combate - Reapresentação
01:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:15 Sessão Especial

48 ULBRA TV

06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 Boas Práticas
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Shaun, o Carneiro
13:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
15:30 Agricultura
16:00 Prelúdio 2024
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Grenal na TV
22:00 Crisálida
22:45 Cinecult - Bicho de Sete Cabeças
00:15 Futurando
00:45 Camarote 21
01:15 Minidões (Documentários)
01:45 Territórios Culturais
02:00 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

Garota do Momento RBS TV, 18h40min

Sábado

Todos admiram a beleza de Beatriz. Beto apresenta Beatriz como sua namorada à família. Ronaldo humilha Lígia. Raimundo e Lígia conversam. Bia sabota Beatriz durante a festa, e Luciano percebe. Beto apoia Beatriz. Topete, Guto e Carlito são detidos por arruaça. Lígia afirma a Beto que deseja voltar a conviver com os filhos. Beto pede que Raimundo mantenha Lígia longe da família. Alfredo aconselha Eugênia a se afastar de Guto. Luciano aceita as condições de Beatriz.

Segunda-feira

Clarice acolhe Beatriz e afirma que a transformará em uma modelo. Beto sofre ao pensar em Lígia. Clarice se impressiona com Beatriz. Maristela conta a Bia que Beatriz será preparada por Clarice para ser a garota-propaganda da Perfumaria Carioca. Luciano discute com Raimundo. Eugênia e Celeste se irritam com o egoísmo de Bia. Clarice é dura com Bia. Anita sonha com o programa de Alfredo. Nelson exige que Guto retome o namoro com Eugênia.

Terça-feira

Glorinha adultera a carteira de identidade de Beatriz. Incentivada por Luciano, Bia pede desculpas a Clarice por seu comportamento. Luciano contrata Carlito. Guto confessa a Anita que está aliado com o término do namoro com Eugênia. Ronaldo promete ajudar Mauro a se aproximar de Celeste. Beatriz assina seu contrato com a Perfumaria Carioca. Carmem confidencia a Basílio que está preocupada com Beatriz. Vera conversa com Lígia sobre seus filhos.

Quarta-feira

Basílio diz a Beatriz que decidiu ficar no Rio e tentar a vida na capital. Luciano destrata Zélia, que se revolta. Alfredo é homenageado em seu programa de TV. Anita sonha com Alfredo. Raimundo proíbe Celeste de encontrar Genoca/Edu, e Ronaldo afirma que ajudará a irmã. Teresa desmaia durante o programa, e Alfredo a ampara. Beto e Basílio se estranham. Ana Maria desconfia da nova motocicleta de Carlito, mas aceita sua coroa. Zélia chantageia Luciano.

Quinta-feira

Basílio observa Bia com Clarice na Magnifique. Beatriz desaprova a campanha publicitária da Perfumaria Carioca, e Raimundo e Luciano propõem que Beto integre o time da agência. O médico prescreve repouso absoluto a Jacira, e Teresa se desespera. Celeste escreve para Genoca/Edu, e Ronaldo promete colocar a carta no correio. Luciano pede ajuda a Maristela em relação às chantagens de Zélia. Ronaldo encontra as cartas de Celeste. Topete ofende Eugênia, e Guto a defende.

Sexta-feira

Raimundo comemora a decisão de Beto. Guto cede à pressão de Eugênia para reatar o namoro. Ronaldo convence Mauro a se passar por Genoca para se aproximar de Celeste. Beto e Glorinha sealam um acordo de observar Basílio de perto. Maristela revela a Basílio que o ponto fraco de Beto é Lígia. Basílio assalta Zélia a mando de Maristela. Sérgio comenta com Alfredo que o público se identificou com Teresa. Maristela conta a Luciano sobre seu acordo com Basílio.

Volta por Cima RBS TV, 19h45min

Sábado

Min-Ji conta para Jin o que aconteceu em Seul depois que ele abandonou as gravações do k-drama. Jão avisa a Alberto que não mentirá para Nando. Madalena questiona Edson sobre a festa que deseja encomendar. Min-Ji e Jin são reconhecidos em um restaurante oriental. Osmar ouve a conversa de Cacá com Violeta e pede para ajudar. Nando fica intrigado ao saber que outro fiscal será seu mentor. Roxelle procura Jão. Chico pede para reatar com Madalena.

Gerson propõe aliança a Violeta contra Armando. Chico fica intimidado com Jão. Rosana e Neuza discutem. Nando pensa em procurar Jão. Violeta não conta para Osmar sobre seu encontro com Gerson. Silvia decide levar o diário de sua avó para um restaurador. Edson repreende Rosana por discutir com Neuza. Chico tenta convencer Cacá a manter sua gravidez. Osmar promete atrair Madalena novamente. Edson aprova o orçamento de Madalena.

Madalena questiona Cacá sobre sua possível doença. Nando pede para ser membro do Dragão Suburbano, e Jão se surpreende. Joyce finge esnobar Osmar. Violeta se irrita com Armando. Nando posta uma foto dele com Jão em suas redes sociais, e Rosana se enfurece. Moreira dá dinheiro para os capangas de Gerson. Armando tenta negociar a sua sultura. Tatí vai à casa de Jão falar com Jin. Gigi se anima ao saber que Silvia mandou abrir o diário de sua avó.

Tatí finge interesse no trabalho de Madalena. Osmar se decepciona com Violeta. Sidney se preocupa ao ver a planilha de horários feita por Nando. Tereza discute com Madalena. Jão e Madalena se amam. Jão vê Osmar dar dinheiro para Jayme. Cacá pensa em Chico. Edson decide fazer um sorteio para levar alguns funcionários para o evento que fará em sua casa. Cacá confirma sua gravidez e toma uma decisão. Roxelle se insinua para Jão, e Sebastian fica com ciúmes.

Cacá desiste de contar sobre a gravidez para Jão. Violeta tem uma ideia para afastar Jayme de Osmar. Cacá desabafa com Chico. Lucas conversa com Sidney sobre seu namoro com Cida. Rosana manda Rique espionar Nando e Jão. Gerson pensa se manterá a aliança com Violeta. Violeta manda um capanga sabotar o ônibus de Jayme. Edson sorteia os funcionários que irão ao evento em sua casa. Cida é direcionada para dirigir o ônibus de Jayme.

O ônibus de Jayme detecta o erro e não dá a partida. Cida e Madalena seguem em outro ônibus. Alberto é informado sobre a sabotagem e avisa para Edson. Cida passa mal e Madalena tenta a ajudar a parar o ônibus. Jayme se desespera ao saber que seu ônibus foi sabotado e liga para Osmar, acusando Violeta. Jão questiona Rique sobre o interesse em sua relação com Nando. Ana Lúcia encontra o exame de gravidez de Cacá. Tatí sugere para Madalena que Cacá esteja grávida.

Mania de Você RBS TV, 21h25min

Sábado

Viola e Marcel festejam com os moradores do abrigo. Mavi e Iberê monitoram a área com drones, tentando localizar Viola. Marlete chega à casa de Berta se fazendo passar por Dona Zuleide, mãe de Evelyn. Hugo desconfia da fidelidade de Diana. Mércia se relaciona secretamente com Volney. Mavi chega ao abrigo.

Viola rejeita a ajuda de Mavi. Viola inaugura uma loja cultural da comunidade Pedra Branca. Luma demonstra a Mavi e a Mércia arrependimento pelo que fez com Viola. Moema leva Nahum para morar em sua casa. Ísis deixa escapar que não quer que o filho se case, diante da insistência de Marlete. Iarlei conta a Dhu que Edmilson está frequentando o resort e que receia que o pai possa se envolver em uma confusão. Lorena descobre que o pai pegou seu dinheiro.

Luma revela seu arrependimento a Viola e pede perdão a chef. Marcel e Marlon impedem que Iberê se aproxime do pierô. Iberê conta a Mavi que Nahum está com Moema. Mavi pensa em um plano para acabar com a loja cultural. Robson observa Diana e Volney entrando no resort e conta a Hugo. Hugo observa pelos monitores Diana conversando com um homem. Mavi pensa em destruir a comunidade. Nahum pede Moema em casamento.

Iberê tenta convencer Mavi a desistir da ideia. Luma conta a Viola o plano de Mavi para destruir a comunidade e a loja cultural. Marcel e Rudá se unem contra o plano de Mavi. Mércia confronta Nahum por estar com Moema. Marlete e Ísis concordam sobre o casamento de Evelyn e Tomás. Berta comenta com Sirlei que está desconfiada da relação de Leidi e Zuleide. Ísis e Leidi tramam se livrar de Marlete. Viola consegue levar clientes para a birosca, com o sucesso de sua comida.

Viola incentiva a comunidade a resistir à desapropriação. Mavi sente a reação dos seus funcionários que moram na comunidade. Luma conta a Mavi que foi ela quem contou a Viola que o empresário está envolvido na desapropriação dos imóveis. Hugo sofre ao ver Diana entrando na lancha de Jean Pierre. Diana conta a Fátima que Hugo está hostil com ela. Viola enfrenta Grilo, e o expulsa da reunião de moradores da comunidade. Rudá procura Luma.

Rudá pede ajuda a Luma. Daniel diz a Michele que convocará a imprensa para denunciar a estrada. Viola repreende Rudá por ter falado com Luma. Luma se sente acuada por Mércia. Moema não acredita em Iberê. Michele chora ao ler a carta de Cristiano. Mércia alerta Mavi sobre seus inimigos. Mavi avisa a Luma que o restaurante está indo mal. Mércia observa Luma dizendo a Rudá que decidiu ajudá-lo.

Domingo

12 RBS TV

04:30 Corujão II - Hop - Rebelde Sem Páscua
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:30 Auto Esporte
10:00 Esporte Espectacular
12:30 Temperatura Máxima - MIB: Homens de Preto Internacional
14:25 Domingão com Huck
15:40 Futebol - Internacional X Bragantino
18:10 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:20 Tô Nessa!
23:55 Domingo Maior - Luce
02:00 Cinemaço - A Soma de Todos os Medos

2 RECORD TV

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
11:30 Eu, a Patroa e as Crianças

12:30 Domingo Record
14:15 Acerte ou Caia
16:00 Hora do Faro
19:45 Domingo Espectacular
23:00 A Fazenda 16
23:30 Câmera Record
00:30 Chicago Med
01:15 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momento
15:00 NFL na RedeTV
18:00 Geral do Povo
20:30 João Kleber Show
22:00 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
10:00 Na Beira do Fogo com El Topador
10:30 Masbah!
11:00 Sorriso da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos

00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
02:45 Sessão Madrugada

7 TVE

06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
10:00 Canto e Sabor do Brasil
11:00 Tempo da Terra
12:30 Na Raiz dos Festejos
13:00 Mashup à Brasileira
12:30 13 Canções para Entender o Samba
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:45 Sessão de Cinema
18:00 Brasileirão Série B
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Linhas Tortas
22:00 Observatório Iecine
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Partituras
00:30 Trilha de Letras
01:00 Dramaturgias

10 BAND

05:00 Cinema na Madrugada
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilogia Tchê
10:00 Alma: Futebol Brasileiro
10:30 Viva Sorte
12:00 Stock Car - Ao Vivo
13:30 Show do Esporte
16:00 A Definir

Minissérie “Senna” emociona ao mesclar ação com celebração à vida do piloto

Streaming

No ano em que a morte do piloto completa três décadas, a Netflix lança no dia 29 uma minissérie em homenagem a Ayrton Senna. Em seis episódios, a produção relembra a trajetória do esportista alçado à condição de herói nacional, das disputas e rivalidades nas pistas à badalada vida pessoal

Carlos Redel

carlos.redel@zerohora.com.br

De que forma se conta a vida de alguém que entregou feitos marcantes e, por conta disso, é chamado de herói? E como é fácil ser fã de Ayrton Senna da Silva, um dos maiores ídolos que o Brasil já teve. Até mesmo quem não acompanhou ao vivo as corridas do piloto, nos anos 1980 e 1990, traz consigo de maneira intrínseca esse carinho pelo esportista, tricampeão mundial de Fórmula 1. A sua figura é onipresente ainda hoje.

Por isso, quando a Netflix anunciou que faria uma minissérie sobre o piloto que transformou as manhãs de domingo do país neste ano que marca três décadas de sua morte, houve comoção – e alguma desconfiança. Porém, para quem não se convenceu com as fotos e os trailers, basta chegar ao segundo episódio de *Senna* que toda a dúvida deve desaparecer.

Nesse capítulo em especial, o espectador é colocado quase dentro do cockpit de Senna (Gabriel Leone) – que na época era piloto da Toleman – durante o GP de Mônaco, em 1984. Ali, o brasileiro chama a atenção do mundo, pela primeira vez, para sua habilidade ao volante, dirigindo com maestria sob chuva. Ali, a lenda começou a ser construída, e é muito difícil segurar a emoção a partir desse ponto.

A minissérie *Senna*, que estreia dia 29, tem seis episódios, com em torno de uma hora cada. Eles são conduzidos pelo diretor Vicente Amorim, austro-brasileiro responsável pelos filmes *O Caminho das Nuvens* (2003) e *Corações Sujos* (2011). Em cada um dos capítulos da



Gabriel Leone interpreta o personagem-título, que foi tricampeão mundial e morreu tragicamente em uma corrida de Fórmula 1, em 1994

produção, trechos da história de Senna são apresentados – e aprofundados, trazendo para o público cenas que mostram o homem por trás da lenda.

– Agente não fez um documentário. Então, é claro, vai haver adaptações, escolhas, não só na minha composição do Ayrton, mas no roteiro, na história, em outros personagens. Escolhas que são feitas para que funcione bem enquanto série, enquanto dramaturgia – diz Leone.

As corridas como ponto alto

Assim, a série ficcionaliza momentos da trajetória de Senna, incluindo os bastidores das disputas, sua relação com os colegas e a obsessão por ser o melhor, mas também sua vida íntima, as trocas com a família e seus amores. O ponto forte da produção, porém, são as corridas, que têm um espaço considerável de tela – a série, afinal, como define o próprio ator principal, é de ação.

Nesse quesito, *Senna* não deve em nada às produções hollywoodianas, como as elogiadas *Rush – No Limite da Emoção* (2013) e *Ford vs. Ferrari* (2019), que entregaram sequências de corrida impressionantes. Não houve economia ao recriar as disputas do piloto brasileiro, principalmente



aquelas em que o piloto voava baixo nas pistas em dias chuvosos. Alguns takes são dignos de enquadrar e colocar na parede.

Alinhada a uma mixagem de som competente e imersiva, a montagem das corridas é bem executada e dinâmica, dando a sensação da velocidade que o esporte requer. A câmera é colocada em vários pontos inventivos da pista para dar uma experiência diferenciada da disputa e também mostra como o carro exigia de Senna – sobretudo na prova do Brasil, em 1991, com o piloto vencendo apenas com a sexta marcha nas últimas sete voltas. É uma demonstração de garra que inspirou e vai inspirar gerações.

Algumas poucas derrapadas

Se a minissérie tem diversas virtudes, no entanto, há algumas derrapadas. Kaya Scodelario, que vive a repórter fictícia Lau-

ra, é um dos pontos baixos da produção. A atriz, que passa um grande tempo em cena, torna-se um enxerto desnecessário na história para representar a imprensa, que não funciona porque suas falas, que tentam ser sagazes, na verdade misturam admiração e veneno e, no fim, se tornam apenas chatas.

A vitória final

É claro que isso passa principalmente pelo roteiro. Escrito a 10 mãos, mas liderado por Gustavo Bragança, o script poderia ter mais sutileza para contar a história de Senna. Sim, o tempo é curto – cerca de seis horas –, mas vários diálogos soam artificiais, expositivos, realizados apenas para ligar um arco dramático com outro. É uma curva malfeita que a minissérie faz.

Entretanto, assim como a carreira de Senna, com altos e baixos, o que importa é vencer. E isso acontece na tela. A megaprodução é uma bela homenagem a um dos maiores nomes que o esporte brasileiro – e mundial – já viu e verá. Por sorte, toda uma geração poderá se emocionar com a sua valentia, agora também na ficção. Este é mais um capítulo da história de alguém que é eterno. —

O “processo sutil” vivido pelo ator

Senna foi pop. E, por conta disso, sua trajetória está repleta de figuras conhecidas. O piloto foi amigo de Galvão Bueno (Gabriel Louçard), namorou Xuxa (a gaúcha Pâmela Tomé) e foi rival de Alain Prost (Matt Mella), todos retratados na minissérie. Em comum, são personagens com características marcantes e passíveis de imitações que poderiam facilmente descambar para o caricato, o que é evitado pela produção.

Leone diz não dar atenção às críticas. O ator conta que “se apagou” para ser apenas um canalizador da história do piloto, minimizando a questão da aparência física – apesar de, em diversos momentos, a semelhança ser impressionante.

– Foi processo sutil de encontrar esse Senna fisicamente em mim. E há a parte interna dele, a essência do Ayrton. Não ia adiantar eu estar parecido com ele e as pessoas não se conectarem com a história – afirma Leone. —

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
23 E 24 DE NOVEMBRO DE 2024
Nº 1.722

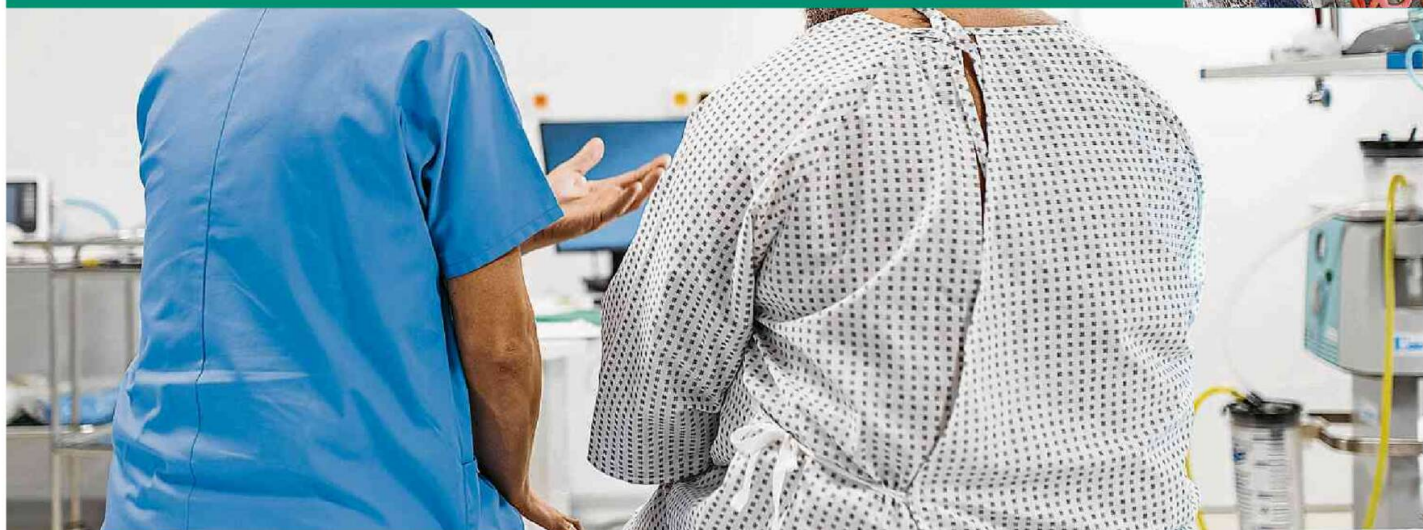
J.J. Camargo
O SUS gera
malabarismos
Pág. 2

Artigo
Disfunção erétil:
tabu e impactos
Pág. 7

60 Mais
Benefícios de
fazer turismo
Pág. 6



MATEUS BRUXEL



HALPOINT, STOCKADOBIE.COM

Processo para realização da cirurgia bariátrica é longo, envolvendo análises, consultas prévias e acompanhamento psicológico: pode levar anos até que o paciente seja liberado

A opção bariátrica

Sem medicação pelo SUS, cirurgia é alternativa para controlar obesidade, que pode afetar 41% da população adulta brasileira até 2035

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Nenhum dos novos medicamentos contra a obesidade no Brasil é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e seus custos dificultam o tratamento, que deve ser a longo prazo. Desta maneira, a cirurgia bariátrica acaba se tornando uma das principais opções dos pacientes – para além de outras medidas.

Medicações injetáveis, como semaglutida (Wegovy, que prolonga a sensação de saciedade) e liraglutida, e a associação de bupropiona e naltrexona somaram-se às opções de tratamento da obesidade, que, segundo relatório da World Obesity Foundation (WOF), pode

afetar 41% dos brasileiros adultos até 2035. Também há a sibutramina e o orlistate, que têm uma potência modesta de redução de peso (em torno de 5% a 7%). E há ainda alguns medicamentos *off label* – sem indicação para este fim na bula – como a bupropiona e o topiramato.

O Ozempic, por sua vez, que também tem como ingrediente a semaglutida, é registrado para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 insuficientemente controlado – porém, também é utilizado fora de sua indicação na bula no Brasil. Em nota enviada a Zero Hora, a Novo Nordisk destaca que o Ozempic não é aprovado para o tratamento da obesidade, para o controle de peso ou para uso em adultos que não tenham diabetes tipo 2. A empresa afirma apoiar “o uso responsável de seus medicamentos”.

CONTINUA NA PÁGINA 4 >

Número de cirurgias realizadas no Rio Grande do Sul está voltando aos patamares de antes da pandemia de covid-19

Consumo crescente de medicamentos contra a obesidade também se deve à “cultura do corpo perfeito”, alerta endocrinologista

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
 jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.extoracica

Nobreza profissional ameaçada

No cotidiano, o SUS tem se revelado um projeto fantasioso de saúde para todos

A prática médica, exemplarmente concebida para ser uma atividade plena de confiança, generosidade e gratidão, vive tempos nebulosos, marcada por desencantos, queixas e demandas judiciais, especialmente no sistema público de saúde. A Constituição de 1988, ao criar o SUS, foi sem dúvida um grande avanço comparado com o nada que tínhamos, e em situações dramáticas como a pandemia o SUS foi decisivo porque entregou o prometido. Mas no cotidiano, visto com a objetividade de quem precisa pagar as contas, tem se revelado um projeto fantasioso de saúde para todos. E as consequências de falhas gigantescas na concepção do SUS, ignoradas pelos ideologicamente cegos, só têm aumentado, ao longo do tempo, o drama da sobrevivência do sistema.

Do mesmo modo, a falta de financiamento compatível e sus-

tentável tem exigido dos hospitais verdadeiros malabarismos gerenciais para sobreviverem. E como se podia prever, é inviável reduzir custos sem afetar a qualidade do atendimento.

Quando associamos a isso as denúncias frequentes de má gestão com desperdício de escassos recursos e o crescimento exponencial da população com natalidade desregrada nas classes sociais que dependem exclusivamente do SUS, a projeção do futuro é, no mínimo, assustadora.

Também não se pode ignorar que os maravilhosos avanços tecnológicos que deslumbram pela qualificação que acrescentaram à medicina moderna têm gerado um dilema: o sentimento de culpa se não os usamos ou a certeza de insolvência administrativa se priorizarmos unicamente o interesse do paciente, como nossa consciência exige, sem direito às contestações. E tenham certeza de que ninguém fica confortável ao fazer esta escolha.



DUDA FORTES, BD 10/04/2024

Consequências de falhas gigantescas na concepção do SUS são ignoradas pelos ideologicamente cegos

Exceto os médicos, ninguém se preocupa com a qualidade de vida do cuidador

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular e leia colunas anteriores



Olhando de fora, o paciente é a única vítima desse sistema discriminatório, excludente e cruel. Certo? Quem convive com esse caos sabe que não.

Curiosamente, exceto os médicos, ninguém mais parece preocupado com a qualidade de vida do cuidador, ainda que a função (já escrever missão) dele seja a de zelar pelo que todos consideram o nosso bem maior. Mesmo que os imprevidentes só valorizem a saúde ao perdê-la, e então tragam no olhar, ao agora considerado "salvador", um

pedido explícito de socorro. E que nunca é negado, mesmo a quem nada fez por merecê-lo.

Quem convive com a expectativa dos formandos, cheios do ideal mais nobre, não consegue evitar a aflição de encontrar, logo depois, médicos jovens na corrida dos plantões, mal remunerados, exaustos e sem tempo de estudar, empenhados na batalha mais primitiva: a da sobrevivência. Ainda mais se o cansaço físico for multiplicado pela sensação de sonho frustrado. —



Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira integrado à Rede Einstein de Oncologia e Hematologia

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E TECNOLOGIA AVANÇADA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER.

HOSPITALNORATEIXEIRA.ORG.BR



**HOSPITAL
NORA TEIXEIRA**

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE



Resp. Técnica - Císelo Nader Bastos - CRM/RS 28354



PROGRAMA ESPECIAL EXPOFAVELA

POTÊNCIAS

O programa especial **Potências** é uma parceria com a CUFA RS. Sob o comando de **Marck B**, vamos dar voz às histórias inspiradoras de quem supera desafios e faz o futuro acontecer.

Essas são histórias de empreendedorismo que mostram **toda a força que existe nas favelas gaúchas.**

**23 de novembro,
às 15h40,
na RBS TV!**

@rbstv_ @rbstv_ @rbstv @rbstv /rbstv





Os tratamentos para a obesidade

Quando a mudança do estilo de vida não é suficiente, pacientes podem recorrer a medicamentos ou à cirurgia bariátrica

Remédios como Wegovy estão revolucionando o tratamento, mas ainda são muito caros

Medicamentos são indicados se o paciente tem uma obesidade grave ou se está em tratamento com medidas de mudança de estilo de vida e não está obtendo resultados satisfatórios, explica Rogério Friedman, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e médico endocrinologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Já o tratamento com análogos do GLP-1 (como Wegovy e Ozempic) é recomendado para pacientes com sobrepeso com comorbidades, com obesidade ou com diabetes tipo 2, segundo Carolina Leães Rech, chefe do Serviço de Endocrinologia da Santa Casa, professora da Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e diretora da Socie-

dade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia da regional RS (SBEM-RS). Os análogos do GLP-1 têm múltiplos efeitos, com destaque para, conforme Friedman: modulação do apetite, alteração do tempo de esvaziamento do estômago e estimulação do pâncreas a liberar insulina.

As alternativas medicamentosas estão revolucionando o tratamento da obesidade, na visão de Carolina, pois trazem melhores resultados na perda do percentual de gordura corporal e estão associadas a uma redução do risco cardiovascular. Há, ainda, evidências de benefícios adicionais desses medicamentos: melhora da apneia do sono, de questões de artrose, de dores e desconfortos do paciente da doença gordurosa hepática.

— É um cenário, para nós, muito animador para uma doença importante, prevalente, associa-

Segundo médicos, os remédios causam poucos efeitos colaterais

da com uma série de complicações, e que a gente está conseguindo mudar desfechos, para pacientes que têm condições de ter acesso aos medicamentos — aponta.

De acordo com os médicos, as medicações costumam ser bem toleradas, causando poucos efeitos colaterais, como náusea e, em alguns casos, diarreia ou prisão de ventre, mas os sintomas são leves. O tratamento é iniciado com dose baixa, que é aumentada gradativamente para amenizar essas situações.

O uso de medicamentos por até três anos é seguro, baseado

na experiência científica. No entanto, estudos mostram que, após seis meses da suspensão da medicação, o paciente volta a ganhar peso rapidamente. A tendência, portanto, seria manter o medicamento por um longo prazo, já que a obesidade é uma doença crônica, ressalta o médico do HCPA.

A base do tratamento para a obesidade é a mudança do padrão alimentar, com a atividade física como elemento fundamental. Devido às mudanças no estilo de vida, algumas pessoas conseguem se manter com o peso estável e não necessitar mais de medicação.

No entanto, cerca de 80% precisariam utilizá-la cronicamente, indicando a tendência de que, na maioria das vezes, não seja possível interromper o tratamento, segundo Jacqueline Rizzolli, endocrinologista do Hospital São Lucas da PUCRS e

coordenadora do Departamento de Cirurgia Bariátrica da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso).

Custo alto

O problema é que essas medicações não são cobertas por seguros de saúde. No SUS, nenhum tratamento medicamentoso é disponibilizado para obesidade. O único tratamento coberto é o acompanhamento nutricional e médico, com possibilidade de realização de cirurgia bariátrica.

O debate da classe médica com o Ministério da Saúde a respeito dos tratamentos é antigo. Como o custo dessas medicações varia entre R\$ 600 e R\$ 2 mil por mês, a maioria das pessoas não consegue iniciar ou sustentar o tratamento, segundo os médicos. A coordenadora da Abeso comenta:



Análogos do GLP-1 trazem **melhores resultados** na perda de peso e estão associados a redução de risco cardiovascular.”

Carolina Leães Rech

Diretora da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia da regional RS

– Às vezes, o paciente até inicia, faz um período curto, tem bom resultado, mas acaba tendo de parar pelo custo das medicações.

O Ministério da Saúde informou, em nota, que atualmente não há demanda para a avaliação de medicamentos para tratamento de obesidade pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), necessária para incorporação ao SUS. “Desde 2014, a Comissão recebeu quatro solicitações para avaliação de medicamentos (sibutramina, orlistat, sibutramina e liraglutida 3mg), todos com recomendação desfavorável à incorporação. Os critérios para cada recomendação estão disponíveis nos relatórios técnicos”, afirma a pasta.

A comissão age conforme a demanda e assessora o Ministério da Saúde nas decisões. Ela analisa as evidências científicas sobre a tecnologia, considerando aspectos como eficácia, segurança, efetividade e segurança, além de realizar uma avaliação econômica comparativa dos benefícios, custos e o impacto orçamentário para o SUS.

Prossiga a nota do Ministério da Saúde: “Embora não haja tratamento medicamentoso, o SUS oferece atendimento a pacientes com obesidade, conforme orientações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de Sobre-peso e Obesidade em Adultos. O documento recomenda o tratamento com medidas não medicamentosas, focadas em atividades físicas, alimentação saudável e suporte psicológico. O objetivo é alcançar metas de curto e longo prazo, incluindo a redução de gordura corporal, a manutenção da perda de peso e a educação alimentar e

nutricional. Em casos específicos, pode ser indicada a cirurgia bariátrica pelo SUS”.

Para quem é a bariátrica

A cirurgia bariátrica é indicada para pessoas com índice de massa corporal (IMC) 40 ou maior e para pessoas com IMC de 35 a 40 com complicações associadas, como diabetes e hipertensão.

A operação é reservada a pacientes mais graves, quando já se esgotaram outras possibilidades de tratamento (incluindo remédios, quando há essa possibilidade) e a longevidade pode estar comprometida. Se o IMC for menor do que 50, o período de tentativa efetiva de tratamento é de pelo menos dois anos. Se for superior a 50, esse período é de seis meses. O paciente é encaminhado para um programa de cirurgia bariátrica.

Em breve, novas medicações devem chegar ao Brasil, como a tirzepatida, que trazem uma perda de peso mais significativa, na faixa de 10% a 15%, chegando a 20%, em alguns casos. Ele se assemelharia a resultados tão bons quanto os da cirurgia bariátrica, ressalta Jacqueline Rizzolli.

Até recentemente, a operação era a melhor opção de tratamento em razão dos benefícios para os pacientes e do potencial de perda de peso – que, até então, era o único com mais de 20% do peso corporal, salienta a médica da Santa Casa.

As perspectivas, em sua avaliação, são boas, com novos medicamentos sendo testados e um tratamento à altura do problema de saúde pública que é a obesidade. A médica não acredita, no entanto, que a cirurgia será substituída, devido ao cenário ainda enfrentado, por exemplo, no Brasil. —

Operações voltam a patamares pré-pandemia no RS

Um estudo internacional apontou que o número de cirurgias bariátricas diminuiu nos EUA, ao passo que o uso de medicamentos análogos ao GLP-1 (como Wegovy e Ozempic) para tratamento da obesidade aumentou. O cenário, contudo, difere da realidade brasileira. Os dados oscilam e mostram uma diminuição durante o período pandêmico, mas indicam uma retomada gradual.

Especialistas não relacionam o atual quadro no Brasil ao uso de medicações contra a obesidade, ainda que tenham avançado no país, devido aos altos custos e à dificuldade de acesso.

De acordo com o Ministério da Saúde, foram realizadas, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 80.452 cirurgias bariátricas no Brasil entre 2013 e novembro de 2024. O ano com o maior número de cirurgias foi 2019, com 11.762.

No RS, foram 3.963 procedimentos no mesmo período, com o pico em 2018 (440). Em 2023, houve um aumento de 38,27% em relação a 2022. Em 2024, o Estado deve ultrapassar os patamares pré-pandemia, conforme a Secretaria Estadual da Saúde (SES).

No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), uma das nove instituições de referência para o procedimento no RS, o número de bariátricas realizadas pelo SUS segue o mesmo padrão nacional, com redução e retomada no crescimento. No Hospital Nossa Senhora da Conceição, os patamares pré-pandemia já foram alcançados. Na Santa Casa de Porto Alegre, que faz por meio de convênios e atendimento particular, os números têm sido crescentes – inclusive durante a pandemia.

Os especialistas consultados por Zero Hora avaliam que a pandemia de covid-19 contribuiu para a oscilação dos números, comprometendo a realização de cirurgias eletivas em 2020 e 2021 e levando à perda de pacientes. Há, ainda, outros fatores envolvidos, conforme Jacqueline Rizzolli, coordenadora do Departamento de Cirurgia Bariátrica da Abeso e endocrinologista do Hospital São Lucas da PUCRS: redução do poder aquisitivo, com pacientes abandonando planos de saúde; repasse deficitário

de custos da cirurgia pelo SUS, levando à redução do número de cirurgias em alguns hospitais; dificuldade na realização de exames pré-operatórios; e custos pós-operatórios com suplementações vitamínicas e proteicas, sem cobertura pelo SUS ou planos de saúde.

Conforme Rogério Friedman, professor da UFRGS e médico endocrinologista do HCPA que atua no Programa de Cirurgia Bariátrica, há uma grande demanda reprimida no Brasil e no RS. Friedman lembra que, antes do processo, os pacientes são encaminhados a um programa para avaliação da indicação da cirurgia bariátrica, no qual se realiza uma série de exames e consultas com diversos especialistas. Trata-se de um caminho longo, que pode levar anos até que o paciente seja liberado – o que também influencia os dados. Em clínicas privadas, o tempo costuma ser menor, pois o acesso a recursos é maior e mais breve.

– Estamos agora, provavelmente, vendo o gradual crescimento das cirurgias porque os pacientes retornaram às avaliações, à inserção nesses programas e, pouco a pouco, vai se atendendo à demanda reprimida – diz o médico.

Segundo ele, a oferta pelo SUS vem aumentando, mas esbarra na demanda de milhares de pessoas. Um em cada quatro brasileiros tinha obesidade em 2020, totalizando mais de 41 milhões de pessoas – e em torno de 1% vai necessitar da cirurgia. Pela complexidade do processo, medidas como mutirões de cirurgias tornam-se inviáveis.

Novos serviços

O RS vem ampliando a oferta de cirurgias bariátricas, conforme a SES. A partir de 2023, o aumento foi causado pelo retorno à normalidade sanitária e pela habilitação de dois novos serviços especializados, em Faxinal do Soturno e Tenente Portela. No entanto, há tendência de aumento na lista de espera para consulta de avaliação, pelo aumento da prevalência de obesidade e da redução da população coberta por plano de saúde.

A SES afirma que ampliou em 50%, em 2023, a Rede de Assistência de Alta Com-

plexidade ao Indivíduo com Obesidade, passando de seis para nove serviços – o que possibilitará um incremento de 45 novas cirurgias bariátricas por mês. Segundo a pasta, há um trabalho continuado para fomentar a habilitação de novos serviços e viabilização financeira com recursos estaduais. Ainda, está em fase final de análise a proposta de habilitação do Hospital São Francisco de Assis, em Parobé, para posterior envio ao Ministério da Saúde.

“Efeito Ozempic”

Os especialistas avaliam que o impacto de medicamentos nesse cenário deve ser pequeno, já que a maior parte da população brasileira não tem acesso às novas medicações devido ao seu elevado custo.

– Elas não são oferecidas no SUS, as alternativas farmacológicas no SUS são pobres ou até inexistentes, quando se fala em tratamento de obesidade, então não dá para dizer que foram as medicações – afirma Friedman.

Além disso, segundo Carolina Leães Rech, chefe da Endocrinologia da Santa Casa, professora da UFCSPA e diretora da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia da regional RS, o estudo internacional que comparou a cirurgia bariátrica aos medicamentos foi feito a partir de dados das seguradoras de saúde, sem detalhamento dos pacientes.

Procurada a respeito de dados sobre a venda de Ozempic e Wegovy, fabricados pela Novo Nordisk, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que não é possível fornecê-los. A decisão, diz a Anvisa, segue determinação da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SMED), na qual, quando o produto é comercializado por atacadistas, não se pode fornecer dados para terceiros, para não colocar em risco informações sigilosas das empresas.

Ainda que não haja dados, existe um consumo fora da indicação formal da medicação, para fins estéticos e de bem-estar, lembra o médico do HCPA:

– Esse consumo crescente de medicamentos contra a obesidade tem muito a ver com essa nossa cultura do corpo perfeito, do melhorar a silhueta, se sentir melhor, o que não é crime, mas afeta as nossas estatísticas. Não está necessariamente, exatamente, relacionado à obesidade. —

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE

MedSênior

60 Mais

ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL
(51) 3013-7172
AGENDA AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO

Os benefícios de viajar para a saúde mental dos idosos

Turismo tira da rotina, evita isolamento na terceira idade e promove interação com outras pessoas e culturas

Jhully Costa

jhully.costa@zerohora.com.br

Um cruzeiro pela costa brasileira, a segunda viagem ao Jalapão, no Tocantins, mais uma visita a Curitiba, no Paraná, e outra a Bertioga, em São Paulo. Essas foram as aventuras vividas por Sueli Nascimento de Souza, 66 anos, nos últimos 11 meses. Aposentada, a moradora de Canoas divide sua rotina entre o trabalho autônomo e os diferentes roteiros que faz pelo Brasil.

Sueli viaja há mais de 25 anos e já conheceu diversos outros destinos brasileiros, como cidades do Maranhão, do Piauí, do Amazonas, da Bahia e do Pará. Também foi para Cancún, no México, e para a Argentina, mas prefere viajar para o norte e nordeste do país, sobretudo se houver praia. – Eu vendo joias de ouro e prata, por isso que tenho um dinheirinho para poder viajar. Então, entrou uma grana, bora viver. É muito lindo o nosso país – destaca.

Com o avanço da idade e a diminuição das companhias para viajar, Sueli decidiu participar das viagens em grupo do Sesc/

RS. Em um ano, chegou a visitar nove destinos diferentes com as turmas. Sueli garante que essa modalidade torna o roteiro mais fácil e divertido, e que sempre faz amizades com as pessoas que conhece durante os passeios:

– Fiz uma viagem há 10 dias para Bertioga, em São Paulo. Fomos em um grupo de muitos idosos, 30 pessoas. E a gente cria um círculo de amizade. A turma se torna uma família, principalmente para quem é sozinho e gosta de viajar. E quem não gosta de viajar? Eu fico doente se fico em casa, meu negócio é estar na rua.

85% da clientela

De acordo com Cíntia Guske, coordenadora de Turismo do Sesc/RS, os idosos representam 85% dos clientes que realizam viagens pela instituição, sendo que a maioria faz de dois a três passeios por ano. Apesar da diminuição da demanda em razão da enchente de maio, somente em 2024 foram 280 grupos de viagens para esse público em todo o RS, com uma média de cinco pacotes aéreos por mês para outras regiões do Brasil e roteiros rodoviários dentro do Estado.

Os grupos de viagens são for-



Sueli, 66 anos, com objetos e lembranças que traz das viagens que faz pelo Brasil

mados, em sua maioria, por idosos que participam do programa da Maturidade Ativa do Sesc. Cíntia comenta:

– O público de turismo 60 mais desfruta da integração entre pessoas e culturas. A pessoa que viaja se sente mais feliz e animada, sai da sua rotina, interage com outras pessoas e culturas, troca ideias e não se isola.

A psicóloga Daiana Meregalli Schütz, que é doutora e mestra em Psicologia com ênfase em

psicologia jurídica e avaliação de idosos, acrescenta:

– As viagens passam a ser um novo aprendizado para esses idosos, porque eles aprendem a partir daquele local e daquela cultura que estão conhecendo. Esses eventos contribuem para a memória e proporcionam uma sensação de bem-estar.

Conforme a especialista, que também é presidente da Comissão de Avaliação Psicológica, Comissão de Ética e Comissão de

Bens Patrimoniais do Conselho Regional de Psicologia do RS (CRPRS), os níveis de estresse e de solidão também costumam diminuir com as viagens. Assim, Daiana recomenda que esses passeios sejam incentivados por pessoas próximas:

– Eles têm muito a ensinar, mas também têm a aprender. Então, eu sugeriria que, se o idoso tiver dificuldade de sair sozinho, faça parte de um grupo que realize esses tipos de viagens ou que planeje viagens bate-volta em alguma cidade, para que ele possa se permitir. Ou elenque algumas vontades que tem e verifique algum lugar aonde possa ir sozinho ou em grupo.

Descontos especiais

Uma estimativa divulgada pelo Ministério do Turismo em outubro de 2022 aponta que os idosos representavam cerca de 15% dos turistas domésticos e 10% dos viajantes internacionais. O agente de viagens Victor Hugo Mello de Almeida, vice-presidente de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RS (Abav-RS), ressalta que existem vantagens e descontos.

Por exemplo, idosos têm direito ao embarque prioritário nas viagens aéreas e assentos preferenciais. É possível solicitar auxílio para a locomoção dentro dos aeroportos, conforme regras de cada companhia aérea. O Estatuto do Idoso estabelece que pessoas com 65 anos ou mais têm direito à gratuidade nos ônibus, atendendo a determinadas regras. E idosos têm 50% de desconto na compra de ingresso para eventos artísticos, culturais, de lazer e esportivos. ■

MedSênior

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE

4000-1717
medsenior.com.br

ANS nº: 33561-4

SUNNYSIDEUP, STOCK.ADOBE.COM



A dinâmica conjugal sofre com a frustração, o afastamento e a insegurança. Quem sofre de DE frequente pode até desenvolver depressão

Impactos físicos e emocionais da disfunção erétil

Médicos da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina escrevem sobre condição que atinge milhões de homens, mas da qual pouco se fala

Daniel de Freitas Gomes Soares (*)
Cláudio Telöken ()**

A disfunção erétil (DE) é uma condição que atinge milhões de homens no mundo, mas continua cercada de silêncio e estigma. Muitos enfrentam o problema sem buscar ajuda, por vergonha, medo de julgamentos ou por acreditarem que é uma consequência inevitável do envelhecimento. Contudo, a condição tem um impacto profundo na qualidade de vida, no bem-estar emocional e nos relacionamentos afetivos.

Estudos já demonstraram que a maior parte dos homens não consegue resolver o problema sem ajuda médica, o que revela a necessidade de se desmistifi-

car o assunto para promover o diálogo e o tratamento.

A DE pode ser causada por uma série de fatores, como doenças crônicas (diabetes, hipertensão, obesidade), distúrbios hormonais, efeitos colaterais de medicamentos, além de causas psicológicas, como depressão e ansiedade. Não há dúvidas de que o estresse e o estilo de vida moderno têm também um peso importante, especialmente em um cenário em que os homens se sentem extremamente cobrados, pessoal e profissionalmente.

Apesar disso, muitos evitam procurar ajuda. Parte desse receio vem da ideia equivocada de que falar sobre problemas sexuais é admitir fraqueza ou perda de masculinidade. Esse silêncio é até perigoso, pois a

A cada 15 dias, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados neste espaço. Os textos devem ter de 4.000 a 4.400 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

DE pode ser um sinal precoce de problemas de saúde ainda mais sérios. A impotência sexual pode ser a manifestação inicial da aterosclerose, doença que causa obstrução das artérias e que, se não tratada, por vezes resulta em eventos graves como infarto ou AVC.

O impacto da disfunção erétil, no entanto, vai além da saúde física, podendo afetar os relacionamentos e a estrutura familiar. A dinâmica conjugal sofre com a frustração, o afastamento e a insegurança. Um homem que sofre de DE frequentemente se isola, evita a intimidade e pode até desenvolver quadros de depressão. A parceria muitas vezes se sente culpada ou rejeitada, o que determina perda de intimidade e piora da comunicação entre o casal. Nessas situações, é crucial que ambos se sintam acolhidos e que o tratamento seja pensado de forma integrada, considerando o bem-estar dos dois.

O avanço da medicina trouxe alternativas para o tratamento que vão além dos tradicionais comprimidos. Embora eficazes para muitos pacientes, esses medicamentos podem não ser suficientes para todos, especialmente aqueles com condições cardiovasculares, diabetes ou que tenham sido submetidos a cirurgias de próstata. Diversas terapias regenerativas também vêm sendo estudadas, com potencial para reverter o dano aos tecidos eréteis e estimular a recuperação da vascularização peniana. Embora algumas ainda estejam em fase experimental,

Parceria com a Academia

Este artigo faz parte da parceria firmada entre Zero Hora e a Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (ASRM) em 2022. Uma vez por mês, o caderno Vida publica conteúdos produzidos por médicos da entidade, que completou 30 anos em 2020, conta com cerca de 90 membros de diversas especialidades (oncologia, psiquiatria, oftalmologia, endocrinologia, otorrinolaringologia etc.) e atualmente é presidida pela endocrinologista Miriam da Costa Oliveira, professora e ex-reitora da UFCSPA. Os textos são assinados por um profissional integrante do Programa Novos Talentos da ASRM, que tem coordenação do eletrofisiologista Leandro Zimerman, e por um tutor com larga experiência na área.

são tratamentos que renovam a esperança de uma solução definitiva não cirúrgica.

Por fim, para casos em que os tratamentos convencionais e inovadores não são eficazes, as próteses penianas continuam sendo uma solução viável e segura. As infláveis, por exemplo, permitem ao paciente controlar a rigidez peniana com grande precisão, oferecendo uma vida sexual extremamente satisfatória.

O primeiro passo, portanto, para qualquer tratamento eficaz é superar o tabu e o silêncio. O diálogo com profissionais de saúde e o apoio de parceiros são fundamentais para recuperar a confiança e melhorar a qualidade de vida. Com os avanços nas terapias e a ampliação de opções de tratamento, nunca foi tão possível recuperar a saúde sexual e viver com plenitude. O importante é entender que a disfunção erétil não define a masculinidade, e que buscar ajuda é um sinal de força e cuidado consigo mesmo.

Os homens não precisam mais viver com o fardo da DE em silêncio. O tratamento está ao alcance, e o futuro promete soluções ainda mais efetivas para aqueles que estão dispostos a dar o primeiro passo. —

(*) Urologista da Andrologia Moinhos e dos hospitais Moinhos de Vento e Santa Casa de Porto Alegre, integrante do programa Novos Talentos da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (ASRM)

(**) Professor de Urologia da Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e titular da ASRM

+ Saúde

Quando a incubadora é o primeiro berço

Conheça as causas, os riscos e os desafios da prematuridade

A chegada prematura de um bebê representa um desafio inesperado para muitas famílias, que precisam aprender a lidar com uma nova rotina. No Brasil, a estimativa é que essa situação atinja cerca de 12% dos partos, o que equivale a cerca de 340 mil crianças por ano, conforme o Ministério da Saúde. Em 17 de novembro, celebrou-se o Dia Mundial da Prematuridade.

São muitas as causas que podem levar ao parto prematuro, algumas podem ser evitadas durante o pré-natal. Entre os fatores, estão a idade materna, doenças obstétricas e ginecológicas e até a restrição do crescimento do feto na barriga.

O tempo ideal para o nascimento dos bebês é a partir das 39 semanas de gestação, período em que o desenvolvimento já está completo. Quando prematuro, o parto acontece com menos de 37 semanas.

– Quanto mais próximo o bebê está das 39 semanas, menor é o risco de complicações, que vão exigir uma série de intervenções imediatas para proporcionar ao recém-nascido o suporte de que ele precisa – afirma Maurício Obal Colvero, chefe do Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Gêmeas prematuras

Desde o nascimento, o ambiente hospitalar se transforma na primeira casa do recém-nascido. Incubadora, suportes respiratórios, alimentação por sondas e o constante monitoramento são apenas alguns dos procedimentos indispensáveis feitos por profissionais.

No caso das gêmeas Maria e Lara, a prematuridade foi uma experiência de supera-

ção e de luta diária, tanto para elas quanto para os pais, Ruan e Karine Ferraz. Após horas de parto, as meninas chegaram ao mundo pesando pouco mais de um quilo cada uma.

A família, que reside em Gramado, já esperava que o nascimento fosse prematuro, algo que é mais comum entre gêmeos, mas foi surpreendida quando elas nasceram com 31 semanas.

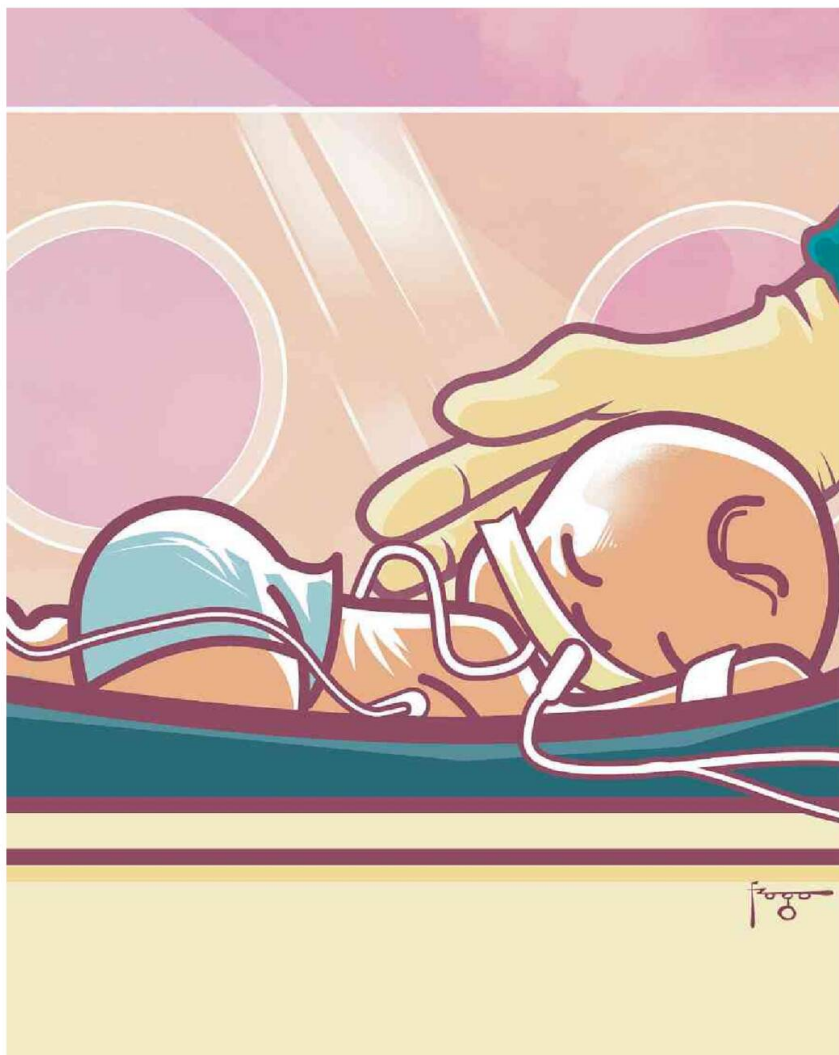
– A bolsa da Karine estourou inesperadamente, e após várias tentativas de encontrar uma vaga em unidades neonatais na região, a gente conseguiu acolhimento no (Hospital de) Clínicas, onde elas foram recebidas com todos os cuidados necessários – relata Ruan.

Logo após o nascimento, as gêmeas necessitaram de suporte respiratório, pois os pulmões ainda não haviam se desenvolvido completamente. Nesses primeiros dias, as meninas passaram por “manuseio mínimo”, permanecendo em incubadoras sem contato direto com os pais, para garantir a estabilização.

– Como pais, a sensação de impotência é grande. Você vê sua filha ali, tão pequena e vulnerável, e só resta confiar nos médicos e na equipe, que tiveram uma postura de se colocar no lugar do paciente, de entender o que estávamos sentindo – diz Ruan.

Nesta fase, os bebês prematuros enfrentam uma série de riscos devido à imaturidade do seu corpo. Cada órgão necessita de atenção específica, e a vulnerabilidade dos pequenos aumenta com a menor idade gestacional.

Entre as principais complicações, estão problemas respiratórios, cardíacos, renais e, especialmente, infecções, já que o sistema imunológico continua em formação.



Desde o nascimento, o ambiente hospitalar se transforma na primeira casa do bebê prematuro



Monitoramos o desenvolvimento de cada órgão. Pulmões, por exemplo, ainda não estão completamente maduros, o que aumenta a necessidade de suporte respiratório.

Maurício Obal Colvero

Chefe do Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

– A cada dia, monitoramos o desenvolvimento de cada órgão, pois complicações são frequentes e podem evoluir rapidamente. Os pulmões, por exemplo, ainda não estão completamente maduros, o que aumenta a necessidade de suporte respiratório – explica o médico neonatologista Colvero.

Além do suporte respiratório, a nutrição dos prematuros também é um desafio. Nos primeiros dias de vida, é comum que eles recebam alimentação parenteral (uma nutrição intravenosa) para suprir as necessidades básicas. Aos poucos, se introduz o leite materno por meio da colostroterapia, um método no qual gotas de colostro, o primeiro leite materno, são administradas na boca do bebê.

Método canguru

A equipe do Hospital de Clínicas apresentou à família Ferraz o método canguru, uma prática simples, mas poderosa, que se mostrou essencial para a recu-

peração das meninas. Trata-se do contato pele a pele entre o bebê e os pais, abordagem que incentiva a estabilidade física e emocional dos prematuros.

Para os pais das gêmeas, o método foi um divisor de águas, permitindo que sentissem que estavam participando ativamente do processo de recuperação e desenvolvimento das filhas. Logo após começarem, as meninas deixaram de usar oxigênio para respirar por conta própria.

O acompanhamento dos pais é determinante para a recuperação dos prematuros. Durante esse processo, o envolvimento familiar ajuda na estabilização dos bebês e melhora a resposta aos cuidados médicos.

– A presença do pai e da mãe deixam eles e os bebês internados mais tranquilos. Assim que o bebê já tem uma mínima estabilidade, a gente busca proporcionar esse contato – acrescenta o médico. —

*Produção: Murilo Rodrigues

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
23 E 24 DE NOVEMBRO DE 2024

KATHLEEN MENEZES, DIVULGAÇÃO

1 donna

**MISS PORTO
ALEGRE**
HISTÓRIA DA
COROA PERDIDA

**LIDERANÇA
FEMININA**
DESAFIOS DA
FORMAÇÃO

Soraia Schutel,
cofundadora da
escola de líderes
Sonata Brasil



CARTA DA
EDITORIA

renata.maynard@zerohora.com.br

De dentro para fora

Desafiadas pelo calendário, recebemos o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, no dia 19, com muitos questionamentos sobre essa virada na carreira de tantas mulheres. Nas páginas de Donna, já conversamos com especialistas a partir de enfoques do mercado de trabalho restrito, da condição das mães que muitas vezes precisam criar seus negócios e da visão daquelas de desbravaram caminhos tidos até então como a chamada coisa de homem.

Para 2024, colocamos no centro da roda a inteligência emocional e a importância de trabalhar a autoestima para quebrar barreiras culturais. Assim como nossa percepção social precisa mudar, também devemos entender que somos seres que “olham para dentro” e todas essas

características podem ser potencializadas.

Para nos guiar neste universo de empatia, convidamos a cofundadora da escola de líderes Sonata, Soraia Schutel. Ao lado da sócia Natalia Leite, fundou o Clube Soul, uma formação exclusiva para mulheres com arte e um mergulho na alma. Aqui, deixo um convite para conhecer e admirar a iniciativa, nas palavras de Soraia. “O mundo do trabalho colocou as mulheres numa forma de existir que não preenche a psique do feminino, onde é preciso decidir só por números, planejar olhando só para fora. Só que o feminino olha para: quem eu sou?, qual é a minha intuição e o meu propósito?, qual é o serviço que presto para a humanidade?. Quando uma mulher entende o que é importante para si, isso se torna sucesso pela prosperidade emocional”. —

Renata Maynard

Renata Maynard
Editora Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

DIVAS DA MÚSICA

Baila Comigo

• Grandes nomes femininos da música como Madonna, Alcione, Fernanda Abreu, Cher, Rita Lee, entre outras divas, irão embalar a oitava edição de Baila Comigo, que ocorre neste sábado, das 19h às 23h, no Bar Ocidente (João Telles, 960 - Bom Fim). Comandada pelos DJ's Katia Suman e Bruno Suman, a festa 50+, mas aberta a todas as idades, está com ingressos à venda no site do Symppla.



Katia Suman é uma das DJ's

PAULA FERRARY, DIVULGAÇÃO

BELEZA INCLUSIVA

Pincéis articulados

• A Make B, marca de maquiagem de O Boticário, lançou uma linha com cinco pincéis articulados como meio de democratizar o acesso ao mundo da beleza. Com cabos quadrados e afunilados, os itens facilitam o alcance em diversas áreas do rosto, além de ter marcação tátil para facilitar a identificação por pessoas com deficiência visual. Disponíveis nas lojas físicas da marca, pelas revendedoras oficiais e no e-commerce boticario.com.br.



DIVULGAÇÃO

DENISE BOFF FOTOGRAFIA, DIVULGAÇÃO

O SOL DE TOSCANA

Coleção de verão

• A estilista Rafaela Tomazzoni preparou uma coleção com tops, vestidos, kaftans, blusas e saias em tricô para o verão. Intitulada como *Sob o Sol da Toscana*, a série tem peças acompanhadas de saias de cetim e renda, possibilitando diversas combinações. A loja da marca fica no Quinta São Luiz (Av. Independência, 2.432, sala 202), em Caxias do Sul. Conheça mais nas redes sociais em @rafaelatomazzoni.



VINHO PARA ELAS

Programação

• Com inauguração marcada para 25 de novembro no BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal), a Sommelier Vinhos dedicará as quartas-feiras exclusivamente ao público feminino, sempre com um evento diferente na loja - como a Quarta do Rosé, Wine Talks e cursos de degustação. A programação começa no dia 27 com a Confraria do Espumante. Mais informações no perfil do Instagram @sommeliervinhos.



SOMMELIER VINHOS, DIVULGAÇÃO

Donna Beauty Pompéia

Look para
ser livre,
leve e solta

O calor já chegou e nada melhor do que looks confortáveis para a temporada mais quente do ano. E as Gu já garantiram a produção com opções fresquinhas da coleção de Primavera/Verão da Pompéia.

Alice Bastos Neves e Kelly Costa escolheram vestidos de crepe, tecido ideal para o verão por sua leveza. O cinto que acompanha as peças traz o charme ao visual, fazendo toda a diferença na produção. A consultoria de moda da Pompéia indica como truque de styling variar o acessório, que pode ser mais fino, para algo mais romântico e feminino, ou grosso com estampa animal print, em uma produção criativa e autêntica.

Confira esses modelos e outras opções nas lojas, no site lojaspompéia.com.br e no aplicativo. Visite a unidade no Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800, 1º andar, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h) e solicite o serviço de consultoria de moda gratuito, disponível em todas as lojas. —



FOTOS @ALICEBASTOSNEVES E @KELLYDC REPRODUÇÃO - INSTAGRAM

Vestido de crepe é ideal para dias quentes por ser leve e fresco

SARA BODOWSKY



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora



Uma das sensações do menu é o filé, cogumelo e massa folhada

Canela

Alta gastronomia com muita alma

No último fim de semana experimentei um jantar como há muito tempo não vivia. Fui conhecer o novo restaurante de Canela, o Vivamo Enogastronomia, com a promessa de um menu de passos capitaneado pela chef Glau Zoldan, formada pelo Le Cordon Bleu e especialista em cozinha

autoral com influência francesa.

Pois o que encontrei foi essa profusão de sabores em alta gastronomia e também muita alma e emoção. Tanto na criação dos pratos por toda a brigada de cozinha, quanto na paixão da equipe de salão e da gerente Gabi Zoldan pela proposta, mas também na escolha dos vinhos pelo sommelier Rafa Magalhães e seus parceiros de adega. A chef Glau coloca amor e muita vida na sua cozinha – já que é tamanha a



Chef Glau Zoldan é formada pela francesa Le Cordon Bleu

paixão que trocou a vida de executiva pela culinária.

São dois menus oferecidos pelo restaurante – um com 11 passos, que precisa ser reservado até as 13h do dia escolhido, e um com cinco etapas, que não precisa ser reservado. Todos têm opção vegetariana.

Preciso falar mais para vocês sobre a adega do Vivamo. Além de vinhos ícones de todo o mundo, Rafa me mostrou um carinho especial na escolha de rótulos gaúchos de alta

FOTOS VIVAMO ENOGASTRONOMIA, DIVULGAÇÃO

qualidade, usualmente de vinícolas boutiques não tão conhecidas do grande público.

Que grande noite. Longa vida ao Vivamo e a essa equipe.

O restaurante fica na Rua Jacob Adamy, 77, Vila Suiça, e abre nas quintas, sextas e nos sábados das 19h às 23h. Reservas e informações no site vivamo.com.br ou pelo telefone (54) 2137-5208. O perfil do espaço no Instagram é o: [@vivamogastro](https://www.instagram.com/vivamogastro). —



A adega conta, entre outros, com rótulos gaúchos de extrema qualidade

Coladinho: a deliciosa união de filés de salmão, atum e linguado laminados e sobrepostos



RAFAEL LOPES DE MORAES, DIVULGAÇÃO

Eventos serão no domingo

Moda e música

Festival e feiras na Cidade Baixa

Domingo tem Festival de Blues na Rua João Alfredo, entre a Joaquim Nabuco e a Lopo Gonçalves, em um evento que rola das 11h às 22h reunindo bandas aqui de Porto Alegre. São elas: Mimi Poa Blues, Juçara Blues, Banda Gata Maria, Eletroacordes, Amigos da Pinel, Cezar Santos e Love the Psycho. Os shows começam a partir das 14h.

Junto com o Festival vão rolar as feiras Brick de Desapegos e Coletivo de Rua, reunindo mais de 40 expositores entre moda, arte, design, decoração e variedades. Na gastronomia, comidinhas de rua e cervejas artesanais.

Para acompanhar a programação e as marcas que estarão por lá é só acessar os perfis no Instagram [@caospoa](https://www.instagram.com/caospoa), [@brickdedesapegos](https://www.instagram.com/brickdedesapegos) e [@coletivoderua](https://www.instagram.com/coletivoderua). —

 **CONEXÃO
DIGITAL**
Conheça um clássico da
Capital: o restaurante
das segundas-feiras



Artesanal

Dez anos de Cerveja Veterana

Tem festa de 10 anos da Cervejaria Veterana neste sábado, no Nosso Tap Room (Rua Conselheiro Travassos, 203, 4º Distrito), a partir das 16h. A Veterana nasceu como o primeiro beer truck do Estado, em 2014 e, dois anos depois, transformou-se

também em uma marca de cervejas artesanais.

O espaço Nosso Tap Room tem à frente os fundadores da cervejaria, Rodrigo Grossini e Vinicius Cordeiro, e foi reformulado após a enchente de maio. Agora, tem capacidade para receber até 400 pessoas em eventos e shows como o deste findi.

O evento terá meu colega da Rádio Atlântida, Rafinha

Menegazzo, que vai tomar conta das pick-ups às 18h, seguido pelo Da Silva e Banda, às 20h. Já a partir das 21h30min a festa terá a banda Vera Loca com muito rock.

Ingressos à venda no Sympla. Na hora, vão custar R\$ 80 e estarão disponíveis de acordo com a lotação do lugar. Mais informações no perfil do Instagram [@nossotaproom](https://www.instagram.com/nossotaproom). —



LUIS FLORIANO, DIVULGAÇÃO

A partir das 21h30min, o palco será ocupado pelo rock da Vera Loca

Transforma

Especialista em educação de lideranças reflete sobre os desafios do empreendedorismo feminino

Letícia Paludo

leticia.paludo@zerohora.com.br

O 19 de novembro marcou o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, data estipulada há uma década pela Organização das Nações Unidas (ONU) na ideia de apoiar a presença de mulheres na liderança de empreendimentos e fazer pensar sobre os desafios desta empreitada. Para refletir sobre a data, Donna conversa com a empreendedora Soraia Schutel, de 44 anos, cofundadora da escola de líderes Sonata, empresa com sede em Porto Alegre que oferece formações para o Brasil e o mundo. Inaugurada em 2015, a escola tem como objetivo formar líderes mais conscientes, intuitivos e humanos.

Há alguns anos, a bagagem como pesquisadora, empreendedora e executiva fez Soraia perceber a existência de uma lacuna no mercado quando o assunto era educação em gestão, que focava muito no aspecto racional, de conteúdo, e deixava de lado outras partes importantes do ser humano. A criação da Sonata, junto da sócia Natália Leite, veio para preencher esse vazio. Soraia é doutora em administração pela UFRGS, pesquisadora na linha de educação de lideranças para o desenvolvimento sustentável no futuro, pós-graduada em psicologia e especialista em liderança pela Harvard e a Schumacher College.

– Pesquisei durante quatro anos o fato de que não adianta a gente desenvolver lideranças somente do ponto de vista racional, é preciso desenvolver as outras inteligências, sobretudo emocional, relacional e espiritual, que diz respeito a ter um sentido maior na vida, propósito, conexão com o meio.

Para que um desenvolvimento sustentável ocorra, é preciso criar um ser humano que se autossustente em todos os pilares, não só do ponto de vista financeiro. Ele precisa conhecer suas emoções e entender que uma ação sua reflete no todo. Para isso precisávamos de novos métodos, os quais fomos construindo – explica.

A Sonata se denomina “a primeira escola de liderança que tem a arte como principal ferramenta”, isso porque suas aulas se utilizam de análise de obras de grandes pintores e escultores, além de filmes, sabedorias ancestrais e filosofia para refletir sobre liderança, gestão e sobre a vida interior de cada um. Há cerca de três anos, Soraia e Natália foram além: criaram o Clube Soul, uma formação exclusiva para mulheres que já impactou cerca de 700 participantes, e serve como uma rede feminina de apoio e contatos.

– Desenvolvemos programas específicos para mulheres porque elas estão no centro do desenvolvimento sustentável. Uma mulher livre em aspectos psicológicos e financeiros gera impacto na vida das pessoas. A primeira coisa que ela vai fazer ao ter sucesso não é comprar o carrão do ano. Não, uma mulher com dinheiro na mão e autonomia psicológica contribui com a sua comunidade, sua família e as pessoas ao seu redor – detalha Soraia, citando a pesquisa de Muhammad Yunus, Nobel da Paz em 2006.

Quais benefícios o empreendedorismo traz para mulher e sociedade?

Empreender é um dos melhores jeitos da mulher construir a própria liberdade com as próprias mãos. Também é uma escola de autoconhecimento, porque a empresa é um reflexo da empreendedora. Quando algo não funciona, é porque há

“A importância do desenvolvimento da **autoestima feminina** é de entender o seu valor enquanto ser humano”

Soraia Schutel

Empreendedora



SÓCIAS EM IMERSÃO NA ITÁLIA, atividade que faz parte de um dos programas da escola

algo que precisa ser aprimorado primeiro como ser humano, para que depois se reflita em gestão. Quando a gente ama muito o que faz, consegue unir propósito e capacidade em gestão e vê o sonho se tornar realidade. O empreendedorismo traz uma realização existencial imensurável. Não é só sobre resultado financeiro, embora ele seja importante para a sustentação do negócio, mas é também sobre essa realização existencial.

Quais os principais desafios no empreender?

Quando a pessoa se apaixona demais por aquilo que entrega e não consegue enxergar os problemas daquele produto ou ser-



Soraia Schutel e Natália Leite trazem nos cursos o diferencial do uso d

viço. É preciso se desconectar para enxergar de fora, e isso vale para tudo, para precificação, para entender o fit com o mercado etc. Outro desafio é estar atualizada com o nosso tempo, entender o que é inteligência artificial, as tecnologias. A empreendedora precisa ser quase um polvo do ponto de vista do conhecimento, dominar a sua área, mas também entender de gestão, marketing, finanças, contabilidade, recursos humanos, jurídico e buscar conhecimento sobre o momento do mundo em que vivemos. E ainda reservar momentos para o descanso.

Vários dos seus cursos focam em autoconhecimento

e autogestão feminina. Por que trabalhar esses pontos?

É necessário autoconhecimento para entender o futuro da própria organização. Temos que encontrar momentos para não perder o nosso centro. Uma pessoa pode sugerir “Vamos por aqui, essa é uma ideia genial!”, mas a empreendedora tem que se questionar se aquilo faz sentido para o seu negócio e sua vida, não se deixar levar por grandes modas do momento. Isso se chama autogestão feminina porque quando falamos em carreira de sucesso – e cada uma vai ter o seu critério de sucesso –, é preciso primeiro olhar para dentro. Quanto mais centradas estamos em nós mesmas, mais isso gera

ando vidas



SONATA, DIVULGAÇÃO

“Uma mulher com dinheiro na mão e autonomia psicológica **contribui com sua comunidade** e as pessoas ao seu redor”

Soraia Schutel
Empreendedora



SONATA, DIVULGAÇÃO

Executiva pesquisou sobre educação de lideranças para o desenvolvimento o sustentável

a arte para desenvolver a sensibilidade na formação dos líderes

reflexo na carreira e na empresa que queremos construir.

De que forma a arte ajuda a formar líderes?

Para fazer uma educação humanizada para líderes é necessário mudar a forma, não dá para ser só técnica e números. Trazemos a arte porque ela resgata a sensibilidade e a humanidade dos nossos alunos. No passado, as lideranças eram formadas com base nas virtudes cardeais, que são “bom, belo, justo e verdadeiro”, mas hoje há falta dessas virtudes na formação das pessoas. A arte ativa a beleza, Dostoiévski já dizia que a beleza irá salvar o mundo, porque ver uma grande obra de arte é

uma forma de terapia, já que a psique se nutre de “belo”. Para ele, o contrário de beleza não é o feio, é a ausência de dignidade. Então, por exemplo, uma cidade bela, bem cuidada, arborizada traz dignidade para as pessoas, e isso vale para a nossa vida e para as organizações.

Qual tipo de arte a sua escola ensina?

Usamos a análise de filmes e obras de arte para refletir sobre a gente, nossa forma de gestão, sobre a vida, sobre o sentido existencial. Também apostamos em conteúdos profundos, conectados à sabedoria ancestral, filosofia grega, estoicismo, arquétipos, liderança *shakti*, da

Índia, buscamos fazer uma ponte entre o conhecimento que sempre existiu e os líderes do nosso tempo. Temos o pilar do autoconhecimento, porque se não nos conhecemos, não sabemos o que fazer da vida nem da nossa organização.

No que a formação de líderes mulheres é diferente de homens?

Não adianta desenvolver mulheres líderes apenas do ponto de vista técnico, é necessário desenvolver aspectos de autoestima em virtude do passivo histórico e cultural que existe. Ao longo do tempo as sociedades colocaram o homem acima da mulher do ponto de vista de

cultura e de lei, de forma que por milênios as mulheres não tiveram direito a nada. Elas não eram consideradas “seres de alma” por alguns filósofos, por isso precisavam ser comandadas, o que acabou impactando a legislação. As mulheres não podiam estudar, trabalhar, ter conta em banco etc, só recentemente que passamos a ter o direito de escolha. Somos apenas a segunda geração que está decidindo por suas vidas.

O que contribuiu para essa organização tão desigual?

A sociedade patriarcal se deu muito pelo contexto de sedentarização, propriedade e cultivo da terra: se eu sou dono de um território, entendo que é preciso defender aquilo que é meu, defender a mulher, que é minha e me dará herdeiros que pertencem a essa terra. Foram cerca de 10 mil de anos em que a figura de gênero masculino era superior ao feminino. E um inconsciente coletivo, que é permeado por essa cultura milenar, não muda em poucas décadas.

Então embora já tenhamos conquistado vários direitos, ainda temos amarras na hora de empreender e liderar?

Por que há tantas mulheres que, mesmo ocupando cargos de gestão, não falam o que precisam falar quando estão em uma mesa de reunião? Isso tem a ver com questões culturais, muitas mulheres não são educadas a falar o que pensam e, sim, a agradar. Daí a importância do desenvolvimento da autoestima feminina, de entender o seu valor enquanto ser humano para conseguir colocar sua voz no mundo.

Quais as particularidades de uma formação de líderes mulheres?

Existem arquétipos femininos, modelos que existem no inconsciente coletivo desde que a humanidade é humanidade, como estudou Jung e a psicologia analítica. Alguns exemplos são o arquétipo de Afrodite, que diz respeito à beleza, à criatividade e ao amor; de Atena, que

é a deusa da civilização, da justiça, que gere causas em prol das outras pessoas; de Hera, a mulher que está num lugar de aconselhamento, visa o cuidado com os valores e a moral; Deméter, o arquétipo da maternidade, aquela vontade que é inconsciente coletivo de despertar para alguma forma de cuidado, seja de um animal, uma família, uma comunidade, um filho.

O que os arquétipos têm a ver com os negócios?

Os arquétipos femininos são diferentes dos arquétipos masculinos, então existe um jeito arquetípico feminino de fazer negócios. Para uma mulher tomar decisão, ela não vai olhar só números, vai olhar as suas sensações, os seus sonhos, os seus símbolos, ou seja, tem alguma coisa que é mais forte do que nós mesmas porque pertence ao inconsciente coletivo.

Quais desafios precisam ser superados para uma mulher ser líder?

O primeiro é integrar quem somos ao mundo que está posto. As mulheres entraram num mercado de trabalho construído por homens e para homens, que é a lógica vigente do capitalismo e de toda a forma de gestão dos negócios. O mundo do trabalho colocou as mulheres numa forma de existir que não preenche a psique do feminino, que é preciso decidir só por números, planejar olhando só para fora. Só que o feminino olha para dentro: “quem eu sou?”, “qual é a minha intuição e o meu propósito?”, “qual é o serviço que presto para a humanidade?”. Quando uma mulher entende o que é importante para si, isso se torna sucesso, porque além da prosperidade financeira, ela terá prosperidade intelectual, intuitiva, emocional, afetiva e saúde. Um exemplo real: a presidente de um grande grupo multinacional, quando foi convidada para o cargo, não negociou salário e sim agenda, ao estilo “Ok, eu aceito, desde que, nos dias X e Y, eu possa buscar meu filho na escola e consiga fazer meu exercício físico. São inegociáveis para mim”. —

A síndrome pré-menstrual, popularmente conhecida como tensão pré-menstrual ou TPM, é caracterizada por um conjunto de sensações físicas e emocionais capazes de afetar o bem-estar da mulher. Os sintomas ocorrem dias antes da menstruação e vão embora depois.

Conforme Ana Julia Carneiro Monteiro, especialista em ginecologia endócrina e membro da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do RS (Sogirgs), toda mulher que menstrua tem sintomas anteriores à fase final do ciclo reprodutivo. Como, por exemplo, inchaço do corpo, cansaço e irritabilidade.

– A definição da TPM é a presença de sintomas físicos, emocionais e comportamentais que fazem a paciente perder qualidade de vida e que acontecem ciclicamente, sempre antes da menstruação, e aliviam completamente alguns dias após o início do sangramento – pontua.

Existem mais de 150 sintomas de TPM descritos na literatura, os quais podem variar de pessoa para pessoa e de ciclo para ciclo.

A causa primária da TPM ainda não é bem definida. A ginecologista Cristina Laguna Benetti Pinto, professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e vice-presidente da Comissão Nacional Especializada em Ginecologia Endócrina da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), afirma que uma das explicações é que a TPM estaria associada às flutuações hormonais de estrogênio e progesterona, naturais do organismo feminino. A partir disso, algumas mulheres seriam mais sensíveis às oscilações dessas substâncias.

– Dentro da síndrome, existe um conjunto de mulheres, que representam entre 4% e 5%, que têm um quadro mais grave, chamado de síndrome disfórica pré-menstrual – declara Cristina Laguna.

A condição também é conhecida como transtorno disfórico pré-menstrual ou TDPM. Cristina aponta que, nesses casos, os sintomas emocionais são mais prevalentes do que os físicos, podendo ser confundida com uma crise de ansiedade ou com depressão. Entretanto, tem uma característica cíclica, surgindo apenas nos dias que antecedem a menstruação. Por isso, é importante ter um diagnóstico correto e acompanhamento profissional. —

Produção: Carolina Dill

1.

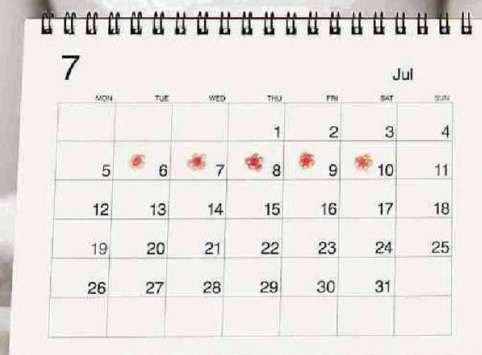
Hereditário
Não é um fator determinante

Alguns estudos sugerem que o histórico familiar contribui para a existência da síndrome, embora não seja determinante.

– Mulheres que têm TPM na família podem ter maior propensão a ter também, mas não porque um “gene tal” provoque, mas porque existe esse histórico familiar – reforça a ginecologista Ana Julia. —

Não é frescura

Especialistas detalham o que é mito e o que é verdade sobre a síndrome pré-menstrual



Condição pode alterar o bem-estar da mulher

2.

Psicológico
É uma condição real

Há quem questione se a TPM existe de fato, sugerindo que os sintomas seriam oriundos de questões emocionais. É importante ressaltar que a síndrome é uma condição real, motivada por flutuações hormonais.

– Não é frescura, nem bobagem. É uma causa real de sintomas, que podem ser emocionais. Há mulheres que vão ter oscilações de humor, que vão ficar irritadas, vão chorar. O que não podemos confundir: a TPM pode gerar sintomas psicológicos, mas não é psicológica – destaca Ana Julia. —

3.

Dores
Nem todas vão sofrer

A TPM acomete apenas mulheres em idade reprodutiva e que menstruam. Mas isso não significa que todas dentro desse grupo vão sofrer com a condição.

– A prevalência é variada, mas há estudos que mostram que entre 40% e 50% das mulheres que estão em período reprodutivo, desde que começam a menstruar até a menopausa, podem apresentar a síndrome pré-menstrual – informa a ginecologista Cristina Laguna. —

4.

Chocolates
À procura da serotonina

A médica Ana Julia relata que todo o contexto de alteração hormonal influencia os neurotransmissores do cérebro, os quais fazem com que a mulher procure uma molécula chamada triptofano, para auxiliar na produção de serotonina.

– Nós temos a tendência de procurar mais alimentos que nos dão essa sensação de bem-estar, por isso que se fala muito do chocolate. —

5.

Engorda
Impressões e sensações

A síndrome por si só não tem essa capacidade. Entre as principais sensações da TPM estão a distensão abdominal e a retenção de líquido, que podem dar a impressão de ganho de peso. O que pode fazer a mulher engordar é passar os dias de TPM ingerindo uma quantidade maior de calorias do que gasta diariamente. —

TPM TEM CURA?

Não, mas tem tratamento. Mudanças no estilo de vida e hábitos saudáveis são essenciais. No âmbito clínico, as principais abordagens para o gerenciamento do distúrbio são medicamentos para alívio dos sintomas, uso de antidepressivos e pílulas anticoncepcionais combinadas.

– A pílula anticoncepcional combinada bloqueia a ovulação e, consequentemente, as oscilações hormonais naturais do ciclo menstrual. A mulher que usa esse tipo de anticoncepcional não vai ter TPM – explica Ana Julia sobre uma das possibilidades de tratamento.

A escolha do método pode variar de paciente para paciente, com base nos desejos individuais e no diagnóstico profissional. Outro ponto importante é que o autoconhecimento pode auxiliar a lidar com os desconfortos sentidos.

– Quando as mulheres são bem orientadas sobre o que é a síndrome pré-menstrual, muitas aprendem a conviver com os sintomas, assumem um estilo de vida mais saudável, com alimentação mais equilibrada e com atividade física. Muitas vezes, elas não querem e não precisam utilizar medicamentos – diz Cristina.

A médica Ana Julia reforça a importância de não relativizar os sintomas da TPM.

– Vivemos em uma sociedade que minimiza as dores das mulheres. É importante darmos voz para essas mulheres que sofrem com o período pré-menstrual para que elas procurem ajuda, porque existe tratamento – adiciona Ana Julia.

Ambas as especialistas enfatizam: independentemente dos sintomas pré-menstruais, sejam eles físicos ou emocionais, a partir do momento em que algum deles passa a interferir no bem-estar, é hora de procurar ajuda especializada.

CONEXÃO DIGITAL
Saiba o que há de hereditário no período da menopausa



Redescoberta de uma joia histórica

Conheça a história da primeira coroa de Miss Porto Alegre, encomendada em 1970 e que chegou a ser dada como desaparecida ao longo dos anos

JEFFERSON BOTEGA



Pesando quase um quilo, a peça faz referência às torres que adornam o brasão do município

Letícia Paludo

leticia.paludo@zerohora.com.br

Há um cofre cinza e robusto em um cantinho da Casa Torelly, imóvel tombado pela prefeitura de Porto Alegre onde funciona a Diretoria de Patrimônio e Memória da pasta da Cultura. Colocando a combinação correta de números no segredo giratório, o que se revela é um verdadeiro tesouro da história da cidade. É lá, enrolada em uma flanela laranja e guardada dentro de uma caixinha de papelão, que está a primeira coroa de Miss Porto Alegre.

Em ouro e veludo roxo, a coroa por si só já é uma homenagem

à cidade: seu formato é inspirado no diadema que encima o brasão de Porto Alegre, com cinco torres que lembram uma muralha medieval. A peça foi encomendada pela prefeitura em 1970 e confeccionada pelo joalheiro de Caxias do Sul Júlio Andreazza, com o custo de 5 mil cruzeiros e pesando quase um quilo. As informações constam em documentos que também estavam mantidos no cofre.

Em valores atuais, calculando conforme o Índice Geral de Preços, o número equivaleria a R\$ 60 mil, estima o ex-superintendente do Tesouro Municipal, Paulo Roberto Fontoura, local que abrigou a coroa há alguns anos. Mas ele faz a ressalva de que, por seu componente histórico, o valor do item é inestimável.

JANE TUTIKIAN, ARQUIVO PESSOAL



Jane Fraga Tutikian

Aos 17 anos, a gaúcha foi a primeira miss a portar a coroa do concurso de Porto Alegre

Até a década de 1970, o concurso que escolhia a miss da Capital dava faixa à vencedora, mas não tinha coroa. Isso mudou quando a prefeitura se envolveu mais com a seletiva de beleza, como registrado no Diário de Notícias de 19 de abril de 1970, na qual foi anunciado: “O reinado de ‘Miss Porto Alegre’ terá a partir deste ano uma coroa de ouro para significá-lo plenamente”.

Quem estreou

A primeira miss a portar a coroa foi a escritora e professora da UFRGS Jane Fraga Tutikian. Quando tinha 17 anos e buscava alguma independência, a gaúcha se inscreveu para o concurso de Miss Porto Alegre 1970, atraída principalmente pelos prêmios em dinheiro. Venceu representando o Clube Teresópolis.

– Quando a recebi, fiquei encantada. Achei que miss levava a coroa para casa, né? Mas aquela não. Cada vez que terminava algum compromisso como Miss Porto Alegre, sempre a entregava para alguém – lembra Jane.

Já Denise Cezimbra, escolhida como Miss Porto Alegre em 1973, se recorda bem do peso da coroa, que não era das mais confortáveis de usar. Durante o seu ano de reinado, ela lembra que foi autorizada a deixar a coroa guardada em um cofre, no banco.

Sem paradeiro

Uma coroa histórica, mas que parece ter a vocação de se perder por aí – ou então de cair na boca do povo, virando motivo de especulação acerca do seu paradeiro. Após ser usada em algumas edições do Miss Porto Alegre, concurso que não é mais realizado, registros de jornais das décadas de 1980, 1990 e 2000 mostram que a joia esteve desaparecida em algumas ocasiões. As notícias perguntavam “onde anda a coroa?”, e apelidaram a situação toda de “o caso da coroa”.

O adereço foi motivo de polêmica, conforme veiculado na Zero Hora de 12 de agosto de 1981. Na nota dizia-se que a joia, dada como desaparecida, se encontrava em poder dos Diários e Emissoras Associados do Rio Grande do Sul, que realizavam o concurso à época, e que teria sido doada ao grupo pela prefeitura.

Já na coluna Informe Especial de ZH, datada de 5 de setembro de 1999, uma nota intitulada “Mistério” afirmava: “O vereador João Dib (PPB) resolveu dar uma de Sherlock Holmes. Quer descobrir onde foi parar uma coroa de ouro que pertence ao município e que era utiliza-

da anualmente na coroação da Miss Porto Alegre”. O vereador tinha a informação de que, até 1985, a peça havia estado sob a guarda da Secretaria Municipal da Fazenda e queria saber se continuava lá ou se teria tomado outros rumos.

Dois dias depois, uma nova nota foi publicada na coluna, desta vez com o título “Mistério resolvido”, na qual o então secretário da Fazenda, Odir Tonollier, informava que a peça continuava “muito bem guardada, naquela secretaria”.

Em 21 de outubro de 2003, novamente o assunto do sumiço veio à tona, desta vez pelo jornalista Fernando Albrecht, no Jornal do Comércio. Na nota “Procura-se uma coroa”, diz que desde 1972 não se teria notícia do item.

Item foi confeccionado pelo joalheiro Júlio Andreazza, de Caxias do Sul

Reencontro

Em novembro de 2024, a reportagem de Zero Hora foi informada por um funcionário da Secretaria da Cultura do município, o assistente administrativo Renato Wieniewski, de que a coroa estaria em um cofre do órgão, e foi até lá para acompanhar o reencontro com a coroa.

– Recebemos uma ligação do Tesouro Municipal dizendo que tinha uma coroa lá, que é um patrimônio histórico e que a Cultura deveria ficar com ela para o seu acervo – conta Renato.

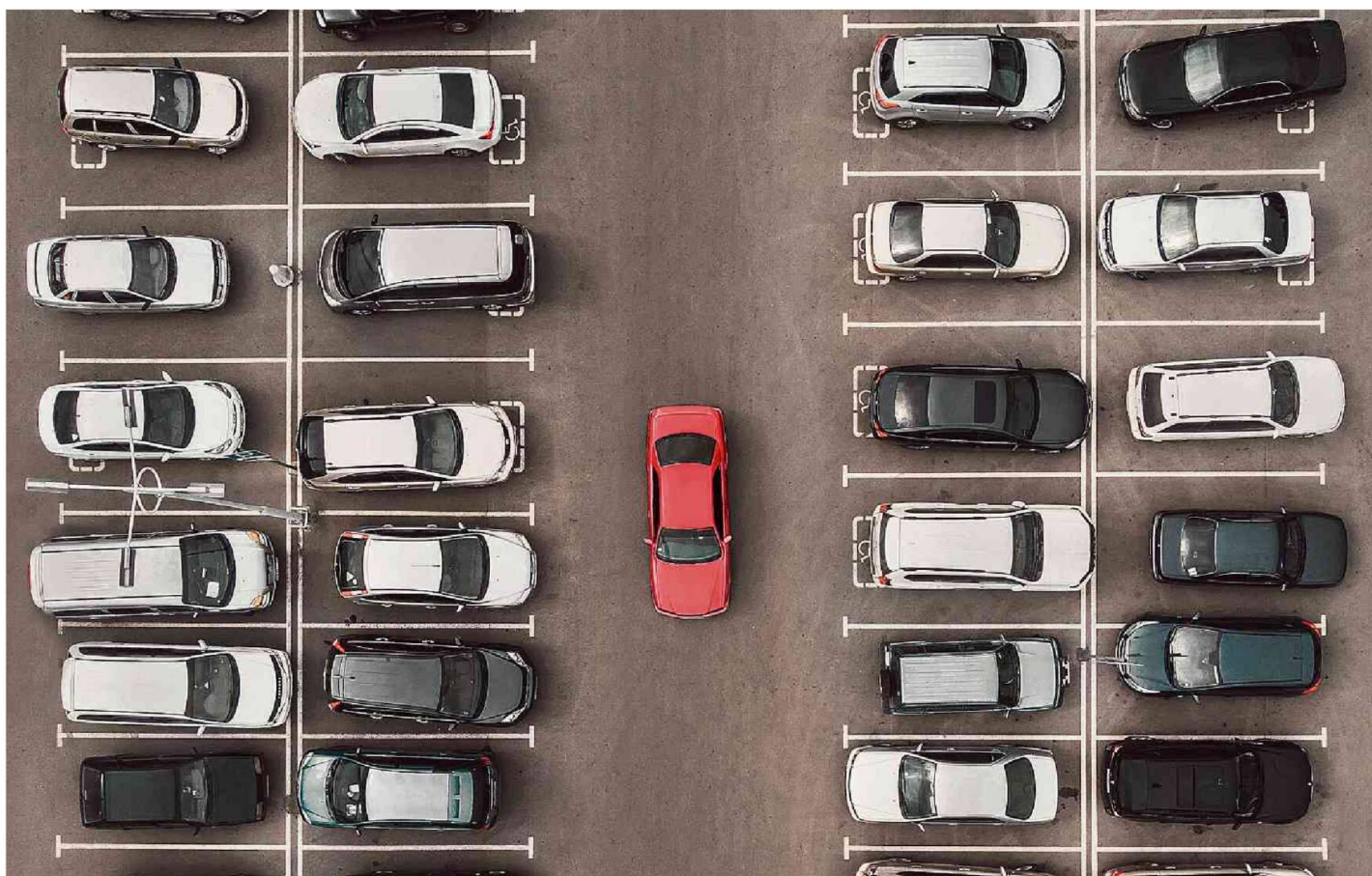
A mando do então secretário da Cultura, Luciano Alabarse, Renato buscou a coroa, que foi então oferecida ao Museu de Porto Alegre e ao Arquivo Histórico. O assistente administrativo relata que, por falta de um expositor adequado, esses órgãos recusaram a oportunidade de tê-la em suas coleções.

– Já que esse cofre da secretaria não estava sendo utilizado, pensamos: “Vamos guardar. Em algum momento, essa coroa vai voltar à vida” – recorda Renato.

O momento talvez tenha chegado. De acordo com Juliana Wagner, arquiteta que atua na Diretoria de Patrimônio e Memória do município, será feita uma pesquisa para confirmar informações e, então, tentar colocar a coroa em exibição. —

CONEXÃO DIGITAL
Jane e Denise
relembra como foi
usar a joia à época



MARTHA
MEDEIROSmarthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Vagas para espertos

Eu precisava estacionar em um quarteirão onde raramente havia vaga disponível, então saí de casa com antecedência: imaginei que teria que dar voltas e voltas até conseguir encaixar meu carro entre outros dois. Porém, contrariando minha expectativa, logo encontrei um espaço perfeito para meu veículo, só que havia uma senhora em pé, plantada bem ali, sobre o asfalto, no espaço da vaga, olhando ansiosa para os lados. Dei uma buzadinha sutil para avisá-la que ocuparia a vaga e que ela deveria subir até a calçada. Ela não me deu bola. Dei ré até me aproximar dela, abri o vidro: vou estacionar, a senhora poderia dar licença? Ela respondeu: estou guardando o lugar para meu marido, ele logo vai chegar.

A mulher estava em pé, no meio da rua, entre dois carros estacionados, guardando a vaga, impedindo que qualquer outro carro – no caso, o meu – se apropriasse daqueles cinco metros que seu marido viria a ocupar quando chegasse. Ela parecia um cone.

Absurdo, eu sei, mas minha disposição para o bate-boca é zero. Dei mais umas voltas no quarteirão e depois de 10 minutos encontrei outra vaga. Esqueci da mulher e do seu papel impróprio de bloqueador humano.

Até que escutei de um amigo uma história similar. Ao entrar no estacionamento de um shopping lotado, em meio às voltas que se dá no subterrâneo, ele visualizou uma vaga livre, com um homem ali em pé, parado. Meu amigo fez sinal de luz.

É no dia a dia que a gente enfrenta o mundo

Eu aceito com serenidade as derrotas mínimas, a fim de me poupar para as derrotas máximas

O cara não se mexeu. Meu amigo abriu o vidro e pediu licença. O cara se fez de surdo. Até que a situação ficou insustentável e o homem “estacionado” disse que não sairia dali até que o carro do seu filho chegasse. Estava guardando o lugar.

Não há nenhum cartaz nos postes ou nas garagens públicas que diga que não se pode colocar um corpo humano guardando o lugar de uma vaga. É questão de bom senso, porém o bom senso anda desprestigiado. Quem dirige um carro, busca um espaço destinado aos carros, mas há quem subverta a norma: vence quem tiver a empáfia de se declarar dono do pedaço. É assunto de importância? Nenhuma. Importam as queimadas, as mudanças climáticas, as guerras estúpidas. Mas é no dia a dia que a gente enfrenta o

mundo. Eu aceito com serenidade as derrotas mínimas, a fim de me poupar para as derrotas máximas. Mas meu amigo, aquele que tentava estacionar no shopping, não foi tão benevolente. Não desistiu. Brigou pela sua vaga. Minutos depois, o garoto aguardado pelo pai apareceu com seu veículo e, petulante, gritou para meu amigo: vaza!! Ele não vazou. Chamou os seguranças. E estacionou. Perdeu um tempinho, mas fez o que devia. É o super-herói de pessoas como eu, desabilitadas para as disputas prosaicas. Só ocupo vagas que não me obriguem a me exaltar. —

 **CONEXÃO DIGITAL**

Sou uma sobrevivente de fuscas e jipes, e mantenho o espírito anti-parafemália

